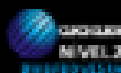




Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 2024



Índice de
Ações com Top Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.– CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
1. EVENTOS RELEVANTES	5
2. GRUPO CELESC.....	6
2.1 Perfil Corporativo	6
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	25
3.2. CELESC GERAÇÃO	34
3.2.1. Perfil da Empresa.....	34
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	38
3.2.3. Desempenho Operacional.....	46
3.3. CONSOLIDADO	49
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	49
4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2024	56
5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	57
5.1 <i>Enviromental</i> (Ambiental).....	57
5.2 <i>Social</i> (Social).....	59
5.3 <i>Governance</i> (Governança)	61
6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS.....	63
7. RATING CORPORATIVO	64
8. Demonstrações Financeiras	65
9. EVENTOS RELEVANTES.....	74

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



EBITDA

R\$ 327,9 MM (4T24)
R\$ 1.567,2 MM (2024)



Receita Operacional Líquida

R\$ 2,8 Bi (4T24)
R\$ 10,7 Bi (2024)



Lucro Líquido

R\$ 130,1 MM (4T24)
R\$ 715,8 MM (2024)



Investimento Consolidado

R\$ 433,6 MM (4T24)
R\$ 1.264,7 MM (2024)



Reajuste Tarifário Anual

Efeito médio de 2,30% (ciclo 2023/2024) e 3,02% (ciclo 2024/2025)



Dívida Líquida Consolidada

R\$ 3.253,8 MM (2024)



PMSO

R\$ 290,0 MM (4T24)
R\$ 1.054,9 MM (2024)



Ações da Companhia

-4,89% (4T24)
+22,25% (2024)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2023	2024	Δ	2023	2024	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total(GWh)	6.938	7.205	3,8%	27.967	29.468	5,4%
Celesc Geração – Energia Faturada(GWh)	204	198	-2,8%	755	786	4,2%
Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	4.112	4.203	2,2%	15.793	16.407	3,9%
Receita Operacional Líquida	2.719	2.812	3,4%	10.403	10.659	2,5%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.423	2.472	2,0%	9.405	9.673	2,8%
Custos e Despesas Operacionais	(2.697)	(2.595)	-3,8%	(9.635)	(9.505)	-1,3%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.401)	(2.255)	-6,1%	(8.637)	(8.519)	-1,4%
EBITDA (IFRS)	119,3	327,9	174,7%	1.139,7	1.567,2	37,5%
Margem EBITDA (IFRS)	4,4%	11,7%		11,0%	14,7%	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	4,9%	13,3%		12,1%	16,2%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	310,8	264,2	-15,0%	1.359,3	1.503,6	10,6%
Margem EBITDA Ajustada	12,8%	10,7%		14,5%	15,5%	
Lucro Líquido (IFRS)	89,0	130,1	46,2%	557,0	715,8	28,5%
Margem Líquida (IFRS)	3,3%	4,6%		5,4%	6,7%	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	3,7%	5,3%		5,9%	7,4%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	215,3	88,1	-59,1%	702,0	673,8	-4,0%
Margem Líquida Ajustada	8,9%	3,6%		7,5%	7,0%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	395,1	433,6	9,7%	1.317,1	1.264,7	-4,0%

8,63 horas
DEC 2024– Abaixo do limite anual Aneel, de **9,42 horas (2024)**

5,73 interrupções
FEC 2024 – Abaixo do limite Aneel, de **7,28 interrupções (2024)**

29.468 GWh
Consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

+5,4% em 2024
Energia Faturada da Celesc D, em comparação com 2023

7,23% em 2024
Perdas totais, em valor superior ao registrado em 2023, que foi de 6,96%

1. EVENTOS RELEVANTES¹

- 1.1.** Celesc avança no mercado livre de energia com aprovação do Plano de Negócio para segmento varejista
- 1.2.** Celesc inaugura Centro de Treinamento com 1.200 m² dedicados à capacitação e qualificação dos empregados
- 1.3.** Programa de Eficiência Energética da Celesc recebe reconhecimento da CIER em três categorias
- 1.4.** Celesc é reconhecida em três categorias do 1º Prêmio Práticas Inovadoras da CGE-SC
- 1.5.** ANEEL define reajuste tarifário da Celesc abaixo da inflação com impacto médio de 3,02%
- 1.6.** Prêmio Abradee: Celesc tem a segunda melhor avaliação do Brasil entre os consumidores

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período são apresentados no final deste documento.

2. GRUPO CELESC

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e possui participação acionária nas empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE) e na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN).

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Dezembro/2024

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		ELETROBRAS		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,88%	O	0,00%	O	5,18%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	12,11%	P	15,34%	P	25,84%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	8,39%	T	9,16%	T	17,52%	T

FREE FLOAT
75,5%



O = ORDINÁRIAS
P = PREFERENCIAIS
T = TOTAL

		51,00%	O			9,91%	O
		0,00%	P			9,81%	P
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,88%	T
		23,03%	T			9,86%	T
CELESC DISTRIBUIÇÃO		CELESC GERAÇÃO		SCGÁS		ECTE	
				DFESA		CASAN	



Celesc
Distribuição S.A.

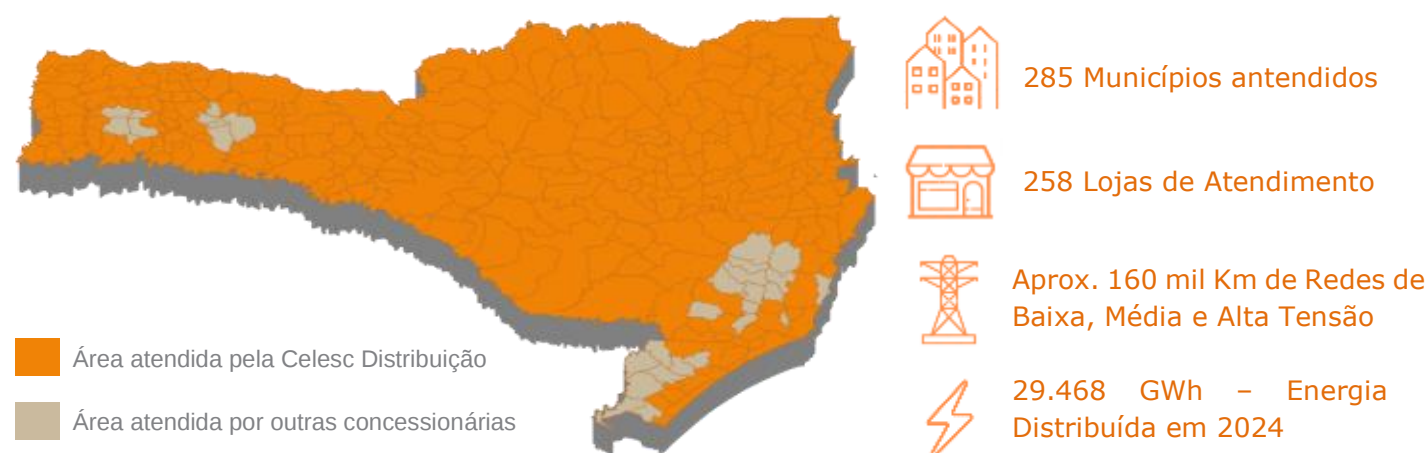
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

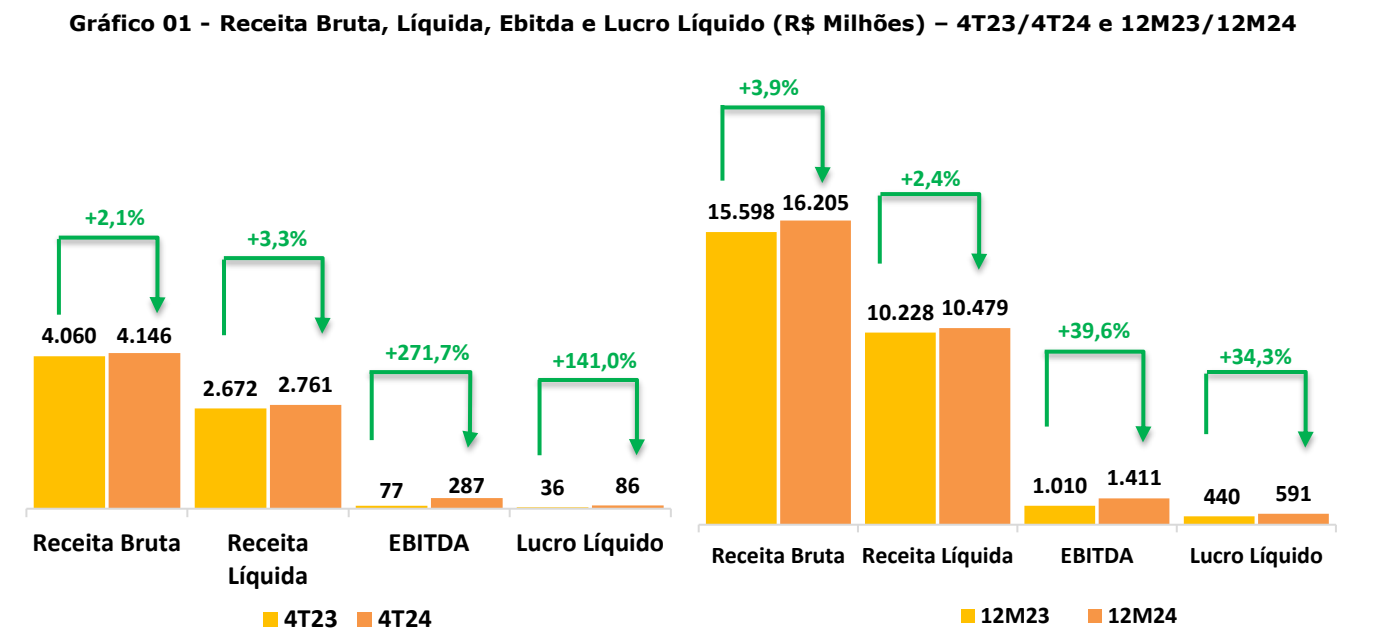
3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 4T24 e 12M24.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Receita Operacional Bruta	4.059,7	4.146,0	2,1%	15.597,8	16.205,3	3,9%
Deduções da Receita Operacional	(1.387,2)	(1.384,6)	0,2%	(5.369,4)	(5.726,7)	6,7%
Receita Operacional Líquida	2.672,5	2.761,4	3,3%	10.228,4	10.478,6	2,4%
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.376,5	2.421,3	1,9%	9.231,0	9.492,9	2,8%
Custos e Despesas Operacionais	(2.675,7)	(2.561,2)	-4,3%	(9.527,1)	(9.403,9)	-1,3%
Custos com Energia Elétrica	(1.749,1)	(1.807,1)	3,3%	(6.790,9)	(6.876,5)	1,3%
Despesas Operacionais	(926,6)	(754,1)	-18,6%	(2.736,2)	(2.527,3)	-7,6%
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(2.379,7)	(2.221,1)	-6,7%	(8.529,8)	(8.418,1)	-1,3%
Resultado das Atividades	(3,2)	200,2	6307,0%	701,2	1.074,7	53,3%
EBITDA	77,1	286,5	271,7%	1.010,2	1.410,7	39,6%
Margem EBITDA IFRS	2,9%	10,4%		9,9%	13,5%	
Margem EBITDA(Ex- Custo de Construção)	3,2%	11,8%		10,9%	14,9%	
Resultado Financeiro	18,6	(100,8)	-642,3%	(154,9)	(287,3)	85,5%
LAIR	15,4	99,4	547,0%	546,3	787,4	44,1%
IR/CSLL	20,5	(13,0)	-163,4%	(106,2)	(196,3)	84,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	35,9	86,4	141,0%	440,2	591,1	34,3%
Margem Líquida IFRS	1,3%	3,1%		4,3%	5,6%	
Margem Líquida(Ex- Custo de Construção)	1,5%	3,6%		4,8%	6,2%	

O Gráfico 01 demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido**.



- 

Crescimento de 5,4% em 2024 (3,8% em 4T24) em relação ao 2023 (4T23) no consumo de energia na área de concessão da Celesc D.
- 

Reajuste tarifário médio de 2,30% no ciclo 2023/2024 e de 3,02% no ciclo 2024/2025.
- 

Aumento de 4,3% no trimestre (4T24) e 1,3% no ano (12M24) nos custos e despesas operacionais.
- 

Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.
- 

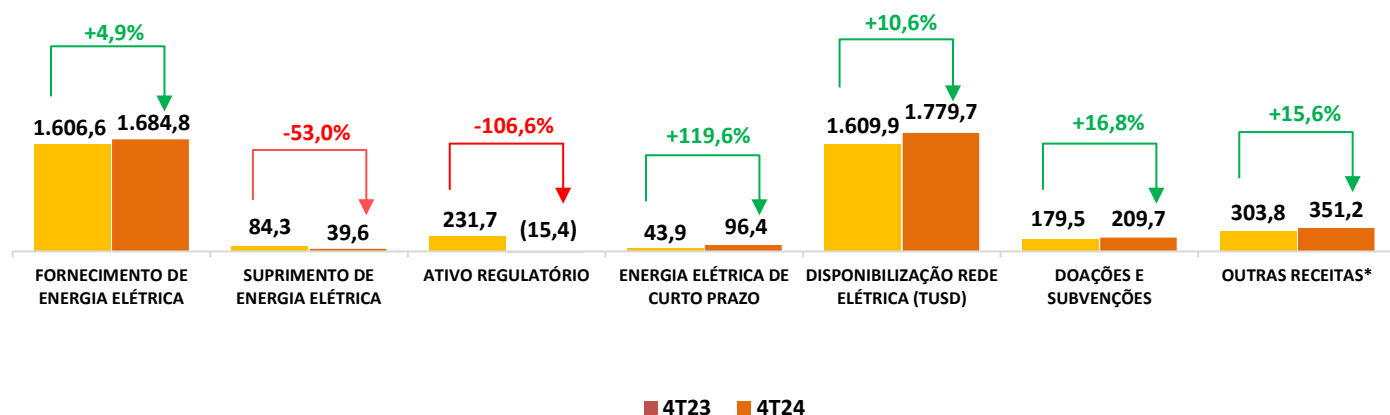
EBITDA registrou R\$1.410,7 milhões em 2024 (R\$ 286,5 milhões no 4T24). Já o Lucro Líquido realizado no período foi de R\$ 591,1 milhões (R\$86,4 milhões no 4T24).
- 

Os Investimentos realizados em 2024 foram na ordem de R\$ 1.230,4 milhões (R\$428,2 milhões no 4T24). Os plano de investimentos segue em linha com planejamento estratégico da companhia.

3.1.2.2. Receita

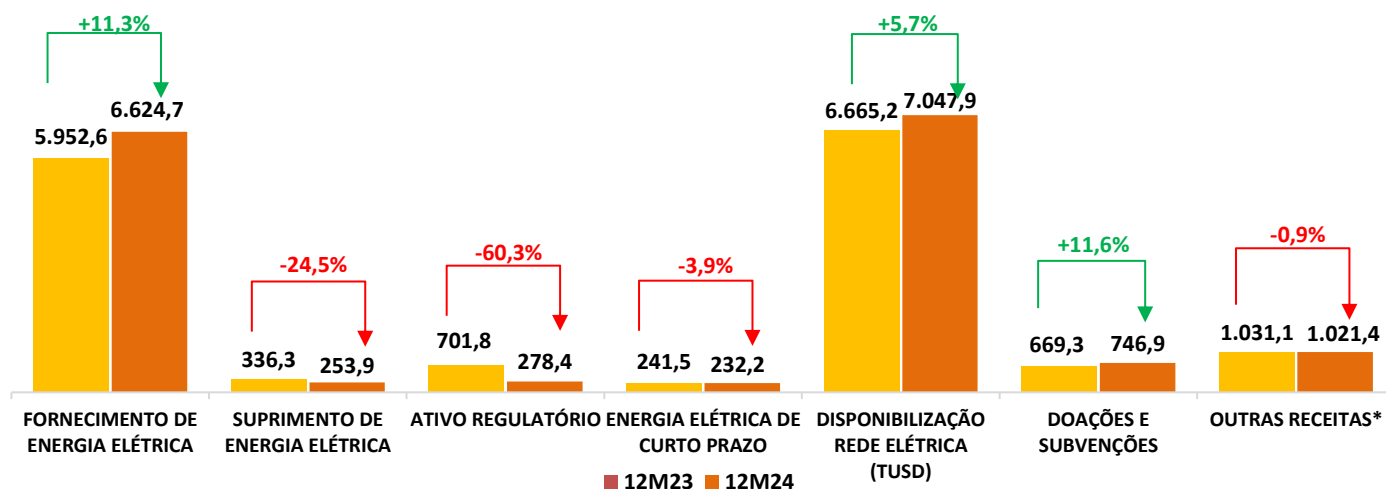
Os Gráficos 02 e 03, abaixo, refletem a variação no trimestre/ano das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 4T23/4T24



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 12M23/12M24



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Acréscimo de 4,9% no trimestre (+R\$ 78,1 milhões) e 11,3% no ano (+R\$ 672,2 milhões) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica**, totalizando R\$ 1.684,8 milhões no trimestre (R\$ 6.624,7 milhões em 2024). Essa variação é explicada pelo crescimento do mercado verificado no período e pela aplicação do reajuste tarifário periódico;
- **Ativo Regulatório** de -R\$ 15,4 milhões no trimestre (passivo regulatório) e R\$ 278,4 milhões em 2024 (ativo regulatório) decorrente do resultado líquido da formação da CVA no período. Salienta-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia;

- **Energia de Curto Prazo** registrou R\$ 96,4 milhões no trimestre (R\$ 232,2 milhões em 2024) com acréscimo de 119,6% no trimestre (diminuição de 3,9% ano), como consequência, principalmente, do aumento (redução/ano) na venda de energia excedente no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE);
- Ampliação de 10,6% no trimestre e 5,7% no ano da **Receita de Disponibilidade de Rede elétrica (TUSD)**, registrando R\$ 1.779,7 milhões e R\$ 7.047,9 milhões respectivamente, motivada pelo impacto positivo do reajuste anual iniciado a partir de agosto de 2023 e 2024, bem como do crescimento de mercado observado no período;
- Em **Outras Receitas**, destaca-se a contabilização de Receitas com VNR no valor de R\$ 10,6 milhões no quarto trimestre de 2024 (R\$ 30,0 milhões em 2024) ante R\$ 5,0 milhões do quarto trimestre de 2023 (R\$ 20,6 milhões em 2023). Ressalta-se que o VNR é atualizado conforme variação do IPCA no período comparativo. Adicionalmente, aponta-se a rubrica Receitas de Construção, que somou R\$ 340,1 milhões no 4T24 (R\$ 985,7 milhões em 2024) versus R\$ 296,0 milhões no 4T23 (R\$ 997,4 milhões em 2023) impactando de forma expressiva no acréscimo de 14,9% na comparação trimestral 4T24X4T23, mas redução de 1,2% na comparação anual 12M24X12M23 na rubrica Outras Receitas.

3.1.2.3. Custos e Despesas Operacionais

Os Gráficos 04 e 05, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre (4T24) e acumulado do ano (12M24).

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 4T23/4T24

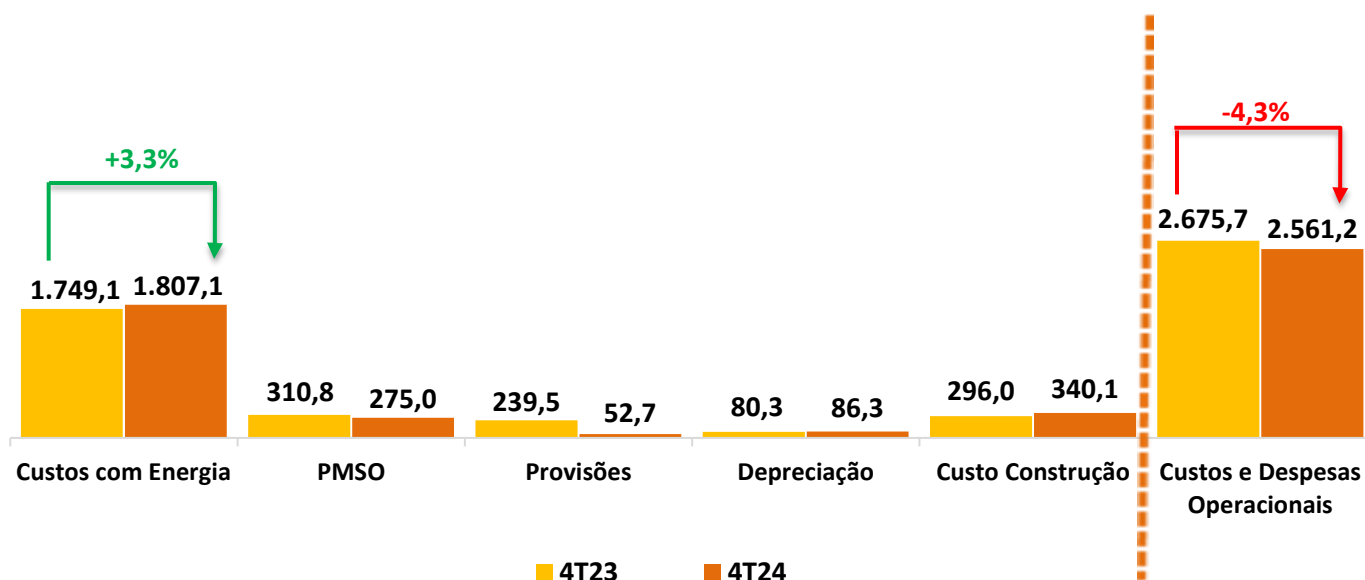
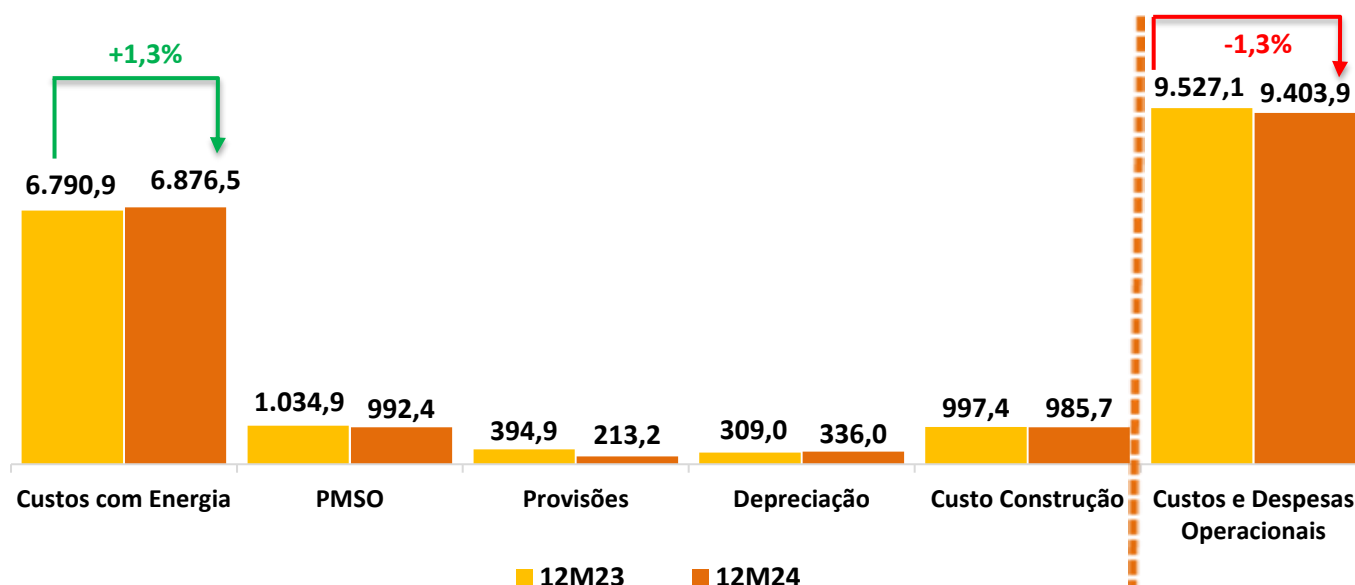
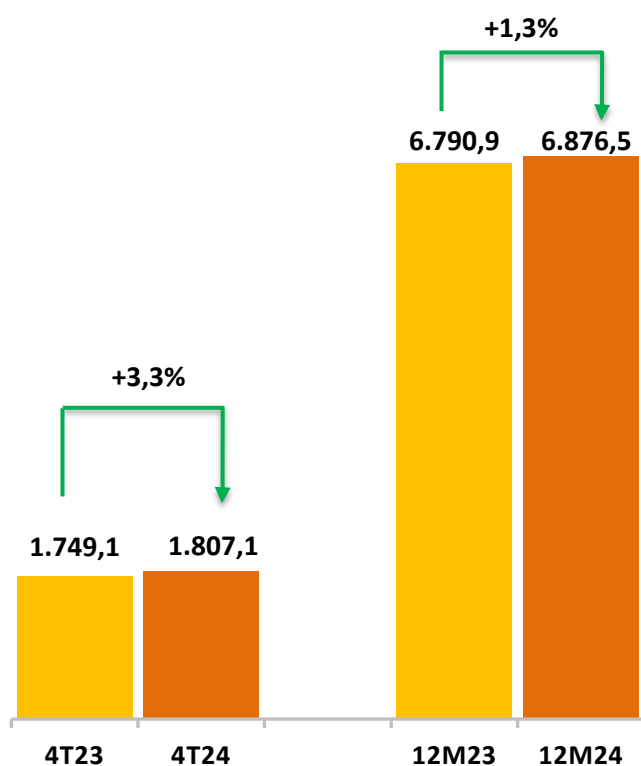


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 12M23/12M24



O Gráfico 06, abaixo, apresenta os custos com energia:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 4T24/12M24



Principais variações dos Custos com Energia no trimestre/ano foram:

- i) Aumento de 87,2% nos custos com contratação de energia de origem térmica e redução de 0,4% na energia de origem hídrica. Já a energia oriunda de Itaipu teve um aumento de 6,0% no preço durante o período analisado;
- ii) Diminuição de 16,2% no trimestre (aumento 3,8% no acumulado do ano) nos Encargos de uso da rede elétrica (custo de transmissão);
- iii) Acréscimo de 12,0% na energia elétrica comprada para revenda no trimestre (0,2% em 2024);

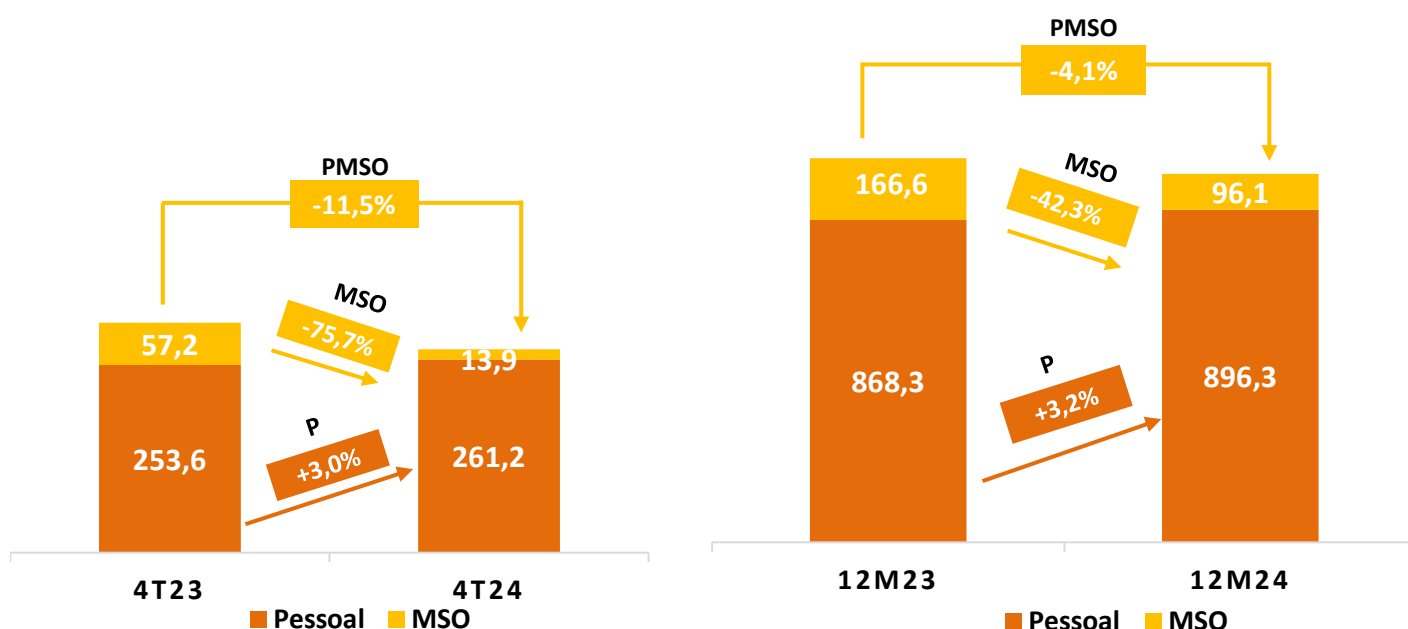
Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

Com relação às provisões líquidas, foi totalizado R\$ 213,2 milhões em 2024 (R\$ 52,7 milhões no trimestre), valor abaixo dos R\$ 394,9 milhões registrado em 2023 (R\$ 239,5 milhões em 4T23). As Provisões com PECLD totalizaram R\$ 194,7 milhões no ano (ante R\$ 94,1 milhões do ano anterior). Já a rubrica Outras Provisões (Trabalhista, Civil, Tributária, Regulatória e Ambiental) registraram R\$ 18,5 milhões em 2024 (ante os R\$ 300,8 milhões em 2023). Destaca-se no período a Reversão da Contingência Ambiental de R\$ 66,3 milhões conforme Nota Explicativa 28.1 (Contingência Ambiental) da DFP do 4T24.

O Gráfico 07, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 07 – PMSO (Pessoal + MSO) - (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 3,0% nas despesas com Pessoal** neste quarto trimestre de 2024 (3,2% em 2024), reflexo da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de outubro/2023.
- **Diminuição de 75,7% nas despesas com MSO, atingindo R\$ 13,9 milhões no 4T24 (R\$ 96,1 milhões ano).** No período foi registrada diminuição nas **despesas com Material (0,2% no trimestre e 7,1% ano)** e nas despesas com **Serviço de Terceiros (7,7% no trimestre e 3,2% no ano)** reduzindo as despesas de MSO. Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva de R\$ 94,9 milhões no 4T24 (R\$ 309,8 milhões no 12M24) frente a R\$ 59,0 milhões no 4T23 (R\$ 255,3 milhões no 12M23). As principais variações são detalhadas abaixo:
 - **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Diminuição de 7,1% nas **despesas de Materiais, registrando R\$62,7 milhões em 2024**, destacando: (1) Material com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (R\$14,7 milhões); (2) Material com Ordens em Curso/trânsito (R\$ 17,5 milhões); (3) Material com Segurança e Higiene do Trabalho (R\$4,4 milhões); (ii) Decréscimo de 3,2% nas **despesas com**

Serviços de Terceiros, registrando R\$ 343,2 milhões, evidenciando: (1) LIES, corte e religamento (R\$ 12,9 milhões); (2) Serviços de conservação e manutenção de unidades operacionais e administrativas (R\$ 17,9 milhões); (3) Manutenção com Linhas de Distribuição (R\$ 81,8 milhões); (4) Manutenção de veículos (+R\$ 2,3 milhões); (5) Serviços de roçada (R\$ 18,7 milhões); (6) Controle meio ambiente (+R\$ 3,7 milhões); (7) *Call Center* (+R\$ 21,0 milhões); (8) Mão de obra contratada (+R\$ 25,0 milhões); (9) Vigilância (+R\$ 15,5 milhões).

- Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva, assinalando R\$ 309,8 milhões em 2024 (R\$ 94,9 milhões no 4T24), destacando: **(i)** Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$ 289,8 milhões; **(ii)** Taxas de Arrecadação somaram R\$ 27,2 milhões; **(iii)** Arrendamento de Aluguéis (imóveis + veículos) totalizou R\$ 18,5; e **(iv)** Tributos perfizeram R\$ 9,2 milhões.

A tabela abaixo descreve o comparativo das despesas com Pessoal entre os períodos, refletindo expansão de 3,0% no trimestre e 3,2% em 2024 (4,5% no ano sem PDI) devido aos fatores já detalhados acima.

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Pessoal Total	(253,6)	(261,2)	3,0%	(868,3)	(896,3)	3,2%
Pessoal e Administradores	(215,4)	(224,1)	4,0%	(722,9)	(753,1)	4,2%
Pessoal e Encargos	(205,2)	(212,9)	3,8%	(690,8)	(718,7)	4,0%
Previdência Privada	(10,2)	(11,1)	9,6%	(32,1)	(34,5)	7,4%
Despesa Atuarial	(38,2)	(37,1)	-2,9%	(145,4)	(143,2)	-1,6%
PDI	(11,2)	(0,9)		(11,2)	(0,9)	
Total de Despesa Pessoal sem PDI	(242,4)	(260,3)	7,4%	(857,1)	(895,4)	4,5%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 31 de dezembro de 2024, em comparação ao fechamento de 2023**, demonstrando redução de 23,7% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2023	Em 31 de Dezembro de 2024	Δ
Planos de Benefícios Previdenciários	796,2	477,9	-40,0%
Plano Misto + Plano Transitório	796,2	477,9	-40,0%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.399,6	1.198,6	-14,36%
Plano de Saúde	1.336,7	1.143,2	-14,5%
Outros Benefícios*	62,9	55,4	-11,9%
Total	2.195,8	1.676,5	-23,7%
Curto Prazo	272,6	167,7	-38,5%
Longo Prazo	1.923,2	1.508,8	-21,5%

* Trata-se de valores referentes ao auxílio-deficiente, auxílio-funeral, indenização por morte natural ou acidental e benefício mínimo ao aposentados

3.1.2.4. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstram-se a seguir, nos **gráficos 08 e 09**, os impactos para a formação do EBITDA do 4T24 e 12M24:

Gráfico 08 – Formação do EBITDA 4T24 (R\$ milhões)

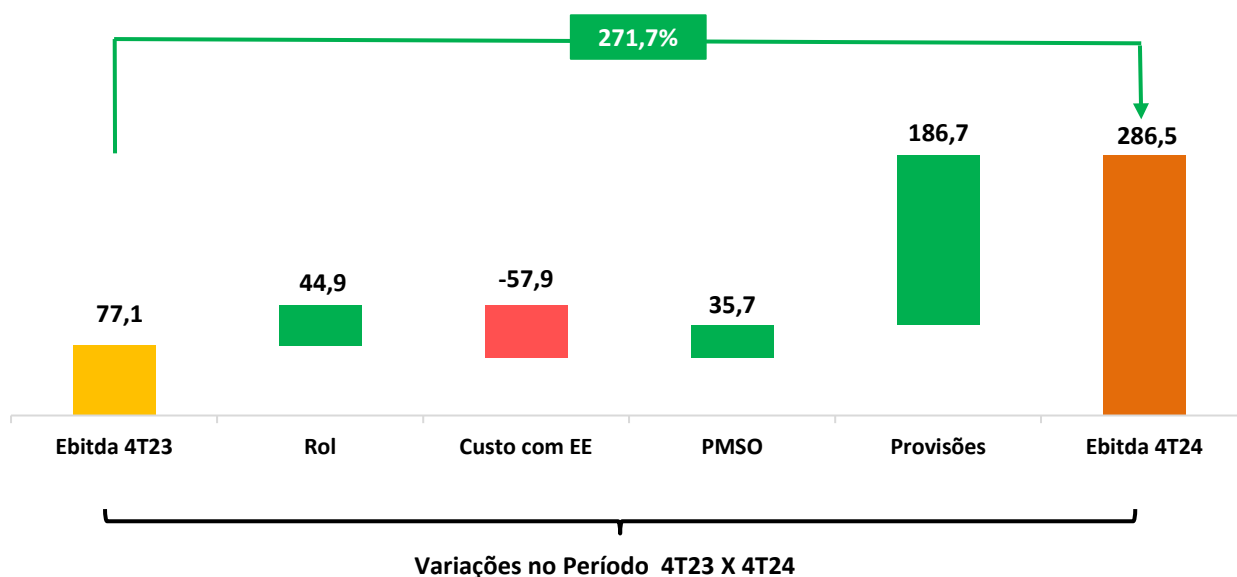
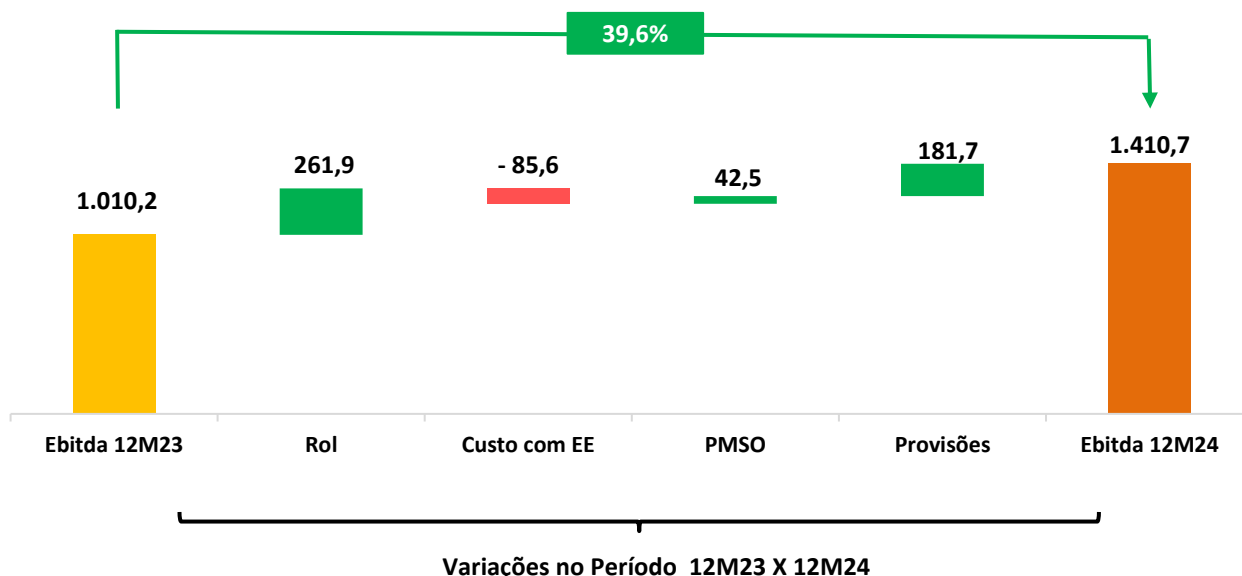


Gráfico 09 – Formação do EBITDA 12M24 (R\$ milhões)



No quarto trimestre de 2024 o **EBITDA da Celesc Distribuição** apresentou **aumento de 271,7% (R\$ 209,4 milhões)** registrando **R\$ 286,5 milhões**. Em 2024 a Companhia ostentou **crescimento de 39,6% (R\$ 400,5 milhões)**, somando **R\$ 1.410,7 milhões**.

Os principais fatores que contribuíram para desempenho do EBITDA, em 2024, foram: **(i) Geração de Parcela B** maior em relação ao ano de 2023, com impacto de R\$ 192,8 milhões em 2024; **(ii)** impacto positivo de **Redução das Perdas** comparativamente ao 4T23/12M23; **(iii) Crescimento do Mercado** relativamente ao 4T23/12M23; **(iv) Redução nos Custos e Despesas Operacionais**, especialmente PMSO com destaque para Outras Despesas/Receitas (R\$ 289,8 milhões na rubrica contrato de compartilhamento em 2024) provocando efeito positivo no resultado; e **(v) Provisões Líquidas** redução comparativamente ao período 4T23/12M23.

O **Resultado Financeiro** foi negativo em **R\$ 287,3 milhões em 2024 (R\$ 100,8 milhões no 4T24)**, sendo obtido pelos resultados de: **(i) Receitas Financeiras** de **R\$ 401,4 milhões em 2024 (R\$ 152,8 milhões no trimestre)** e **(ii) Despesas Financeiras** de **R\$ 688,7 milhões em 2024 (R\$ 253,6 milhões no trimestre)**.

No tocante a **Receita Financeira**, o **resultado apurado em 2024 foi de R\$ 401,4 milhões**, diminuição de 39,7%, sendo que no trimestre registrou R\$ 152,8 milhões, incremento de 8,8% (R\$12,3 milhões), destacando as rubricas: **(i)** Renda de Aplicações Financeiras, diminuição percentual de 3,0% (aumento de 77,0% no 4T24), registrando R\$ 80,7 milhões no ano (R\$ 83,1 milhões no trimestre); **(ii)** Juros e Acréscimos Moratórios, totalizando R\$ 112,7 milhões no ano (R\$ 27,8 milhões no 4T24), sendo **1)** R\$ 92,8 milhões de acréscimos moratórios, e **2)** R\$ 19,5 milhões de juros; **(iii)** Variações Monetárias, diminuição de 79,5% no ano (R\$ 8,4 milhões) e 94,9% no trimestre (R\$ 0,5 milhões); **(iv)** Ativo Regulatório, decréscimo de 21,6% ano (R\$ 67,3 milhões) e 21,4% no trimestre (R\$ 15,2 milhões) e; **(v)** Outras Receitas Financeiras somaram R\$ 48,3 milhões em 2024 (R\$ 16,1 milhões no 4T24), sendo que nesta rubrica são incluídas: as multas (R\$ 19,3 milhões), os descontos de fornecedores, juros de depósitos vinculados, atualização sobre créditos PIS/COFINS, atualização de valor presente e outras receitas somaram conjuntamente R\$ 29,1 milhões e; **(vi)** Marcação a Mercado, valor de R\$ 62,2 milhões.

Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 688,7 milhões no ano (R\$ 253,6 milhões trimestre)**, diminuição de 16,1% ano (R\$ 206,3 milhões) em relação ao período comparativo de 2023 (acréscimo de 108,8% relativamente ao 4T23). Abaixo destacam-se os principais fatores de influência: **(i)** Encargos de Dívidas, totalizou R\$ 238,6 milhões em 2024 (R\$ 62,5 milhões no trimestre) decorrentes de: **1)** Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 68,1 milhões no ano) e de seu principal indexador (taxa CDI); **2)** Encargos da reserva matemática (R\$ 7,8 milhões ano); **3)** Despesas Financeiras BID (R\$ 151,6 milhões ano); **(ii)** Juros sobre Debêntures (R\$188,6 milhões ano e R\$70,7 no trimestre); **(iii)** Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC) totalizando R\$96,9 milhões ano (R\$ 11,6 milhões no 4T24); **(iv)** Atualização do P&D e Eficiência Energética totalizando R\$9,5 milhões ano (R\$2,6 milhões no 4T24); **(v)** Na rubrica outras despesas registram-se R\$ 42,3 milhões neste ano e R\$ 8,5 milhões no 4T24, englobando taxas, comissões e outras despesas financeiras; **(vi)** Atualização de Litígios (trabalhistas, fiscal e civil) de R\$40,7 milhões em 2024 (R\$26,0 milhões no trimestre); e **(vii)** Despesas com Derivativos este de R\$71,6 milhões neste ano.

Ressalta-se que no primeiro trimestre de 2023 foram lançados na rubrica **Outras Despesas Financeiras R\$ 218,9 milhões referentes à atualização do crédito do PIS/COFINS** -. Frisa-se, ainda, que este valor também foi lançado na rubrica Outras Receitas Financeiras, tendo, portanto, impacto nulo no resultado. Embora tenha ocorrido a compensação entre as receitas e despesas no 1T23, os lançamentos provocam distorção no comparativo 12M24/12M23.

Cabe citar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI e IPCA, o qual sofreu substancial elevação entre os períodos analisados e tem afetado as despesas financeiras, principalmente nas rubricas Encargos de Dívidas e o Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares.

Sendo assim, neste terceiro trimestre de 2024, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação positiva de 16,1% no trimestre (efeito positivo no Lucro Líquido) mas variação negativa de 7,5% no acumulado do ano (efeito negativo no Lucro Líquido) devido aos fatores já abordados.

Sendo assim, no encerramento de 2024, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação negativa de 85,5% no ano, registrando R\$287,3 milhões negativos no ano (R\$100,8 milhões no trimestre), devido aos fatores já abordados acima.

Abaixo, trazemos uma tabela com os principais indicadores financeiros da Companhia:

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	(3,2)	200,2	6307,0%	701,2	1.074,7	53,3%
Margem das Atividades (%)	-0,1%	7,3%		6,9%	10,3%	
EBITDA	77,1	286,5	271,7%	1.010,2	1.410,7	39,6%
Margem EBITDA (%)	2,9%	10,4%		9,9%	13,5%	
Resultado Financeiro	19,0	(100,8)	-630,1%	(154,9)	(287,3)	86,0%
Receita Financeira	140,5	152,8	8,8%	665,9	401,4	-39,7%
Despesa Financeira	(121,4)	(253,6)	108,8%	(820,8)	(688,7)	-16,1%
LAIR	15,8	99,4	529,6%	546,8	787,4	44,0%
IR e CSLL	(25,5)	(1,0)	-96,0%	(120,3)	(158,3)	31,6%
IR e CSLL Diferidos	46,1	(12,0)	-126,0%	14,1	(38,0)	-368,9%
Lucro Líquido	36,3	86,4	138,1%	440,2	591,1	34,3%
Margem Líquida (%)	1,4%	3,1%		4,3%	5,6%	

Por fim, o **Lucro Líquido em 2024 foi de R\$ 591,1 milhões**, valor 34,3% (+R\$ 150,9 milhões) superior ao realizado em 2023, tendo aumento de 138,1% no trimestre, assinalando R\$ 86,4 milhões no 4T24 ante R\$ 36,3 milhões do 4T23. Os fatores que determinaram a variação do lucro em 2024 foram os mesmos na análise do EBITDA, acrescendo-se o resultado financeiro (negativo em R\$ 287,3 milhões no 12M24) e IR/CSLL.

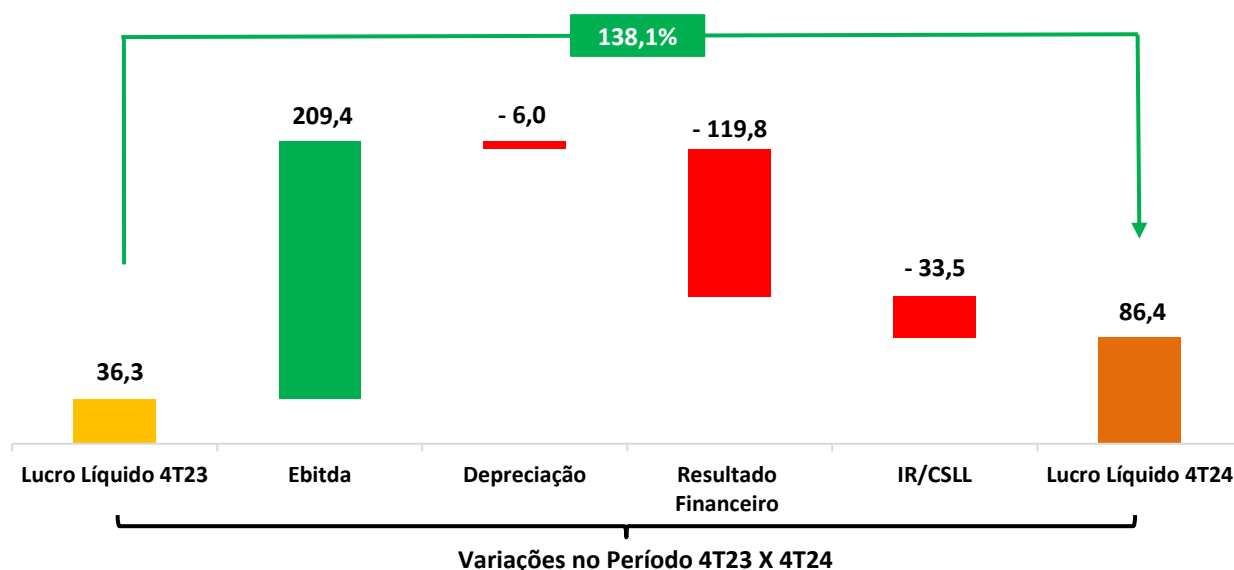
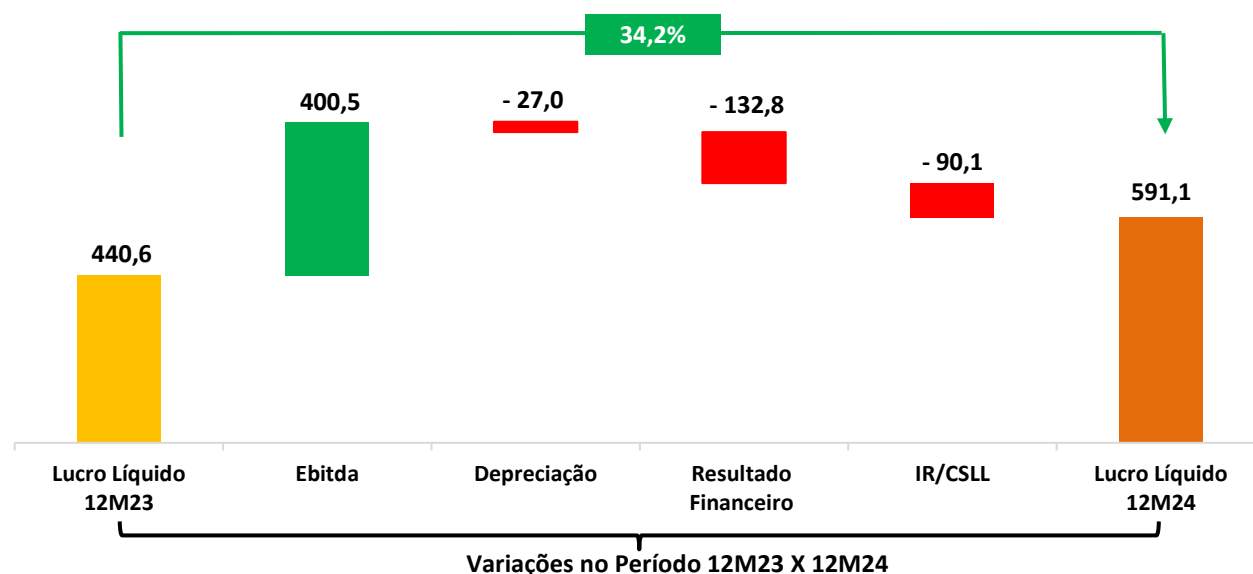
Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 4T24 (R\$ milhões)


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 12M24 (R\$ milhões)



A Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes no ano de 2023 e 2024.

Celesc Distribuição S.A. | EBITDA IFRS – Não Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2023	2024	Δ	2023	2024	Δ
EBITDA	77,1	286,5	271,7%	1.010,2	1.410,7	39,6%
(-) Efeitos Não Recorrentes	(191,1)	65,4	134,2%	(191,1)	65,4	134,2%
(-) Programa de Demissão Incentivada -PDI	(11,2)	(0,9)		(11,2)	(0,9)	
(-) Contingência Ambiental*	(129,5)			(129,5)		
(-) Contingência Civil*	(50,5)			(50,4)		
(+) Reversão de Contingência Ambiental*		66,3			66,3	
(=) EBITDA Ajustado	268,2	221,1	-17,6%	1.201,4	1.345,3	12,6%
Margem EBITDA IFRS (%)	2,9%	10,4%		9,9%	13,5%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	11,3%	9,1%		13,0%	14,2%	

Celesc Distribuição S.A. | LUCRO LÍQUIDO IFRS - Não Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2023	2024	Δ	2023	2024	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)	36,3	86,4	138,1%	440,6	591,1	34,2%
(-) Efeitos Não Recorrentes	(126,1)	43,2		(126,1)	43,2	
(-) Programa de Demissão Incentivada -PDI	(7,4)	(0,6)		(7,4)	(0,6)	
(-) Contingência Ambiental*	(85,4)			(85,4)		
(-) Contingência Civil*	(33,3)			(33,3)		
(+) Reversão de Contingência Ambiental*		43,7			43,7	
(=) Lucro Líquido Ajustado	162,4	43,3	-73,4%	566,7	547,9	-3,3%
Margem Líquida IFRS (%)	6,1%	1,6%		5,5%	5,2%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	6,8%	1,8%		6,1%	5,8%	

* Nota explicativa 28.1; 28.2 e 28.3 da DFP do 4T24

3.1.2.5. Endividamento

Em dezembro de 2024, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizava R\$ 4.235,8 milhões, acréscimo de 35,3% em relação ao final de 2023 (4T23), quando o valor era de R\$ 3.129,7 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa sustenta sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em dezembro de 2024, valor de R\$ 3.419,0 milhões, aumento de 43,7% comparada a dezembro de 2023 conforme demonstra a tabela a seguir.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 4T24			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro de 2023	Em 31 De Dezembro de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo*	516,3	480,0	-7,0%
Dívida Longo Prazo	2.613,4	3.755,8	43,7%
Dívida Financeira Total	3.129,7	4.235,8	35,3%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	749,7	816,9	9,0%
Dívida Financeira Líquida	2.380,0	3.419,0	43,7%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.010,2	1.410,7	39,6%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,4x	2,4x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.201,4	1.345,3	12,0%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,0x	2,5x	
Patrimônio Líquido	1.696,3	2.336,4	37,7%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,8x	1,8x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,4x	1,5x	

* Considera as operações com Derivativos – SWAP – maiores informações Nota Explicativa 24 da DFP do 4T24

Em dezembro de 2024, verifica-se uma queda de 25,7% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido. Quando o incluímos ao endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$4.531,1 milhões, aumento de 16,9% se comparado a dezembro de 2023.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 4T24			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro 2023	Em 31 De Dezembro 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo*	516,3	480,0	-7,0%
Dívida Longo Prazo	2.613,4	3.755,8	43,7%
Dívida Financeira Total	3.129,7	4.235,8	35,3%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.496,7	1.112,2	-25,7%
Obrigações com Pensão	796,2	477,9	-40,0%
Outros benefícios a empregados	1.399,6	1.198,6	-14,36%
(-) IR/CSLL diferidos	699,1	564,3	-19,3%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	749,7	816,9	9,0%
Dívida Líquida Ajustada	3.876,7	4.531,1	16,9%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.010,2	1.410,7	39,6%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,8x	3,2x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.201,4	1.345,3	12,0%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,2x	3,4x	
Patrimônio Líquido	1.696,3	2.336,4	37,7%
Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido	2,7x	2,3x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	2,3x	1,9x	

* Considera as operações com Derivativos – SWAP – maiores informações Nota Explicativa 24 da DFP do 4T24

A Tabela abaixo descreve a composição da dívida bruta da Companhia em dezembro de 2024:

Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões	Tx. Anual de Juros	Em 31 de Dezembro de 2023	Em 31 de Dezembro de 2024	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,8% a.a.	93,2	93,2	0,0%
Empréstimos Bancários	CDI + 1,65 % a.a.	576,8	577,0	0,0%
Eletrobrás	5% a.a	1,2	0,4	-70,6%
Debêntures - 4º Emissão	CDI +2,6% a.a.	358,0	204,6	-42,8%
Debêntures - 6º Emissão	CDI+ 1,65% a.a.	402,7	403,9	0,3%
Debêntures - 6º Emissão	IPCA + 6,5279% a.a	394,3	392,9	-0,4%
Debêntures - 7º Emissão	CDI+ 0,95% a.a.	-	207,5	
Debêntures - 7º Emissão	IPCA + 6,95% a.a.	-	977,3	
Derivativos*				
SWAP – 6º Emissão	CDI - 0,16%	0,0	16,9	
SWAP – 7º Emissão	CDI + 0,29%	0,0	53,3	
Finame	6,0% a 9,50% a.a.	0,3	0,0	
Moeda Estrangeira				
BID	CDI+0,71% a CDI+1,88%	1.303,2	1.308,8	0,4%
Total		3.129,7	4.235,8	35,3%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		<i>516,3</i>	<i>480,0</i>	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		<i>1.396,3</i>	<i>1.549,0</i>	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		<i>1.217,1</i>	<i>2.206,9</i>	

* Operações com Derivativos – Swap /realizada no 4T24

A tabela acima reflete a composição da dívida bruta no encerramento de 2024, sendo formada majoritariamente por empréstimos bancários, cujo recursos são utilizados para reforço de caixa, e debêntures.

Em novembro de 2023 a Companhia emitiu R\$ 800 milhões em debêntures, sendo: **(i)** R\$ 400 milhões (primeira série) à taxa de CDI+1,65% a.a, com prazo de vencimento de cinco anos a partir da emissão (até novembro de 2028); e **(ii)** R\$ 400 milhões (segunda série) atualizado pelo IPCA + 6,5279%, com prazo de vencimento de sete anos a partir da data de emissão (até novembro de 2030).

Em Julho de 2024 a Companhia emitiu mais R\$ 1.200 milhões em debêntures, detalhando: **(i)** R\$ 200 milhões (primeira série) à taxa de CDI+0,95% a.a, com prazo de vencimento de sete anos a partir da emissão (até julho de 2031); e **(ii)** R\$ 1.000 milhões (segunda série) atualizado pelo IPCA + 6,9534%, com prazo de vencimento de dez anos (até julho de 2034) a partir da data de emissão.

Demais informações relativas à composição do endividamento do grupo Celesc encontram-se nas Notas Explicativas 22 e 23 da DFP do 4T24.

A Companhia contratou, em 15 de outubro de 2024, instrumento financeiro derivativo classificado como **swap referente à 6ª emissão de debêntures (2ª série 2023) e a 7ª emissão de debêntures (2ª série 2024)**.

O Swap da 6ª emissão de debêntures teve início na data de contratação e o vencimento está previsto para 18 de novembro de 2030, sendo que valor negociado foi de R\$ 427.804.722,50 (quatrocentos e vinte e sete milhões, oitocentos e quatro mil, setecentos e vinte e dois reais e cinquenta centavos) e envolve a troca dos fluxos de pagamento de **IPCA + 6,5279% ao ano para CDI - 0,1550% ao ano**, tendo como objetivo principal a proteção contra riscos associados à variação daquele índice de preços.

Já o Swap da 7ª emissão de debêntures teve início na data de contratação e o vencimento está previsto para 17 de julho de 2034. O valor negociado foi de R\$ 1.020.619.354,66 (um bilhão, vinte milhões, seiscentos e dezenove mil, trezentos e cinquenta e quatro mil reais e sessenta e seis centavos) e envolve a troca dos fluxos de pagamento de **IPCA + 6,9534% ao ano para CDI + 0,29% ao ano**, tendo como objetivo principal, também, a proteção contra riscos associados à variação daquele índice de preços.

Informações detalhadas referentes ao Swap encontram-se na Nota Explicativa 24 – Instrumentos Financeiros Derivativos da DFP do 4T24

A Tabela² abaixo detalha cronograma de amortizações anuais no encerramento de 2024.

² Não inclui encargos sobre dívida.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 4T24 (Valores em Milhares)							
Descrição		Amortizações Anuais					
Contratos	Data de Emissão	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
Eletrobrás - D	jan/13	363	-	-	-	-	363
Capital de Giro - D	abr/19	18.611	18.611	18.611	18.611	18.611	93.056
Capital de Giro - D	fev/22	68.750	137.500	137.500	137.500	68.750	550.000
Debêntures 4º - D	abr/21	153.488	51.163	0	0	0	204.651
BID - D	out/18	67.213	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.277.051
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	0	80.000	160.000	160.000	0	400.000
Debêntures 6º - D - S2 - SWAP	nov/23	0	0	0	140.473	280.949	421.422
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	0	0	0	0	200.000	200.000
Debêntures 7º - D - S2 - SWAP	jul/24	0	0	0	0	1.018.238	1.018.238
Total - Celesc Distribuição		308.426	354.487	383.324	523.797	2.594.747	4.164.781

*Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização pré-swap.

Os **Gráficos 12 e 13** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em dezembro de 2024.

Ressalta-se o custo médio de 13,25% a.a e o prazo médio de 10,17 anos (122 meses) do endividamento da Celesc Distribuição.

Gráfico 12 – Cronograma de Amortização
Celesc Distribuição – Dezembro/2024 (R\$ Milhões)

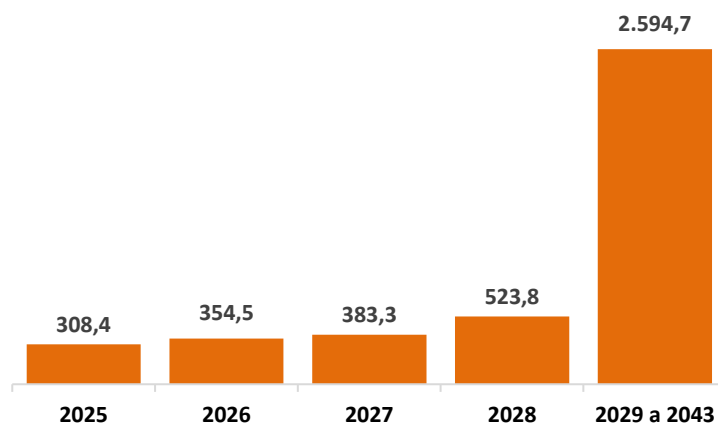
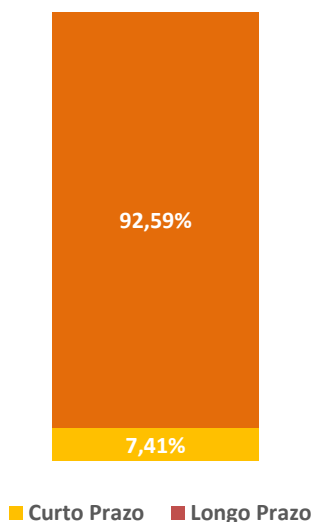


Gráfico 13 – Prazo Médio do Endividamento
Dezembro/2024



3.1.2.6. Investimentos

Os Gráficos 14 e 15 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (**CAPEX**) pela Celesc Distribuição no período de 2018 a 2024, bem como a composição do **CAPEX** realizado durante o quarto trimestre de 2024.

No 4T23, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da gestão da empresa, **totalizando R\$ 428,2 milhões**, expansão de 12,1% (+R\$ 46,4 milhões), comparada ao 4T23, quando registrou o valor de **R\$ 381,8 milhões**.

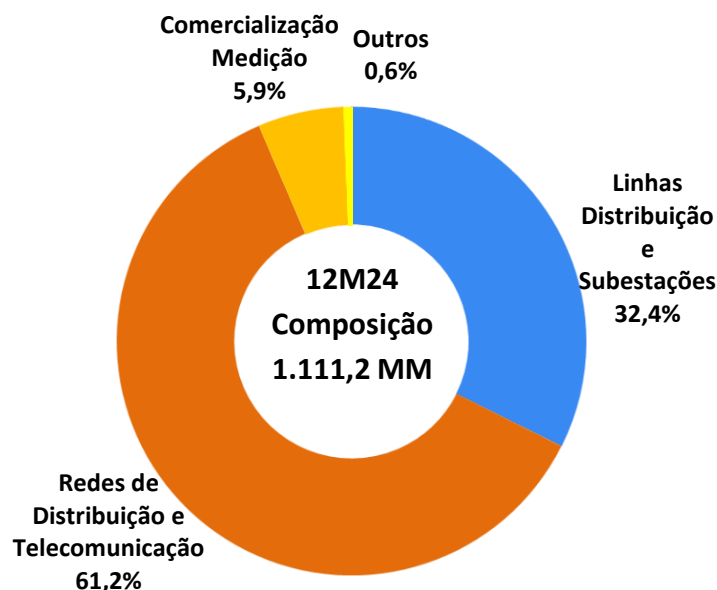
Os investimentos realizados em 2024 nas mesmas rubricas citadas no parágrafo anterior, **totalizaram R\$ 1.230,4 milhões**, retração de 2,6%, comparada ao mesmo período de 2023, quando registrou o valor **de R\$ 1.263,7 milhões**.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais **totalizaram R\$ 1.111,2 milhões, 90,3% do CAPEX Total**, conforme demonstração a seguir:

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 359,8 milhões** – 32,4% do **CAPEX RAB**;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 679,8 milhões** – 61,2% do **CAPEX RAB**;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 65,4 milhões** – 5,9% do **CAPEX RAB**;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 6,2 milhões** – 0,6% do **CAPEX RAB**.

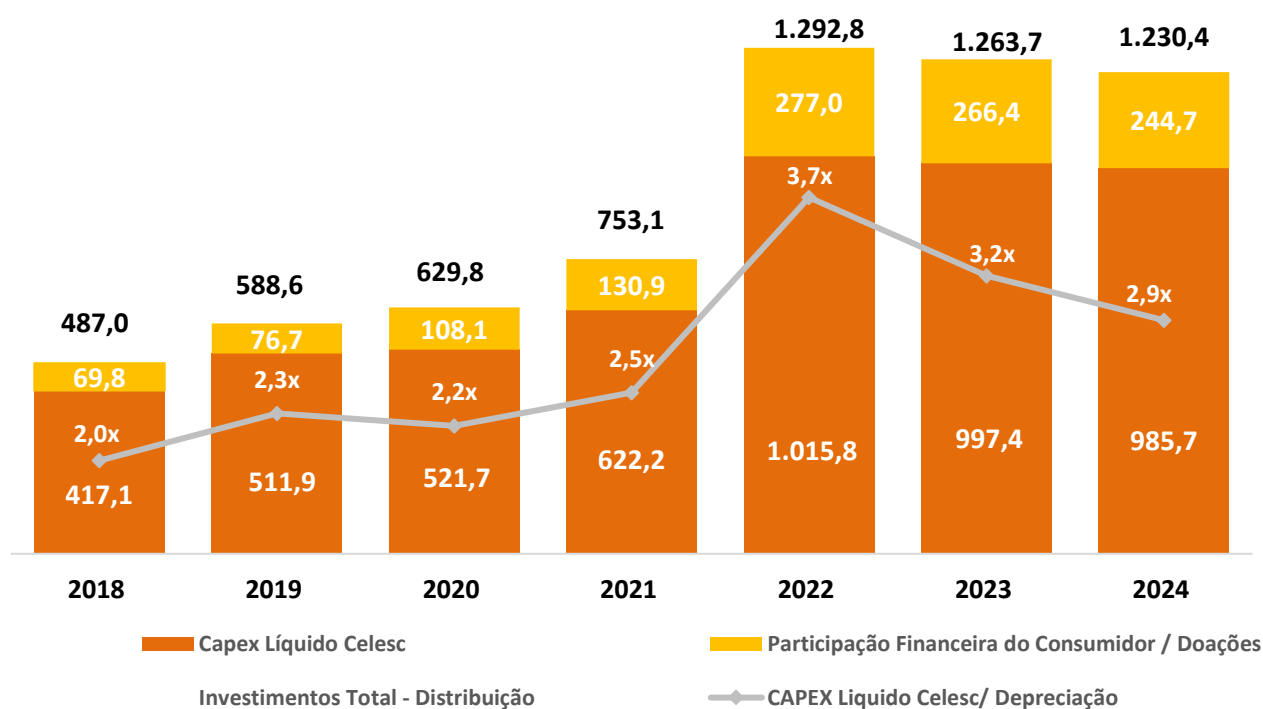
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou em 2024, investimentos obrigatórios de **R\$ 25,5 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 32,2 milhões em Eficiência Energética (PEE)**.

Gráfico 14- Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Do total investido em 2024, o maior volume de R\$ 1.230,4 milhões foram destinados à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc Distribuição. Deste valor, **R\$ 985,7 milhões foram com recursos próprios** (sendo R\$ 914,4 milhões em materiais e serviços e R\$ 71,3 milhões em mão de obra própria) e **R\$ 244,7 milhões foram com recursos de terceiros**, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc Distribuição. As regras da Participação Financeira do Consumidor estão estabelecidas na Resolução Normativa nº 1.000, da ANEEL, de 07 de dezembro de 2021.

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc Distribuição.

O Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc Distribuição.

Até dezembro de 2024, o Programa contabilizava investimentos totais da ordem de US\$ 420,1 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

Além destes, o Programa viabilizou a implantação do novo *datacenter*, a aquisição de equipamentos de informática, bem como a implementação da política de diversidade e inclusão da companhia e possibilitou a execução de dois ciclos do Programa Jovem Aprendiz.

Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro:

- incremento de 509,43 MVA na rede através de novas subestações implantadas;
- incremento de 734,76 MVA na rede através de ampliações de subestações existentes;
- incremento de 272,73 km de novas linhas de distribuição instaladas;
- incremento de 618 equipamentos instalados em subestações existentes;
- incremento de 904,73 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão;
- 410 novos alimentadores instalados;
- 2.029,32 km de rede de distribuição melhorada;
- 1.085.451 medidores de eletricidade instalados/substituídos e
- 3.396 equipamentos de distribuição substituídos.

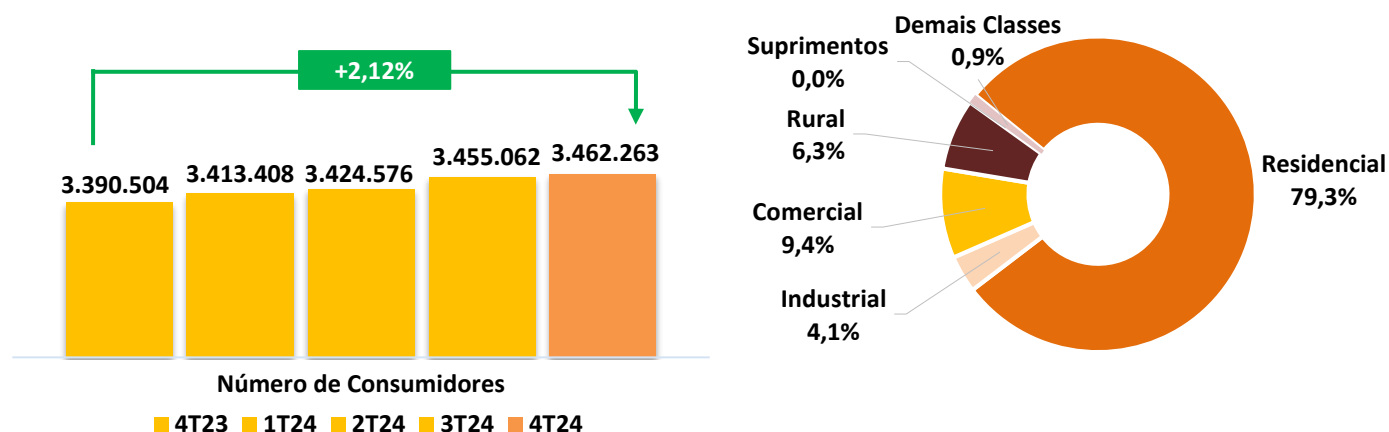
3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores³

Os **Gráficos 16 e 17**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

³ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Gráficos 16 e 17 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe



No encerramento de 2024, a Celesc alcançou o número de **3.462.263** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,12%**, com incremento de **71.759 novos clientes** em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.1.3.2. Mercado

Os Gráficos 18 e 19, a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **4T24 e 12M24**:

Gráfico 18: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral

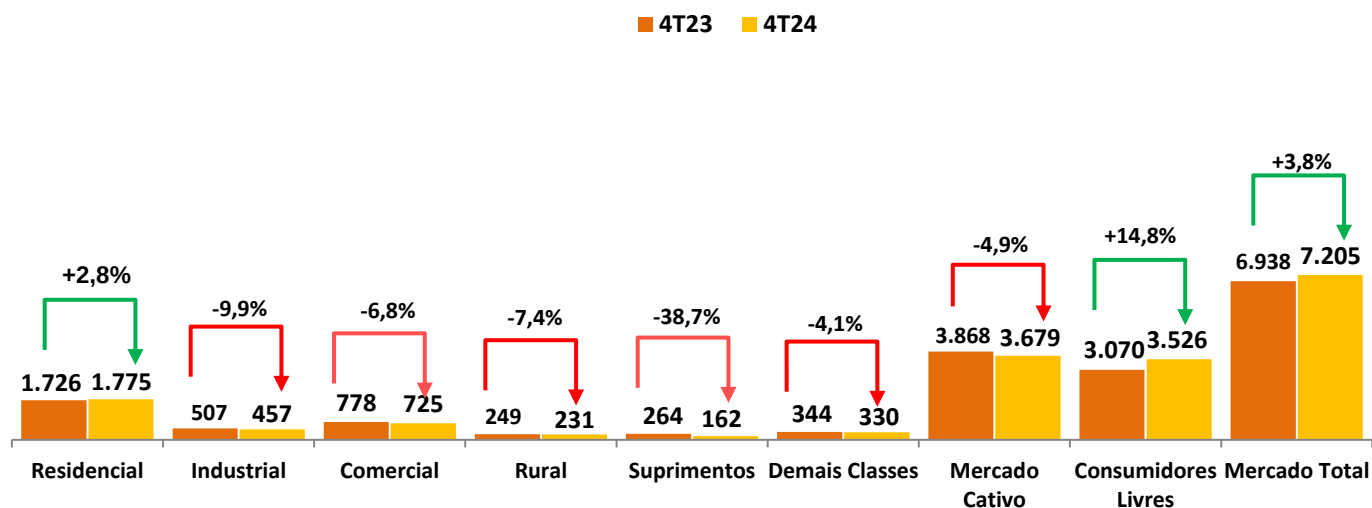
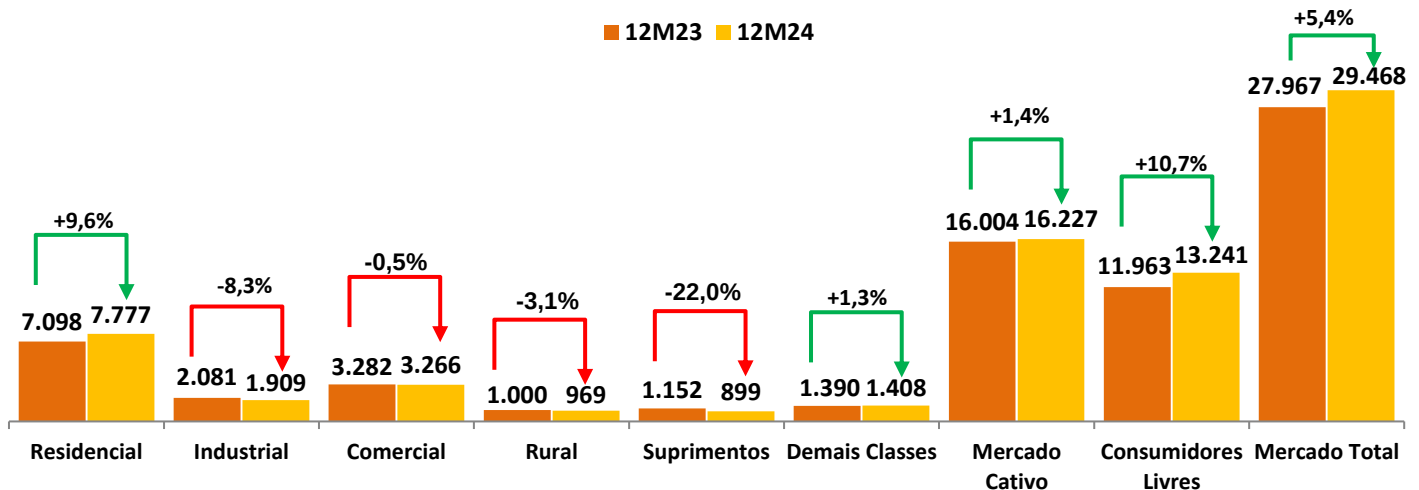


Gráfico 19: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



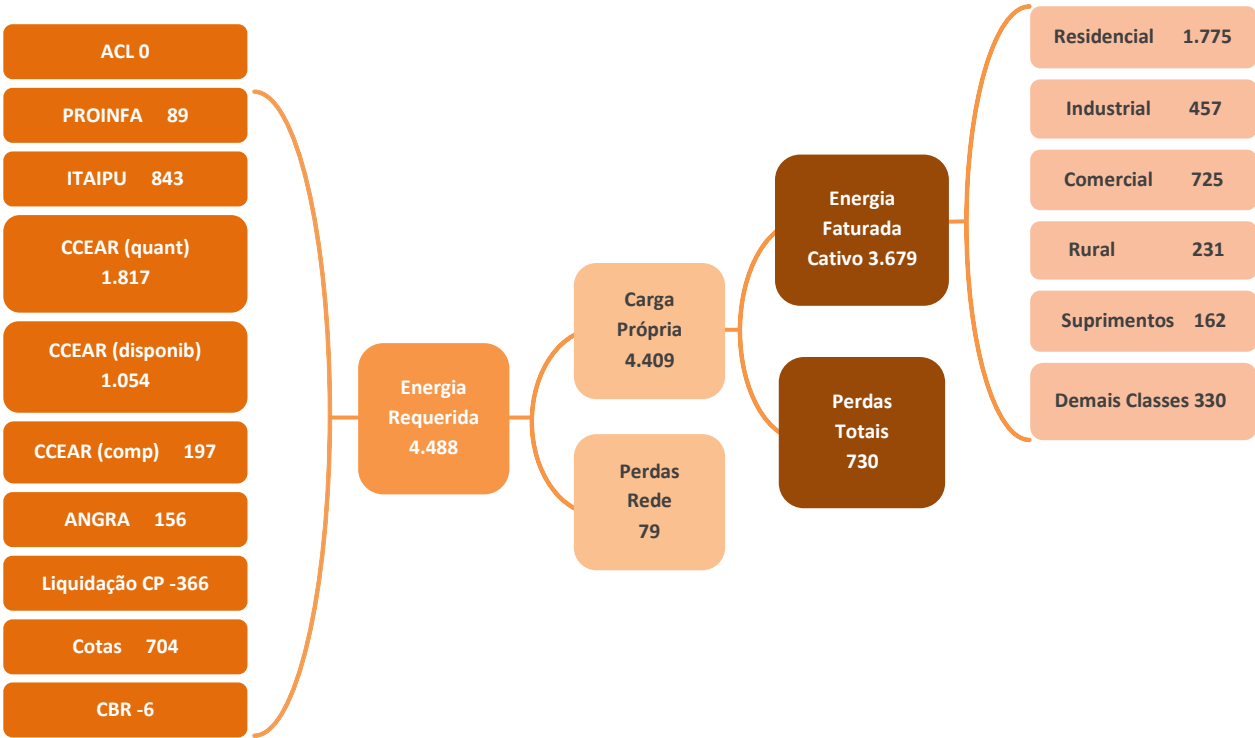
O **Mercado Cativo** da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou **decréscimo de 4,9% na comparação trimestral (4T24) contudo no acumulado de 2024 (12M24) registrou acréscimo de 1,4%**, registrando **3.679 GWh (4T24) e 16.227 GWh (12M24)**, respectivamente. Destacam-se: (i) Classe Residencial (aumento de 2,8% no trimestre e 9,6% no acumulado do ano), representando cerca de 47,9% do Mercado Cativo; (ii) Classe Industrial (diminuição de 9,9% no trimestre e 8,3% no acumulado do ano) significando 11,8% do Mercado Cativo; e (iii) Classe Comercial (diminuição de 6,8% no trimestre e 0,5% no acumulado do ano) correspondendo 20,1% do Mercado Cativo. O aumento do Mercado Cativo em 2024 deve-se, fundamentalmente, às temperaturas elevadas acima da média histórica, principalmente no segundo trimestre de 2024.

O **Mercado Livre cresceu 14,8% neste quarto trimestre (10,7% ano)**, representando 49,0% do Mercado Total (44,9% ano), efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc. A energia continua sendo distribuída pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). Esta tarifa permanece inalterada, pois o consumidor continua pagando à concessionária pelo serviço de distribuição. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **incremento de 3,8% neste quarto trimestre de 2024 e 5,4% em 2024**, decorrente do desempenho do Mercado Cativo (diminuição 4,9% no trimestre e acréscimo de 1,4% ano) e livre (14,8% no trimestre e 10,7% ano), conforme comentado anteriormente.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 1 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 4T24/12M24



3.1.3.4. Perdas de Energia

As Perdas de Energia correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Na parcela de perdas não técnicas são considerados os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Ressalta-se que no 4T24 a companhia apresentou um leve aumento das Perdas em relação ao ano anterior (7,23% do 4T24 ante 6,96% do 4T23). Essa elevação decorreu fundamentalmente do aumento da carga em função das altas temperaturas observadas no período.

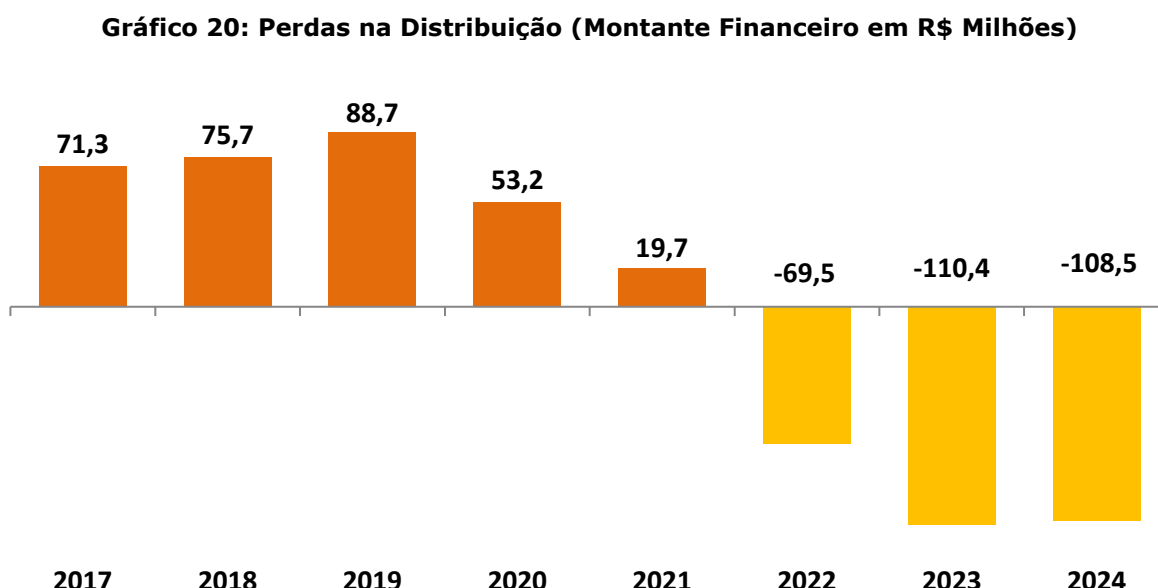
Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)						
	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
Descrição	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	6,96%	7,04%	7,28%	7,46%	7,23%	8,26%
Perdas Técnicas	5,74%	5,57%	5,48%	5,49%	5,56%	5,79%
Perdas Não Técnicas	1,22%	1,47%	1,81%	1,97%	1,67%	2,48%

* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

Em 2024 houve **um ganho financeiro de R\$ 108,5 milhões em** relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 40,3 milhões acima da cobertura em perdas técnicas, R\$ 65,8 milhões em perdas não técnicas e R\$ 2,4 milhões em perdas na rede básica.

Vale ressaltar que as perdas de rede básica não são de responsabilidade da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem principalmente da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL anualmente, na mesma época do reajuste tarifário da Distribuidora.

O **Gráfico 16**, abaixo, descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária desde 2017. Ressalta-se que o montante acumulado em 2024 foi **negativo em R\$ 108,5 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- Integração de sistemas corporativos;
- Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem, respectivamente, a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 21 e 22).

Gráfico 21: Histórico de Apuração e Limites do DEC

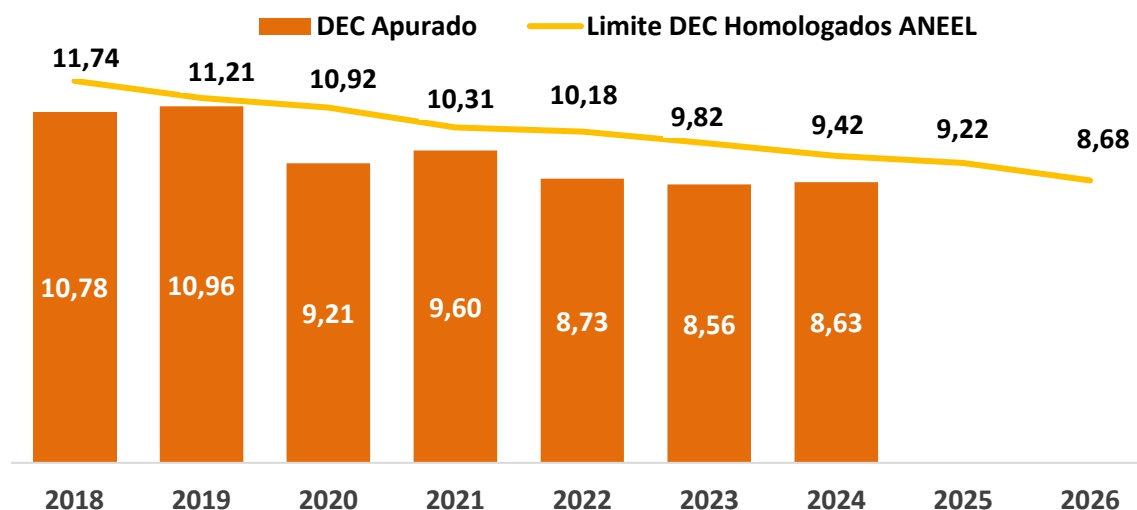
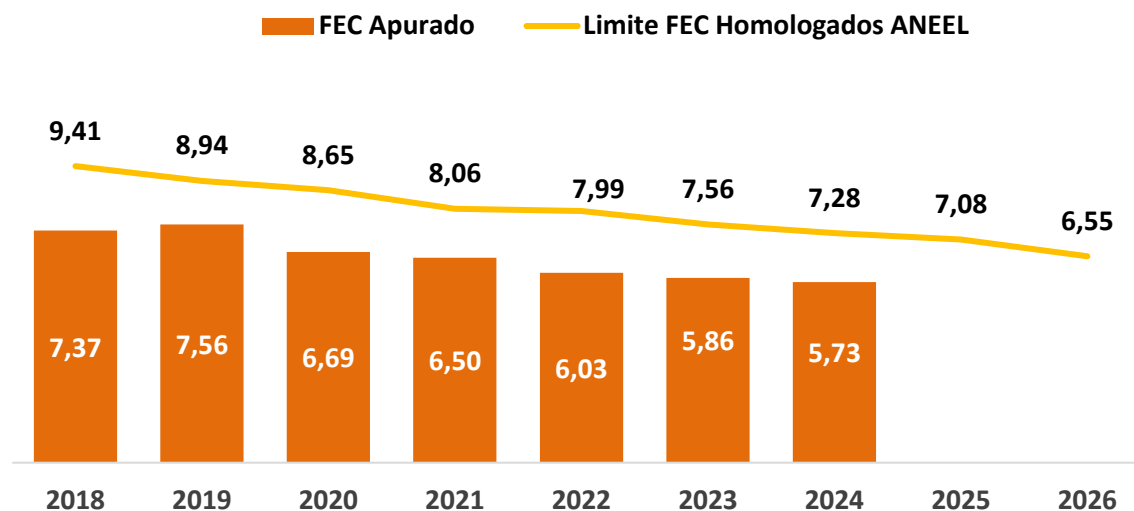


Gráfico 22: Histórico de Apuração e Limites do FEC



A Companhia encerrou 2024 (12M24) com indicadores de continuidade (DEC e FEC) abaixo dos índices regulatórios. **O indicador DEC registrou valor de 8,63 horas**, aumento de 0,8% em relação ao 12M23, quando foi apurado um DEC de 8,56 horas. **Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 5,73 interrupções**, assinalando diminuição de 2,2% em relação ao 12M23, momento em que foi registrado um FEC de 5,86 interrupções.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente em ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.6 Gestão da Inadimplência

Em 2024 a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerada como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 3 meses), apresentou aumento de aproximadamente **6,80 pontos percentuais** em relação ao quarto trimestre de 2023 e **-3,67 pontos percentuais** em relação ao terceiro trimestre de 2024. Já o valor da inadimplência acima de 90 dias, apresentou acréscimo **de 0,50 ponto percentual** relativamente ao quarto trimestre de 2023 e **0,21 ponto percentual** comparativamente ao terceiro trimestre de 2024. Por fim, a inadimplência **total aumentou 0,85 ponto percentual** na comparação com quarto trimestre de 2023 e **0,09 ponto percentual** na comparação com terceiro trimestre de 2024, conforme tabelas a seguir.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	4T23		1T24		2T24		3T24		4T24		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 4T24/4T23
Total	277.437	8,37%	378.056	9,92%	545.035	15,60%	588.001	18,84%	531.583	15,17%	+6,80 p.p.
ROB 1º a 3º mês	3.316.457		3.811.825		3.493.968		3.121.175		3.504.522		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	4T23		1T24		2T24		3T24		4T24		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 4T24/4T23
Total	492.075	0,84%	503.819	0,86%	536.552	0,90%	684.976	1,14%	815.967	1,35%	+0,50 p.p.
ROB 4º a 60º mês	57.684.549		57.827.057		58.970.799		59.873.560		60.320.677		

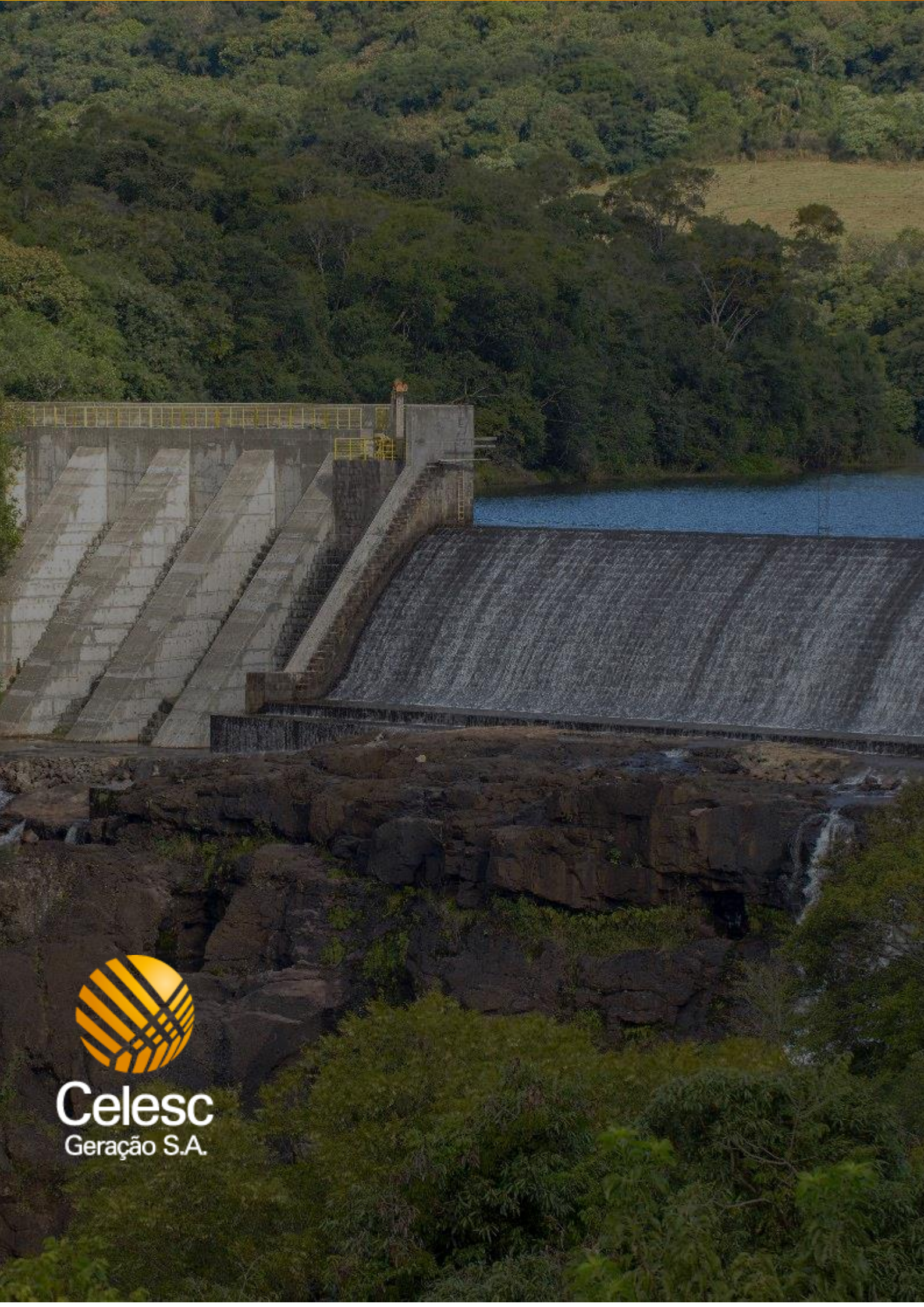
Inadimplência	Inadimplência Total										
	4T23		1T24		2T24		3T24		4T24		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 4T24/4T23
Total	769.512	1,27%	881.875	1,43%	1.081.587	1,72%	1.272.977	2,02%	1.347.550	2,11%	+0,85 p.p.
ROB 1º ao 60º mês	61.001.006		61.638.882		62.464.767		62.994.735		63.825.199		

No segundo trimestre de 2024, a Celesc Distribuição efetuou a transição do seu sistema comercial. Esse novo sistema proporcionará uma gama de benefícios, oferecendo uma experiência mais ágil aos seus clientes. Devido à implantação e a integração de novas tecnologias, o sistema vem enfrentando dificuldades técnicas, impactando em alguns processos operacionais.

O aumento no saldo de Contas a Receber, o crescimento da inadimplência na faixa de 0 a 90 dias e o expressivo saldo na conta Arrecadação a Classificar são indicadores dessas inconsistências e requerem a adoção de medidas corretivas breves, mitigando riscos e garantindo a saúde financeira da empresa. Diante disso, visando não prejudicar seus clientes, e de forma proativa, a Administração optou por não realizar ações de cobrança, como negativação, protesto e suspensão de fornecimento de energia, até que o sistema esteja estável.

Entre os motivos que impactaram o aumento momentâneo da inadimplência, podemos citar: **(i) Inconsistências no processamento de arquivos bancários de arrecadação e de débito automático; (ii) Processamento parcial da arrecadação de faturas coletivas pagas (poder público e serviço público); (iii) Emissão parcial das faturas coletivas de grandes consumidores; (iv) Emissão de faturas com valores dos boletos divergentes.**

A Celesc está trabalhando para resolver essas questões e espera que a situação esteja regularizada até a metade do ano de 2025.



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, dentre as quais doze em operação comercial e uma em processo de reativação. Também possui cinco empreendimentos de geração solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota.

A empresa detém participação minoritária em mais seis empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 31 de dezembro de 2024, a capacidade total de geração da Celesc G, em operação comercial, foi de 136,51MW, sendo 125,27MW referentes ao parque próprio e 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos. A central geradora hidrelétrica em processo de reativação possuirá 1MW de potência instalada.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	*	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	*	0,52	0,50	N/A
11 CGH Pirai	Joinville/SC	*	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	*	0,42	0,22	N/A
13 CGH Maruim	São José/SC		1,00		
Total - MW			116,27	70,81	

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Na tabela a seguir são apresentados os empreendimentos solares em operação comercial:

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
19 UFV Lages	Lages/SC	Fev/2023	1,00
19 UFV Lages II	Lages/SC	Jun/2024	1,00
20 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
21 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
22 UFV Modelo	Modelo/SC	Set/2024	2,50
23 UFV Videira	Videira/SC	Out/2024	1,00
Total - MW			9,00

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | Com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	25/09/2045	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	*	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	*	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	*	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	27/04/2046	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	28/12/2048	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			31,78	17,74		11,24	6,26

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios, de fonte hídrica, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua

garantia física para usinas que geraram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230kV e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro a seguir:

Empreendimentos de Transmissão | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (Km)	Participação Celesc G
EDP Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

Em 14 de Fevereiro de 2025, foi aprovada pelo Conselho de Administração a alienação da participação acionária que a sua subsidiária integral Celesc Geração S.A. detém na EDP Transmissão Aliança SC S.A., mediante o exercício do direito de venda conjunta (*tag along*) previsto no Acordo de Acionistas celebrado entre os sócios Celesc Geração e EDP – Energias do Brasil. A concretização do negócio está condicionada à conclusão de trâmites necessários, incluindo aprovações regulatórias e cumprimento de formalidades legais.

Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Solicitação de Outorga
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Solicitação de Outorga
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	10,60	19,00	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,50	25,10	Revisão de Projeto Básico
Total - MW			43,11	39,67	82,78	

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

O Plano de Negócio em Geração Distribuída prevê a implantação de projetos solares fotovoltaicos na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Os projetos que se encontram em implantação são listados abaixo.

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Prev. Entrada em Operação	Status
UFV Capivari	Capivari de Baixo/SC	3,00	Abr/2025	Em construção
UFVs Modelo II e III	Modelo/SC	2,00	Jun/2025	Em construção
Total - MW		5,00		

Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, desde a aprovação do Plano de Negócio de Comercialização de Energia, buscando a diversificação dos negócios do Grupo de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia ampliou a atuação da Celesc G nesse segmento.

Ressalta-se que em 24/01/2024 a Celesc Geração obteve a habilitação para atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme deliberação da reunião nº 1379/2024 do Conselho de Administração. Dessa forma, a Empresa poderá atender todos os clientes do Grupo A (alta e média tensão de fornecimento) que são elegíveis para migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) na modalidade varejista, liberalização fundamentada na Portaria Nº 50/2022 do Ministério de Minas Energia (MME).

A estruturação da Celesc Geração como um Agente Comercializador Varejista de Energia segue as premissas do Plano Diretor da Companhia, bem como as tendências do setor elétrico. Desde 2006, a Empresa realiza as operações de comercialização no mercado livre atacadista, mas a entrada no mercado livre varejista constitui uma importante oportunidade para o Grupo Celesc, reforçando sua presença no setor, diversificando as fontes de receitas e maximizando os benefícios de sua presença territorial.

Assim, a empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

Mobilidade Elétrica

O projeto Corredor Elétrico Catarinense visa ampliar a infraestrutura de carregamento de veículos elétricos ou híbridos, fomentando a transição energética por meio de um modal de transporte mais sustentável.

Com investimento previsto de mais de R\$ 5 milhões, o objetivo do projeto é disponibilizar estações de recarga, ao longo de 2025, em 100 diferentes municípios catarinenses, não somente ao longo dos principais eixos viários do estado de Santa Catarina, mas também em áreas de interesse turístico. Busca-se ainda, sempre que tecnicamente viável, que as estações de recarga tenham uma distância de até 50km entre uma e outra, tudo isso para proporcionar segurança e conforto aos usuários de veículos híbridos e elétricos no estado de Santa Catarina.

Desde 2015, a Celesc tem sido pioneira para fomentar o mercado de veículos elétricos a partir da criação da infraestrutura de carregamento de veículos elétricos em Santa Catarina. Desenvolvido em parceria pela subsidiária Celesc Distribuição com a Fundação CERTI, o projeto parte de uma iniciativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Contudo, os eletropostos que forem instalados a partir de 2025 deixam de integrar o Programa de P&DI para fazer parte do Plano de Negócio do Grupo Celesc, por meio da subsidiária Celesc Geração, no âmbito das soluções em energia oferecidas ao mercado.

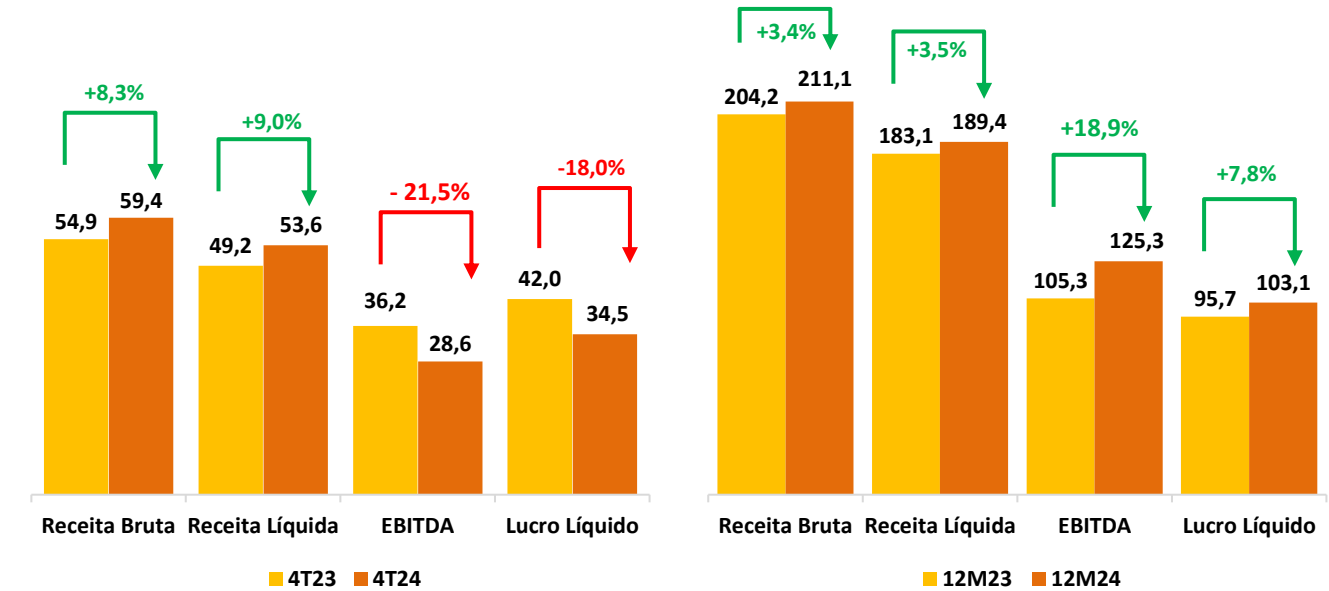
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 4T24 e 12M24.

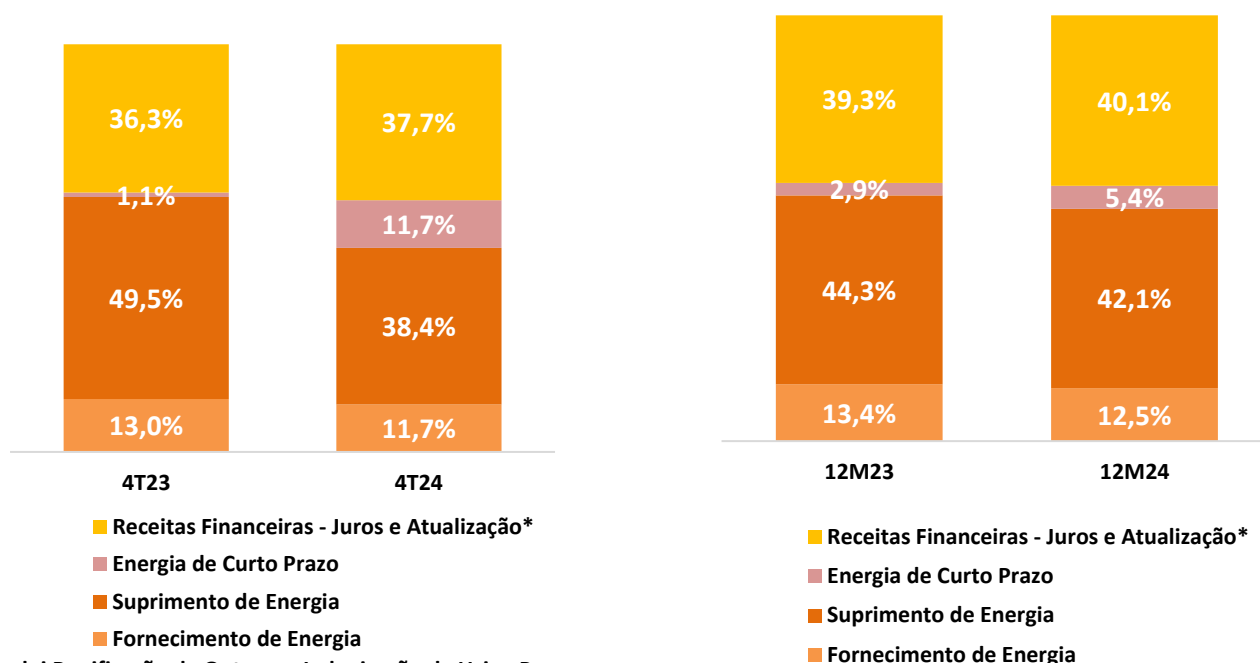
Celesc Geração S.A. Principais Indicadores Financeiros						
R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Receita Operacional Bruta	54,9	59,4	8,3%	204,2	211,1	3,4%
Deduções da Receita Operacional	(5,7)	(5,9)	2,5%	(21,2)	(21,7)	2,4%
Receita Operacional Líquida	49,2	53,6	9,0%	183,1	189,4	3,5%
Custos e Despesas Operacionais	(17,8)	(31,9)	79,5%	(93,8)	(84,9)	-9,5%
Custos com Energia Elétrica	(7,7)	(17,3)	125,1%	(56,8)	(41,2)	-27,4%
Despesas Operacionais	(10,1)	(14,6)	44,6%	(37,0)	(43,6)	18,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	4,0	2,2	-44,1%	12,7	13,2	4,1%
Resultado das Atividades	35,4	23,9	-32,4%	102,0	117,8	15,5%
EBITDA	36,2	28,6	-21,1%	105,3	125,3	18,9%
Margem EBITDA (%)	73,7%	53,4%		57,6%	66,1%	
Resultado Financeiro	1,9	1,7	-11,8%	12,0	6,2	-48,5%
LAIR	37,3	25,6	-31,3%	114,0	124,0	8,8%
IR/CSLL	4,7	8,9	87,7%	(18,3)	(20,8)	-13,7%
Lucro/ Prejuízo Líquido	42,0	34,5	-18,0%	95,7	103,1	7,8%
Margem Líquida (%)	85,5%	64,3%		52,3%	54,5%	3,4%

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) - 4T23/4T24 e 12M23/12M24



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráficos 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 4T23/4T24 e 12M23/12M24



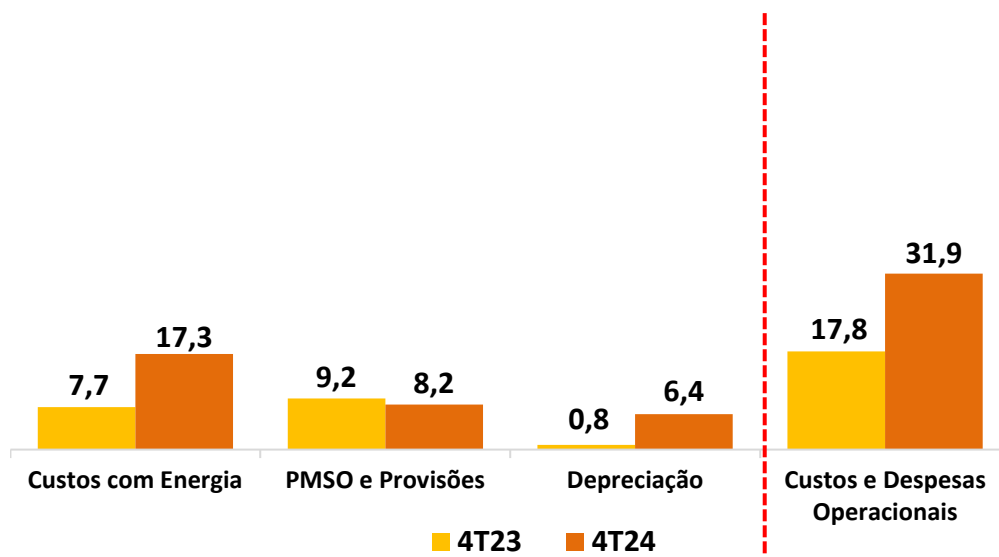
Receita Operacional Líquida da Celesc Geração apresentou **variação positiva em 2024 de 3,5% comparativamente a 2023 (9% no 4T24 relativamente 4T23)**. Abaixo, destaca-se fatores que tiveram efeito significativo no ano (trimestre):

- Diminuição de 2,8% na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica no trimestre** (R\$ 6,9 milhões no 4T24 ante R\$ 7,1 milhões no 4T23) e 3,5% em 2024 (R\$ 26,3 milhões em 2024 ante R\$ 27,3 milhões no 2023);
- Decréscimo de 16,0% na rubrica **Suprimento de Energia no trimestre** (R\$ 22,8 milhões no 4T24 ante R\$ 27,2 milhões no 4T23) e 1,8% em 2024 (R\$ 88,9 milhões em 2024 ante R\$ 90,6 milhões no 2023);
- A **Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 15,6 milhões no trimestre (R\$ 58,3 milhões em 2024)** diante dos **R\$ 13,8 milhões do 4T23 (R\$ 55,7 milhões em 2023)**. O aumento nas receitas financeiras, quando comparado ao período anterior, é reflexo da variação do IPCA no período;
- **Contabilização de R\$ 7,0 milhões** (atualização acrescida de juros) devido à **indenização da Usina Pery (ante R\$ 6,1 milhões em 2023)**. No acumulado do ano, registrou R\$ 25,7 milhões (ante R\$ 24,6 milhões em 2023);
- **Diminuição de 1,6% (3,3% ano) e 0,8% (4,6% ano)** do Preço Médio de Venda sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia;
- **Acréscimo do PLD** no período, realizando **R\$ 216,7/MWh (R\$ 55,7/MWh no 4T23), em média, no trimestre no 4T24**, com pico de **R\$ 480,7/MWh** em outubro de 2024. Em 2024 o PLD Médio foi de **R\$ 100,0/MWh ante R\$ 55,0/MWh** em 2023.

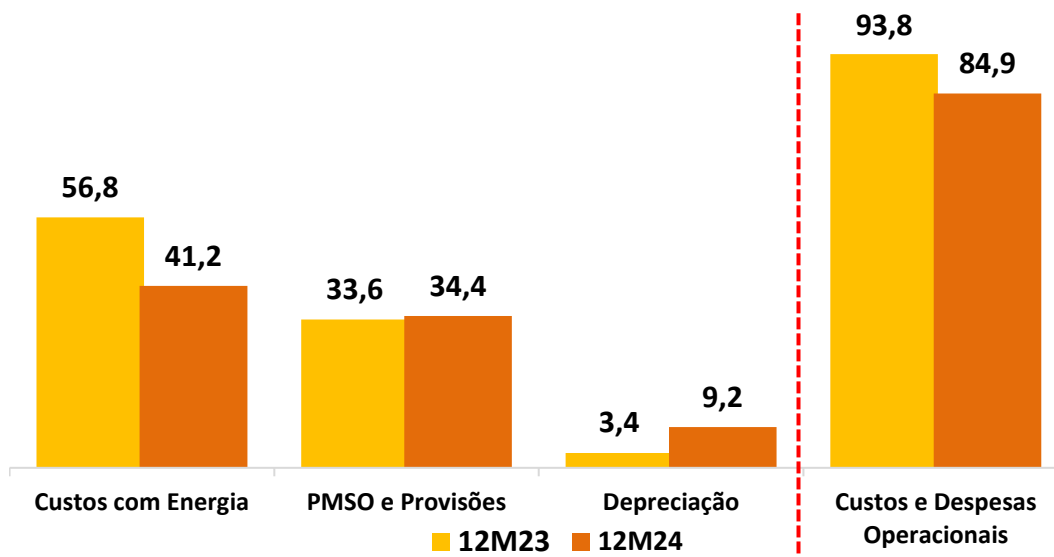
3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 4T23/4T24



Gráficos 26 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 12M22/12M23



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 84,9 milhões** em 2024 (**R\$ 31,9 milhões no trimestre**) evidenciando:

- i) A contabilização de **R\$ 41,2 milhões em 2024 (R\$ 17,3 milhões no 4T24)** em Custo com Energia *versus* **R\$ 56,8 milhões em 2023 (R\$ 7,7 milhões no 4T23)**. A expressiva redução do custo com energia no trimestre está relacionada ao período comparativo do 3T24/3T23, visto que no terceiro trimestre de 2023 ocorreu a contabilização de **R\$ 28,1 milhões de Repactuação do Risco Hidrológico – GSF**, influenciando na base comparativa;
- ii) **Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 34,4 milhões no ano (R\$ 8,2 milhões no trimestre)**, com expansão de 2,4% em relação à 2023 (contração de 11,5% no 4T24) quando perfizer R\$ 33,6 milhões (R\$ 9,2 milhões no 4T23);

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração:

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(17,8)	(31,9)	79,5%	(93,8)	(84,9)	-9,5%
Custos com Energia Elétrica	(7,7)	(17,3)	125,1%	(56,8)	(41,2)	-27,4%
Repactuação do Risco Hidrológico	0,0	0,0		(28,1)	0,0	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(6,7)	(15,9)	136,8%	(25,0)	(37,5)	49,8%
Encargos do Uso do Sistema	(1,0)	(1,4)	45,9%	(3,6)	(3,7)	2,9%
PMSO e Provisões	(9,2)	(8,2)	-11,5%	(33,6)	(34,4)	2,4%
Pessoal e Administradores	(4,8)	(5,5)	14,3%	(18,0)	(19,0)	5,7%
Material	(0,3)	(0,3)	-20,1%	(1,1)	(1,4)	26,2%
Serviços de Terceiros	(2,5)	(3,5)	41,7%	(10,3)	(12,7)	23,2%
Provisões, líquidas	(0,3)	2,4	831,0%	(0,2)	2,4	1401,6%
Outras Receitas / Despesas	(1,2)	(1,3)	1,6%	(4,0)	(3,7)	-7,6%
Depreciação / Amortização	(0,8)	(6,4)	663,8%	(3,4)	(9,2)	173,9%

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

Em 2024, o **EBITDA da Celesc Geração** registrou **valor de R\$ 125,3 milhões (R\$ 28,6 milhões no 4T24)** comparado a **R\$ 105,3 milhões em 2023 (R\$ 36,2 milhões no 4T23)**, aumento de 18,9% (decréscimo de 21,1% no trimestre).

Os gráficos a seguir demonstram os impactos para a formação do EBITDA do 4T24 e 12M24.

Gráfico 26 – Formação do EBITDA 4T24 (R\$ milhões)

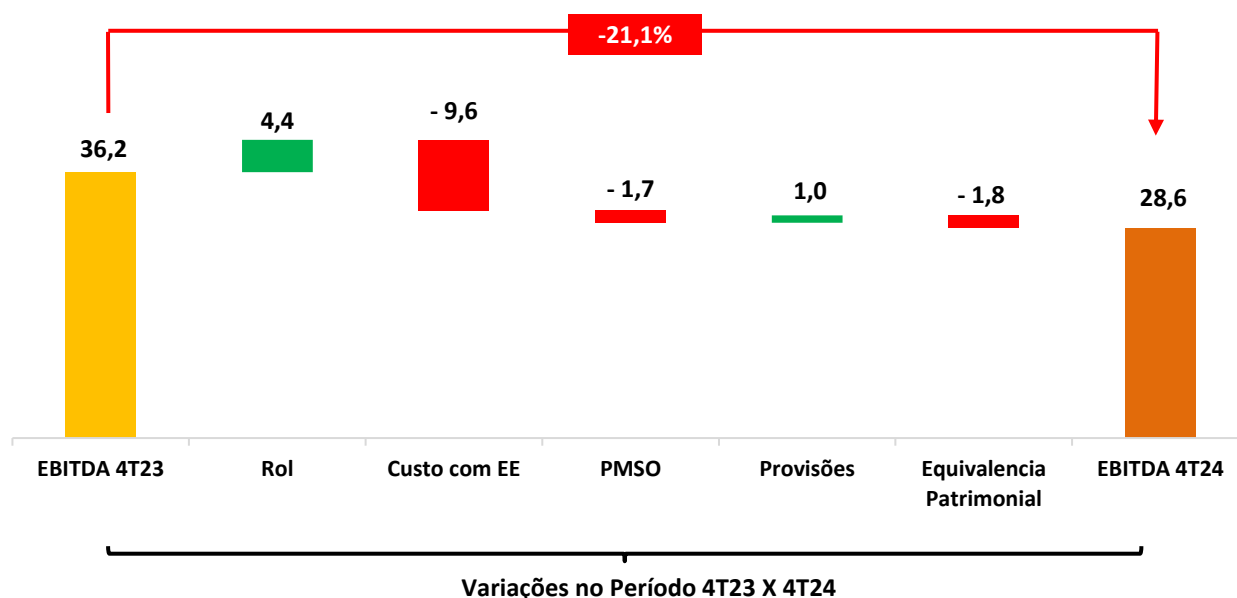
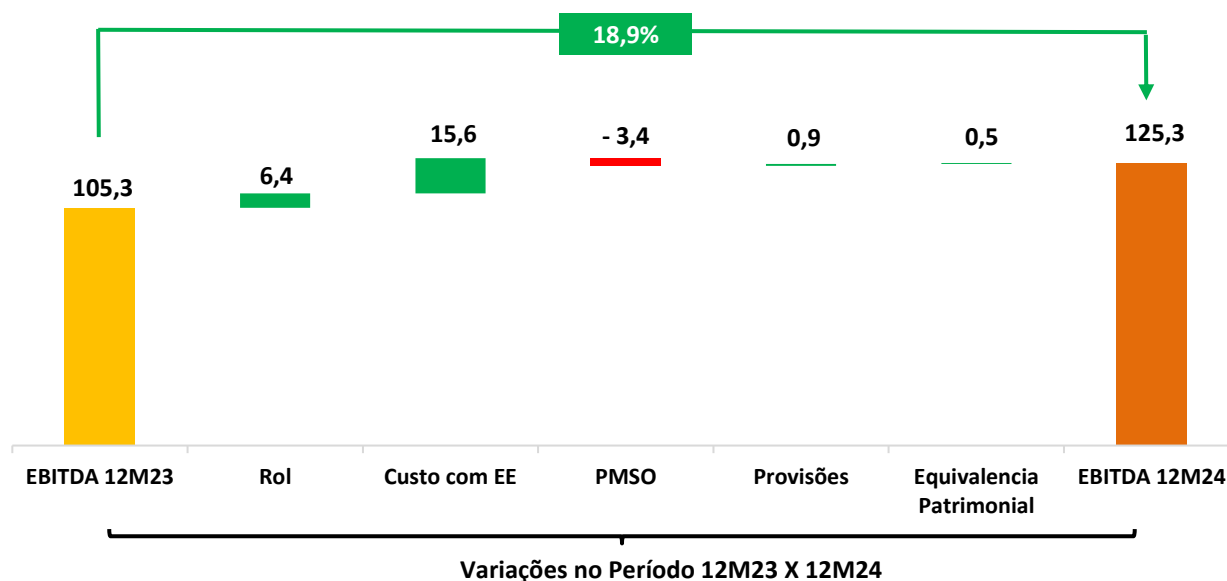


Gráfico 27 – Formação do EBITDA 12M24 (R\$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram a expansão do EBITDA (18,9%) em 2024 da subsidiária Celesc Geração (diminuição de 21,1% no 12M24), destacam-se: **(i) Menor Receita Financeira** decorrente da redução da Selic no período; **(ii) Aumento da Energia Faturada** de 4,2% em 2024 (redução de 2,8% no trimestre); **(iii) Elevação do PLD** entre os períodos; **(iv) Redução dos Custos e despesas Operacionais** de 9,5% no ano (aumento de 79,5% no trimestre), sendo aumento de 2,4% nas despesas com PMSO (diminuição de 11,5% no trimestre), nas despesas com Energia. Sobressai, fundamentalmente, a contabilização de R\$ 28,1 milhões no terceiro trimestre de 2023 referentes à Repactuação do Risco Hidrológico – GSF, distorcendo significativamente base comparativa conforme já analisado.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	35,4	23,9	-32,4%	102,0	117,8	15,5%
Margem das Atividades (%)	72,0%	44,7%		55,7%	62,2%	
EBITDA	36,2	28,6	-21,1%	105,3	125,3	18,9%
Margem EBITDA (%)	73,7%	53,4%		57,6%	66,1%	
Resultado Financeiro	1,9	1,7	-11,8%	12,0	6,2	-48,5%
Receita Financeira	2,8	2,8	-0,5%	16,4	10,3	-37,0%
Despesa Financeira	(0,9)	(1,1)	22,9%	(4,4)	(4,2)	-5,6%
LAIR	37,3	25,6	-31,3%	114,0	124,0	8,8%
IR e CSLL	6,7	12,6	88,0%	(9,4)	(10,4)	10,8%
IR e CSLL Diferidos	(2,0)	(3,8)	88,6%	(8,9)	(10,4)	16,8%
Lucro Líquido	42,0	34,5	-18,0%	95,7	103,1	7,8%
Margem Líquida (%)	85,5%	64,3%		52,3%	54,5%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 6,2 milhões em 2024 (R\$ 1,7 milhão no 4T24)**. As Receitas Financeiras totalizaram **R\$ 10,3 milhões ano (R\$ 2,8 milhões no trimestre)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 10,3 milhões ano e R\$ 2,9 milhões no trimestre). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 4,2 milhões ano (R\$ 1,1 milhão no trimestre)**, decorrente dos juros com debêntures (R\$ 3,7 milhões ano e R\$ 1,1 milhão no trimestre) e Outras despesas (R\$ 0,3 milhão ano e R\$ 0,1 milhão no trimestre).

Gráfico 28 – Formação do Lucro Líquido 4T24 (R\$ milhões)

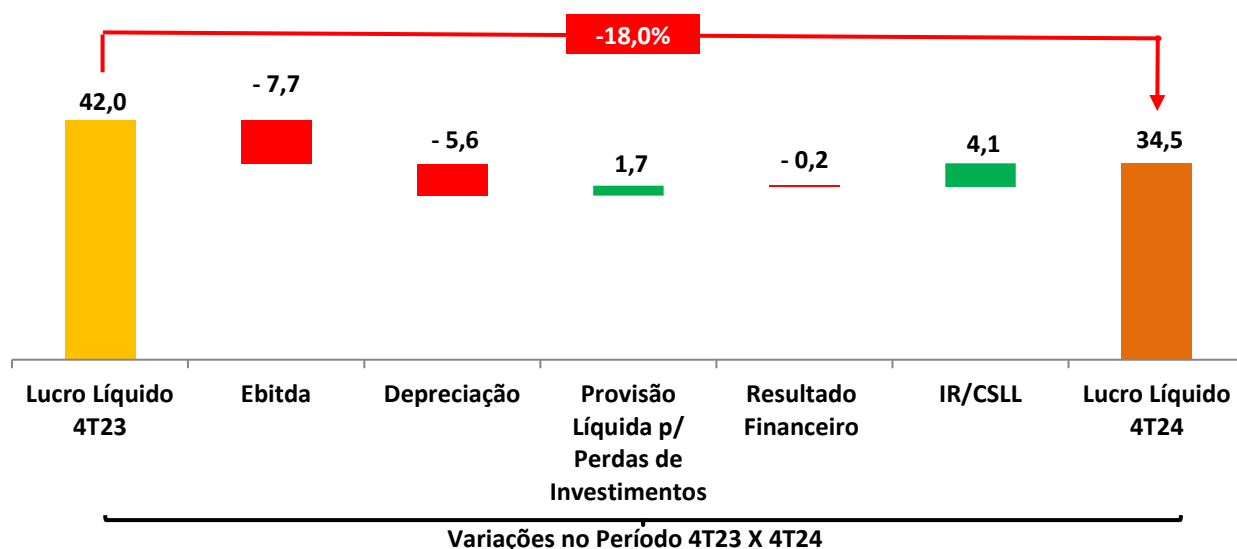
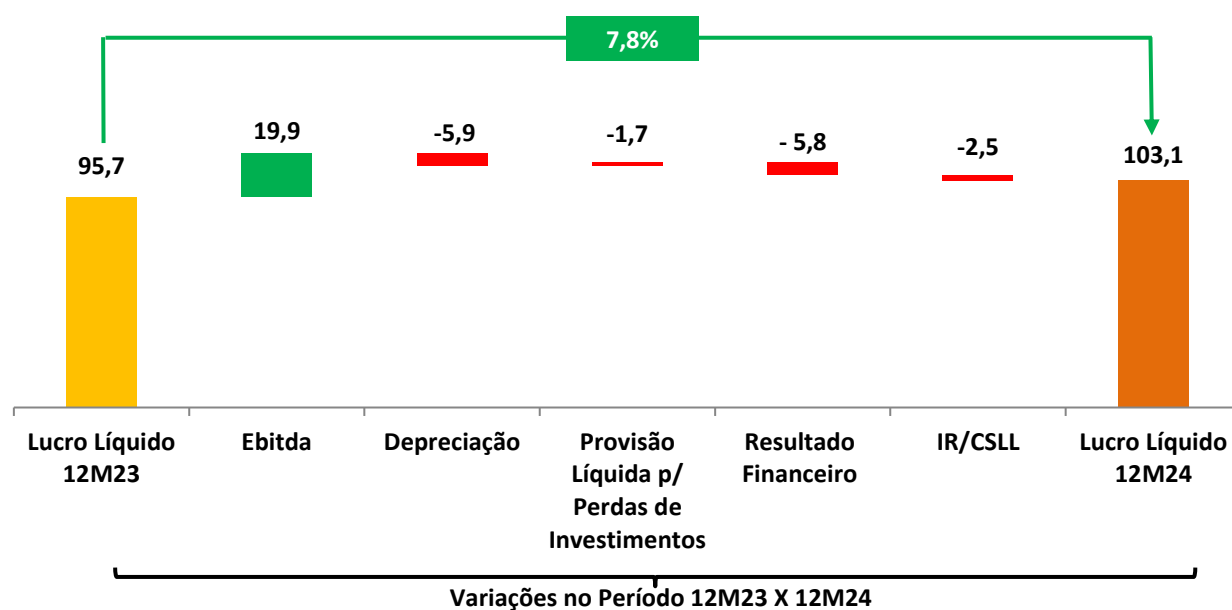


Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 12M24 (R\$ milhões)



A Celesc Geração apresentou em 2024, aumento de 7,8% no lucro líquido, **assinalando R\$ 103,1 milhões ante R\$ 95,7 milhoes em 2023**. Ressalta-se que no quarto trimestre a companhia apresentou **lucro de R\$ 34,5 milhões**, valor 18,0% inferior ao realizado no último trimestre de 2023.

Os principais fatores que determinaram o crescimento do lucro no trimestre (ano) já foram analisados na evolução do EBITDA. As tabelas a seguir descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre.

Celesc Geração S.A. | EBITDA IFRS - Ajustes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2023	2024	Δ	2023	2024	Δ
EBITDA	36,2	28,6	-21,1%	105,3	125,3	18,9%
(-) Efeitos Não Recorrentes	(0,3)	(1,7)		(28,5)	(1,7)	
(-) Provisão / Reversão Usinas e Investimentos	(0,3)	(1,7)		(0,3)	(1,7)	
(-) Efeitos Repactuação - Risco Hidrológico	-	-		(28,1)	-	
(=) EBITDA Ajustado	36,6	30,3	-17,1%	133,8	127,0	-5,1%
Margem EBITDA IFRS (%)	73,7%	53,4%		57,6%	66,1%	
Margem EBITDA Ajustada (%)	74,4%	56,6%		73,1%	67,1%	

Celesc Geração S.A. | Lucro/Prejuízo Líquido - Ajustes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2023	2024	Δ	2023	2024	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)	42,0	34,5	-18,0%	95,7	103,1	7,8%
(-) Efeitos Não Recorrentes	(0,2)	(1,1)		(18,8)	(1,1)	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	-	-		(18,6)	-	
(-) Provisão / Reversão Usinas e Investimentos	(0,2)	(1,1)		(0,2)	(1,1)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	42,2	35,6	-15,7%	114,4	104,3	-8,9%
Margem Líquida IFRS (%)	85,5%	64,3%		52,3%	54,5%	
Margem Líquida Ajustada (%)	85,9%	66,5%		62,5%	55,1%	

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração **encerrou 2024 com Dívida Financeira Bruta de R\$ 37,4 milhões**, diminuição de 10,1% em relação a dezembro de 2023, quando o **valor era de R\$ 41,6 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida do ano totalizou R\$ 68,3 milhões negativos (efeito caixa) conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 4T24			
R\$ Milhões	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	6,0	6,3	4,7%
Dívida Longo Prazo	35,6	31,1	-12,6%
Dívida Financeira Total	41,6	37,4	-10,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	99,8	105,7	5,9%
Dívida Financeira Líquida	(58,2)	(68,3)	17,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	105,3	125,3	18,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,6x	-0,5x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	133,8	127,0	-5,1%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,4x	-0,5x	
Patrimônio Líquido	780,8	830,9	6,4%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,1x	0,0x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	-0,07x	-0,08x	

A Tabela⁴ abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2024.

Celesc Geração - Composição da Dívida 4T24 (Valores em Milhares)

⁴ Não inclui encargos sobre dívida.

Descrição								
Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
3ª Emissão Deb	dez/20	IPCA + 4,30%	6.356	6.356	6.356	6.356	12.712	38.135
Total - Celesc G			6.356	6.356	6.356	6.356	12.712	38.135

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 30 – Cronograma de Amortização – Dezembro/2024 (R\$ Milhões)

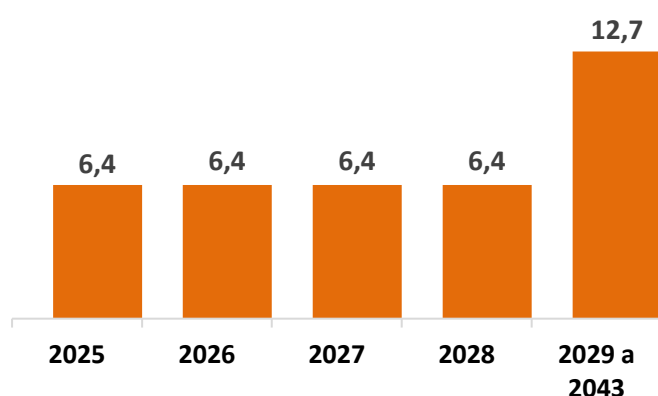
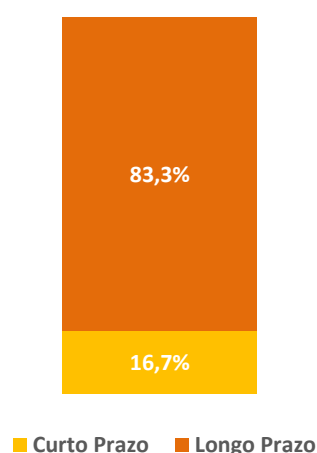


Gráfico 31 – Prazo Médio do Endividamento Dezembro/2024



Verifica-se que 83,3% da dívida bruta da Companhia está no longo prazo e 16,87% no curto prazo, conforme encerramento de 2024.

Destaca-se **o custo médio de 9,36% a.a e o prazo médio de 6,03 anos (72 meses)** do endividamento da Celesc Geração.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **4T24/12M24**.

Celesc Geração S.A. | CAPEX

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Investimentos Celesc Geração	13,3	5,4	-59,5%	53,3	34,2	-35,8%
Investimentos em SPEs	0,0	0,0	0,0%	0,2	0,0	-100,0%
Usinas Parque Gerador Próprio	13,3	5,4	-59,5%	53,2	34,2	-35,6%

No Parque Gerador Próprio da Celesc Geração, foram investidos R\$ 34,2 milhões em 2024 (R\$ 5,4 milhões no trimestre), sendo: R\$ 3,8 milhões na CGH Maruim, R\$ 1,6 milhão na PCH Celso Ramos, R\$ 0,5 milhão na UHE Pery, R\$ 0,3 milhão na Administração Central, R\$ 2,4 milhões na UHE Garcia, R\$ 0,7 milhões na UHE Salto, R\$ 23,4 milhões em Usinas Fotovoltaicas e R\$ 1,0 milhão em Outros investimentos no Parque Gerador Próprio. Não foram realizados investimentos em SPEs no período analisado.

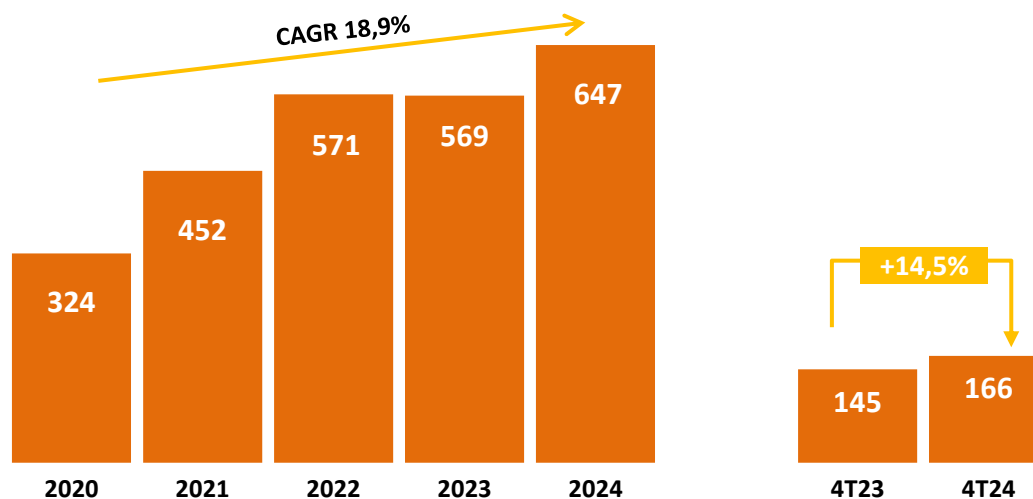
3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

O desempenho operacional das usinas da Celesc Geração apresentou aumento expressivo de 13,7% em 2024 na produção de energia elétrica em relação à 2023, registrando 647,4 GWh. No trimestre a energia gerada pelas usinas da Celesc Geração foi de 165,8 GWh.

Esse aumento expressivo está diretamente relacionado a elevação dos índices pluviométricos e também do elevado índice de disponibilidade das unidades geradoras no período analisado. O Gráfico a seguir mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2020 a 2024, além do comparativo 4T23/4T24.

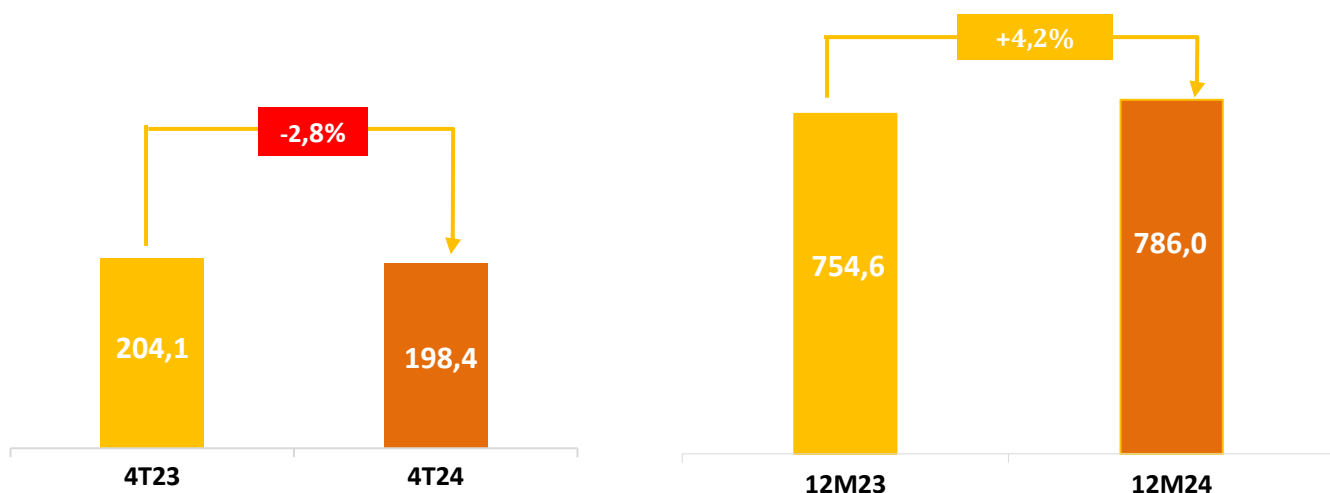
Gráfico 32 – Produção Parque Gerador Proprio (GWh)



3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 33**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral e anual).

Gráfico 33 – Energia Faturada (GWh)



A **energia faturada** apresentou, em 2024, **variação positiva de 4,2%** quando comparada com o mesmo período do ano anterior, **atingindo 786,0 GWh**. Já no trimestre, a **variação foi negativa em 2,8% totalizando 198,4 GWh**.

No Quarto Trimestre de 2024, a energia faturada total foi menor do que o mesmo período de 2023, principalmente por conta do Fator GSF, que foi mais baixo nesse período do ano passado. Esta redução foi amortecida pelo incremento das operações de trading.

As vendas para consumidores industriais se mantiveram estáveis no período em valores absolutos, assim como a energia liquidada na CCEE, mantida em um patamar próxima a zero. Já as vendas da classe suprimento caíram, devido a um posicionamento estratégico de negociar mais energia com consumidores finais, inclusive varejistas. Tal posicionamento teve reflexo na classe comercial, a qual aumentou a sua participação no faturamento total da Celesc Geração.

A quantidade total de energia faturada ampliou, e, por consequência, foi necessário um aumento nas compras, resultando em uma variação positiva de 24% na energia adquirida. Esse incremento do faturamento decorreu da soma dos consumidores industriais, comerciais, bem como nas operações com comercializadoras (suprimento).

As operações na CCEE tiveram uma redução expressiva em termos percentuais no período, pois estavam praticamente zeradas no 3º trimestre de 2023 e ficaram negativas no mesmo período de 2024. Isto é, por fatores como risco hidrológico (GSF), a Celesc deixou de ser credora nas liquidações da CCEE.

Os preços médios tiveram leve queda, refletindo o longo período de preços baixos no mercado de energia, notadamente a partir de 2022, onde iniciou-se um longo período de PLDs próximos ao piso.

Salienta-se que no terceiro trimestre de 2024, após mais de 2 anos e meio, o PLD ficou acima de R\$ 100,00/MWh, por consequência das condições ruins de hidrologia. Diversas bacias do país tiveram os menores registros da série histórica, que teve início em 1931.



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

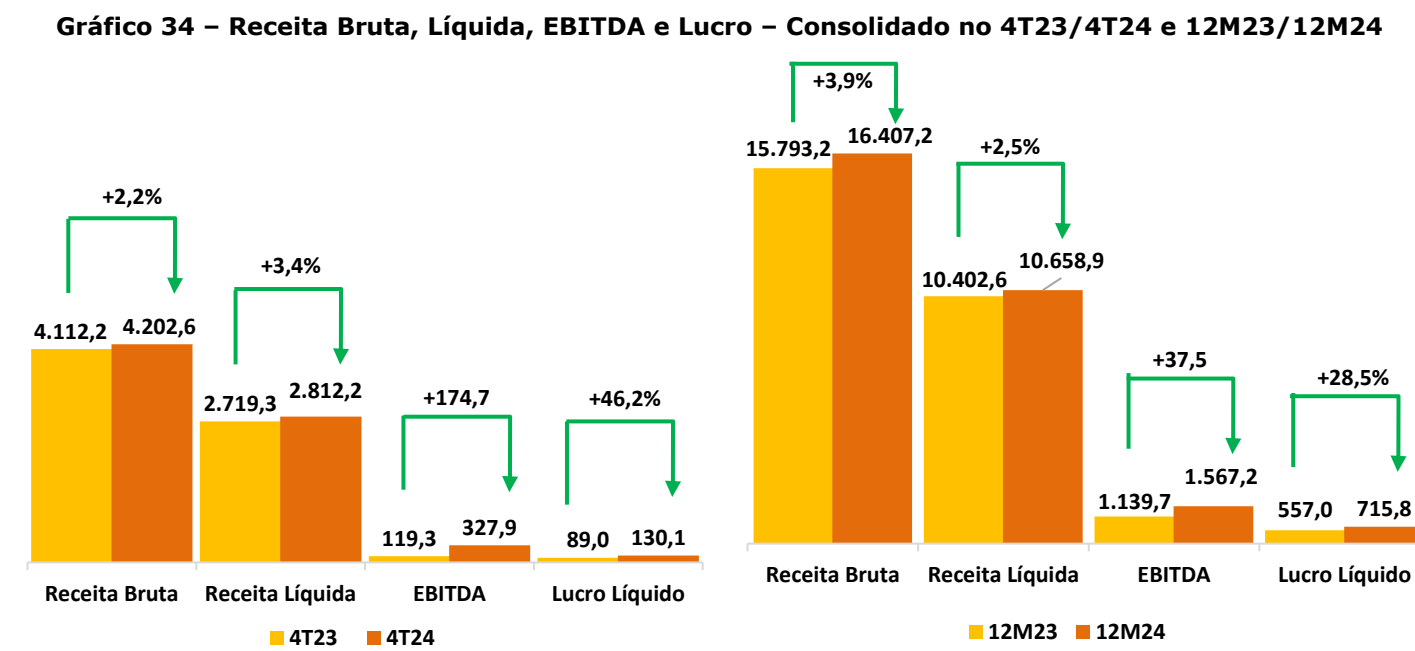
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 4T24/12M24.

Consolidado Principais Indicadores Financeiros						
R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Receita Operacional Bruta	4.112,2	4.202,6	2,2%	15.793,2	16.407,2	3,9%
Deduções da Receita Operacional	(1.392,9)	(1.390,4)	-0,2%	(5.390,6)	(5.748,4)	6,6%
Receita Operacional Líquida	2.719,3	2.812,2	3,4%	10.402,6	10.658,9	2,5%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.423,3	2.472,1	2,0%	9.405,3	9.673,1	2,8%
Custos e Despesas Operacionais	(2.697,1)	(2.594,9)	-3,8%	(9.634,6)	(9.504,6)	-1,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	15,4	17,3	12,4%	57,1	65,6	14,8%
Resultado das Atividades	37,6	234,6	523,5%	825,1	1.219,8	47,8%
EBITDA	119,3	327,9	174,7%	1.139,7	1.567,2	37,5%
Margem EBITDA IFRS	4,4%	11,7%		11,0%	14,7%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	4,9%	13,3%		12,1%	16,2%	
Resultado Financeiro	27,4	(100,0)	-465,0%	(141,8)	(287,4)	102,7%
LAIR	65,0	134,6	107,0%	683,3	932,4	36,5%
IR/CSLL	23,9	(4,5)	-119,0%	(126,3)	(216,6)	71,5%
Lucro/ Prejuízo Líquido	89,0	130,1	46,2%	557,0	715,8	28,5%
Margem Líquida IFRS, (%)	3,3%	4,6%		5,4%	6,7%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	3,7%	5,3%	2,2%	5,9%	7,4%	

O **Gráfico 34**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, do EBITDA e do Lucro Consolidado da Companhia para o 4T23/4T24 e 12M23/12M24.



3.3.1.2. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos 35 e 36 a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 35 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 4T23/4T24 (R\$ milhões)

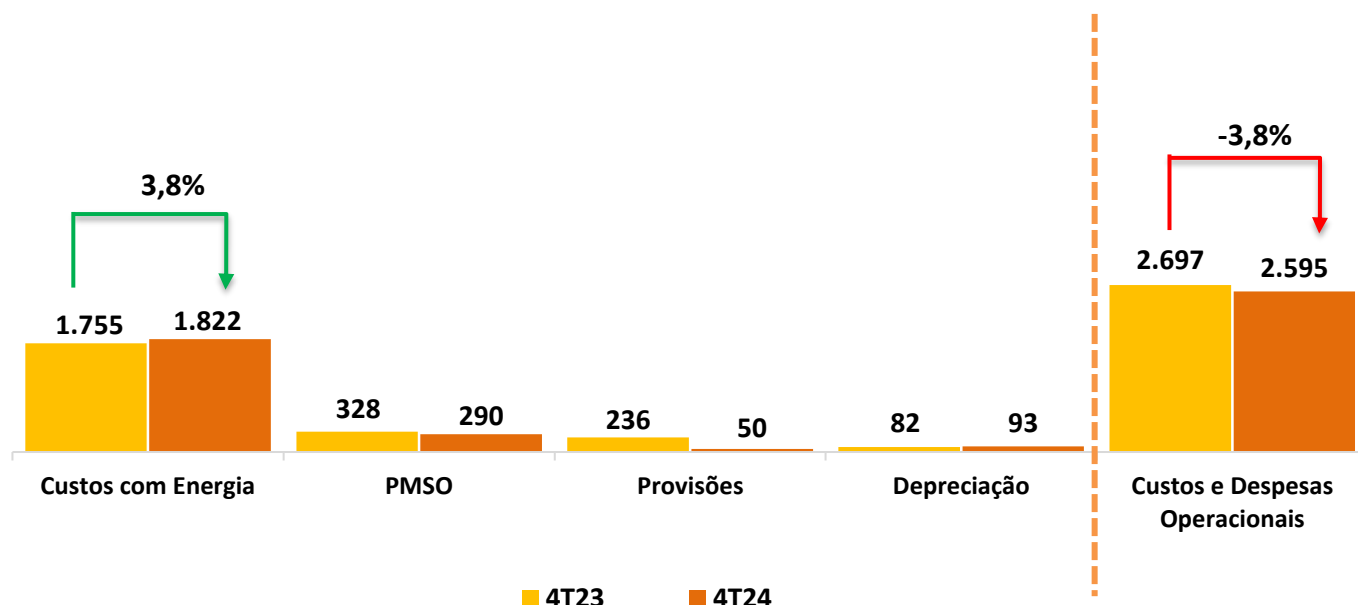
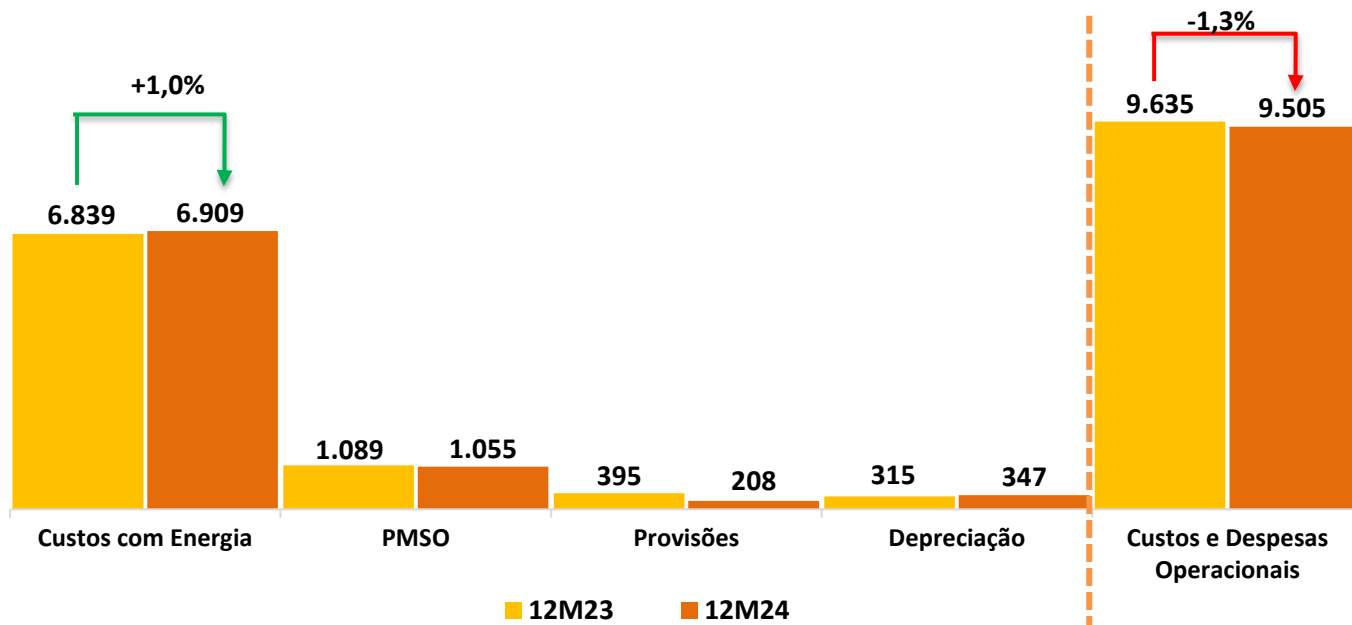


Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 12M23/12M24 (R\$ milhões)



O decréscimo de 3,8% em 2024 (decréscimo 1,3% no trimestre) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **diminuição de 1,3% em 2024 (diminuição de 4,3% trimestre)** nos **custos e despesas operacionais**, sendo: **(i) Acréscimo de 1,3%** nos custos com energia (3,3% no trimestre) e; **(ii) Decréscimo de 4,1% (11,5% no trimestre)** nas despesas de PMSO;

- Na Celesc Geração, **diminuição de 9,5% em 2024 (aumento 79,5% no trimestre)** nos **custos e despesas operacionais**, evidenciando: **(i) Diminuição de 27,4% em 2024 (acréscimo de 125,1% trimestre)** nos custos com energia; **(ii) Expansão de 2,4% ano (diminuição 11,5% no trimestre)** nas despesas com PMSO e Provisões.

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no 4T24 e 12M24.

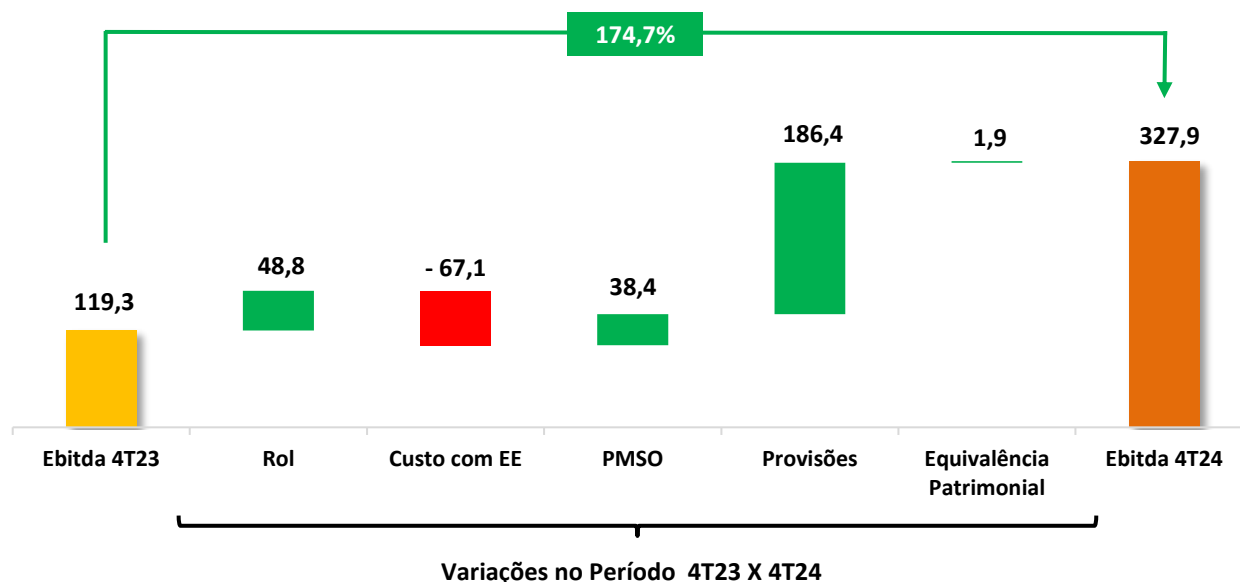
Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Pessoal - Total	(263,5)	(272,4)	3,4%	(907,1)	(940,5)	3,7%
Pessoal e Administradores	(225,3)	(235,3)	4,4%	(761,6)	(797,4)	4,7%
Pessoal e Encargos	(215,1)	(224,1)	4,2%	(729,5)	(762,9)	4,6%
Previdência Privada	(10,2)	(11,1)	9,3%	(32,1)	(34,5)	7,3%
Despesa Atuarial	(38,2)	(37,1)	-2,9%	(145,4)	(143,2)	-1,6%
<i>PDI (Programa de Demissão Incentivada)</i>	<i>(11,2)</i>	<i>(0,9)</i>	<i>-92,1%</i>	<i>(11,2)</i>	<i>(0,9)</i>	<i>-92,1%</i>
Total de Despesa Pessoal sem PDI	(252,3)	(271,5)	7,6%	(895,8)	(939,6)	4,9%

3.3.1.3. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os Gráficos 37 e 38, abaixo, demonstram a evolução do **EBITDA Consolidado** no período.

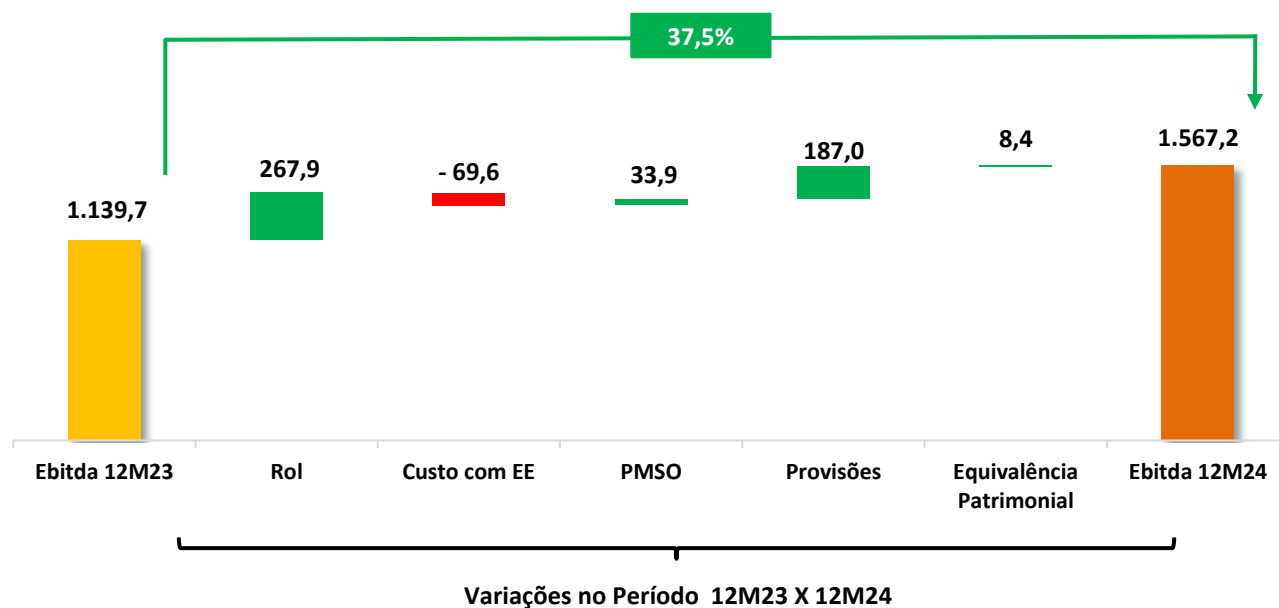
Gráfico 37 – Formação do EBITDA 4T24 (R\$ milhões)



Em 2024, o **EBITDA Consolidado** registrou valor de **R\$ 1.567,2 milhões (R\$327,9 milhões no 4T24)** comparado a **R\$ 1.139,7 milhões em 2023 (R\$119,3 milhões no 4T23)**, aumento de 37,5% (+R\$ 427,5 milhões) no ano e 174,7% (+R\$ 208,5 milhões) no trimestre.

O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias **Celesc Distribuição** e **Celesc Geração**.

Gráfico 38 – Formação do EBITDA 12M24 (R\$ milhões)



Por fim, o **Lucro Líquido Consolidado** em 2024 foi de **R\$ 715,8 milhões (R\$ 130,1 milhões no trimestre)**, valor 28,5% (+R\$ 158,8 milhões) superior ao realizado em 2023 quando perf fez R\$ 557,0 milhões e 46,2% no trimestre (+R\$ 41,1 milhões) maior ao realizado no quarto trimestre de 2023 quando perf fez R\$ 89 milhões. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre (ano) foram os mesmos na análise do EBITDA, acrescentando-se o resultado financeiro e IR/CSLL.

Gráfico 39 – Formação do Lucro Líquido 4T24 (R\$ milhões)

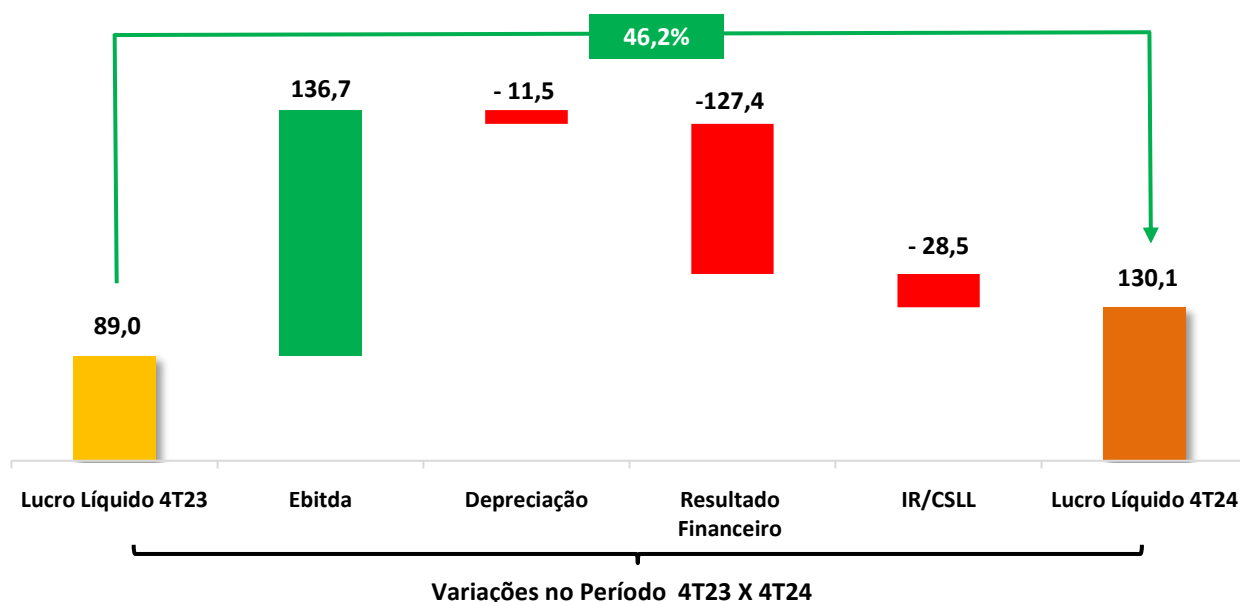
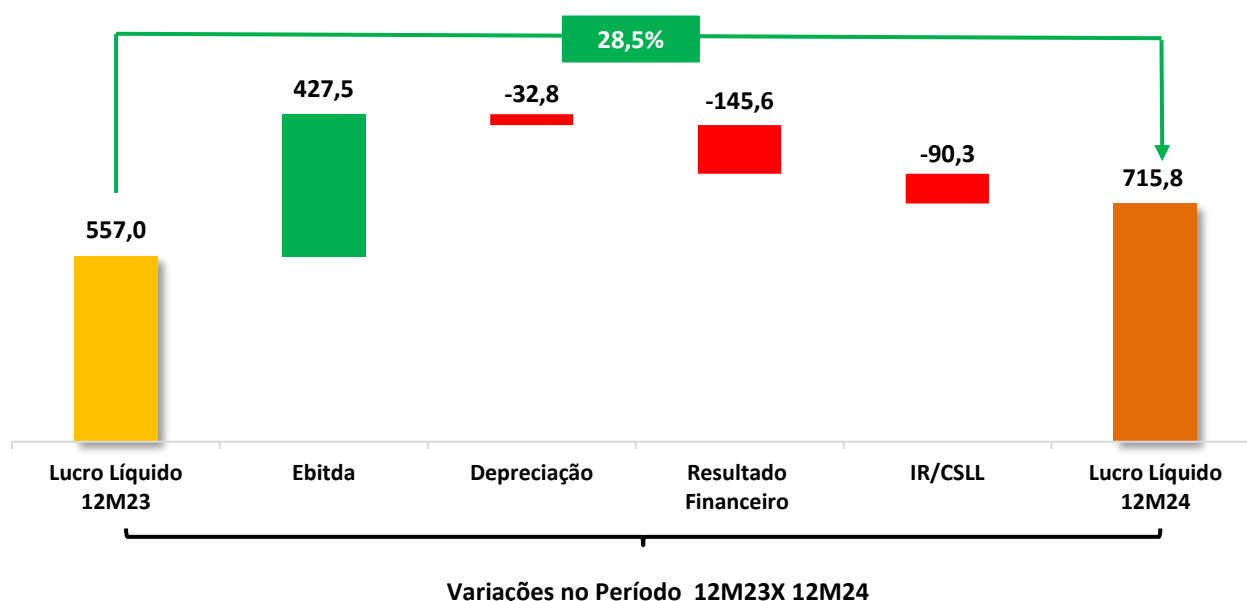


Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 12M24 (R\$ milhões)



As Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre nas subsidiárias Celesc D e G.

EBITDA Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
EBITDA	119,3	327,9	174,7%	1.139,7	1.567,2	37,5%
(-) Celesc Distribuição Efeitos Não-Recorrentes*	(191,1)	65,4		(191,1)	65,4	
(-) Celesc Geração Efeitos Não-Recorrentes	(0,3)	(1,7)		(28,5)	(1,7)	
(=) EBITDA Ajustado	310,8	264,2	-15,0%	1.359,3	1.503,6	10,6%
Margem EBITDA IFRS, (%)	4,4%	11,7%		11,0%	14,7%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	12,8%	10,7%		14,5%	15,5%	

LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	89,0	130,1	46,2%	557,0	715,8	28,5%
(-) Celesc Distribuição Efeitos Não-Recorrentes	(126,1)	43,2		(126,1)	43,2	
(-) Celesc Geração Efeitos Não-Recorrentes	(0,2)	(1,1)		(18,8)	(1,1)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	215,3	88,1	-59,1%	702,0	673,8	-4,0%
Margem Líquida IFRS, (%)	3,3%	4,6%		5,4%	6,7%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	8,9%	3,6%		7,5%	7,0%	

* Nota explicativa 28.1; 28.2 e 28.3 da DFP do 4T24

3.3.1.4. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre o ano de 2023 e o 2024.

Consolidado Endividamento			
Dívida Financeira 4T24			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2023	Em 31 de Dezembro de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo*	522,3	486,3	-6,9%
Dívida Longo Prazo	2.648,9	3.786,9	43,0%
Dívida Financeira Total	3.171,3	4.273,2	34,7%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	906,2	1.019,5	12,5%
Dívida Financeira Líquida	2.265,1	3.253,8	43,6%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.139,7	1.567,2	37,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,0x	2,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.359,3	1.503,6	10,6%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,7x	2,2x	
Patrimônio Líquido	2.932,6	3.671,3	25,2%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,1x	1,2x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,8x	0,9x	-20,3%

* Considera as operações com Derivativos – SWAP – maiores informações Nota Explicativa 24 da DFP do 4T24

Em 31 de dezembro de 2024, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 4.273,2** milhões, comparado a **R\$ 3.171,3** milhões em **31 de dezembro de 2023**, registrando alta de 34,7%. A Dívida de **Curto Prazo** representa **11,4% da Dívida total (16,47% em dezembro de 2023)**. Já a de **Longo Prazo** representa **88,6% da Dívida total (83,53% em dezembro de 2023)**.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo**, no encerramento de 2024, é de **R\$ 3.253,8 milhões**, representando **acréscimo de 43,6%**.

A Tabela⁵ a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 31/12/2024 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 4T24 (Valores em Milhares)							
Descrição		Amortizações Anuais					
Contratos	Data de Emissão	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
Eletrobrás - D	jan/13	363	-	-	-	-	363
Capital de Giro - D	abr/19	18.611	18.611	18.611	18.611	18.611	93.056
Capital de Giro - D	fev/22	68.750	137.500	137.500	137.500	68.750	550.000
Debêntures 4º - D	abr/21	153.488	51.163	0	0	0	204.651
BID - D	out/18	67.213	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.277.051
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	0	80.000	160.000	160.000	0	400.000
Debêntures 6º - D - S2 - SWAP	nov/23	0	0	0	140.473	280.949	421.422
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	0	0	0	0	200.000	200.000
Debêntures 7º - D - S2 - SWAP	jul/24	0	0	0	0	1.018.238	1.018.238
Total - Celesc Distribuição		308.426	354.487	383.324	523.797	2.594.747	4.164.781
3ª Emissão Deb	dez/20	6.356	6.356	6.356	6.356	12.712	38.135
Total - Celesc Geração		6.356	6.356	6.356	6.356	12.712	38.135
Total Consolidado		314.782	360.843	389.680	530.153	2.607.459	4.202.916

* Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

* Observação: Fluxo acima considera somente as amortizações Pré-Swap.

Evidencia-se que o **custo médio de 13,22% a.a** e o **prazo médio de 10,13 anos (121 meses)** do endividamento Consolidado.

3.3.1.5. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T23	4T24	Δ	2023	2024	Δ
Geração de Energia Elétrica	13,3	5,4	-59,5%	53,3	34,2	-35,8%
Distribuição de Energia Elétrica	381,8	428,2	12,1%	1.263,7	1.230,4	-2,6%
Total	395,1	433,6	9,7%	1.317,1	1.264,7	-4,0%

Em 2024, os investimentos do Grupo foram de R\$ 1.264,7 milhões (R\$ 433,6 milhões no 4T24) contração de 4,0% comparada aos R\$ 1.317,1 milhões registrados em 2023 (R\$ 395,1 no 4T23). Esses valores foram distribuídos **em R\$ 1.230,4 milhões (R\$ 428,2 milhões no 4T24)** na Distribuição de Energia e **R\$ 34,2 milhões (R\$ 5,4 milhões no 4T24)** destinados à Geração de Energia.

4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2024

A ANEEL, por meio da **Resolução Homologatória nº 3.374 e Nota Técnica 126**, autorizou o valor do reajuste das tarifas a serem praticadas pela subsidiária Celesc Distribuição a partir de 22 de agosto de 2024.

O reajuste tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e deste valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia adota pela ANEEL.

No processo de Reajuste Tarifário de 2024 da Celesc Distribuição, a ANEEL considerou os custos associados à prestação do serviço, custos de transmissão de energia e os encargos setoriais. Esses itens do reajuste fazem parte da Parcela A, na qual a Companhia não tem gerência, apenas repassando os custos já incorridos e projetados. Já a Parcela B reflete o valor disponível para custear suas operações e realizar os investimentos necessários.

No reajuste tarifário deste ano, o efeito médio percebido pelos consumidores foi na ordem de 3,02%. **A Parcela A (Custos não gerenciáveis) foi responsável por -3,12% sendo: -1,21% de Encargos Setoriais; -2,72% de Custos de Transmissão; 0,78% de custos com energia e 0,03% de Receita Irrecuperável. Já a Parcela B (Custos Gerenciáveis) correspondeu a 0,55% do reajuste tarifário.**

Na composição da Receita Líquida, a Parcela A (Custos não Gerenciáveis) participa com 79,2% e a Parcela B (Custo Gerenciável) com 20,8%, definida no valor de R\$ 2,519 bilhões.

A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste tarifário.

Participação no Reajuste Tarifário 2024 (Resolução Homologatória ANEEL 3.374/2024 e Nota Técnica 126/2024)		
Parcela A	Encargos Setoriais	-1,21%
	Custos de Transmissão	-2,72%
	Compra de Energia	0,78%
	Receitas Irrecuperáveis	0,03%
	Total Parcela A	-3,12%
Parcela B		0,55%
Reajuste Econômico (IRT), considerando variação tarifária da RTE		-2,57%
Componentes Financeiros do Processo Atual		-1,07%
Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior		6,66%
Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores		3,02%

Conforme tabela abaixo, o Reajuste Tarifário Anual – RTA de 2024 da Celesc-Distribuição conduz a um efeito médio nas tarifas a ser percebido pelos consumidores de 3,02%, sendo de 0,75%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de 4,19%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Efeito Médio do Reajuste Tarifário	
Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3 Kv)	0,75%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 Kv)	4,19%
Efeito Médio (AT+BT)	3,02%

5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

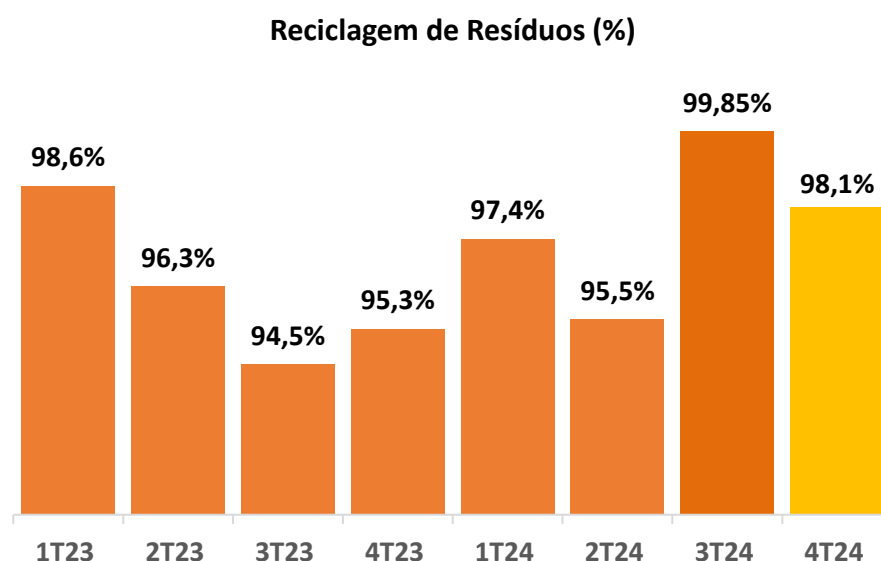
5.1 *Enviromental* (Ambiental)

No 4º trimestre de 2024, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição.

Resíduos do Sistema Elétrico de Potência

Em atendimento à Lei 12305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), a Celesc prioriza o aproveitamento de matérias-primas contidas em sucatas e resíduos resultantes após o consumo. No caso de equipamentos e peças retiradas em função da manutenção do Sistema Elétrico de Potência (SEP), Celesc tem como procedimento o aproveitamento do valor agregado dos materiais, de modo a destiná-los, sempre que possível, a terceiros que irão fazer o reuso (postes/cruzetas de madeira) ou reciclagem adequada de acordo com o tipo de material (medidores, transformadores de distribuição, outros). Estes resíduos constituem-se na maior parte do montante gerado pela empresa. No terceiro trimestre foram destinados, por meio de editais de alienação, 99,85% de materiais retirados do SEP para reciclagem ou reuso.

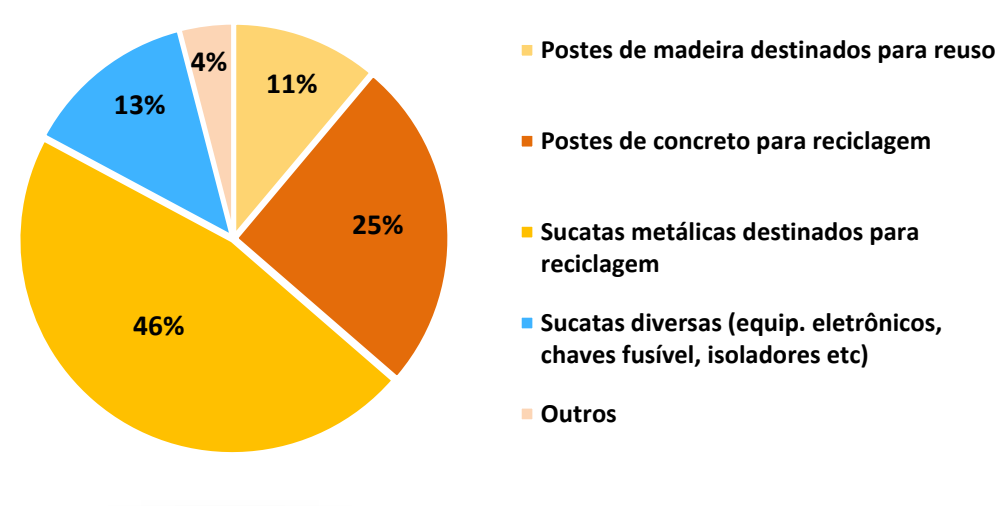
O gráfico abaixo demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 1T23 ao 4T24.



No quarto trimestre de 2024, foi destinado para uso e reciclagem um montante de 2.004,34 toneladas.

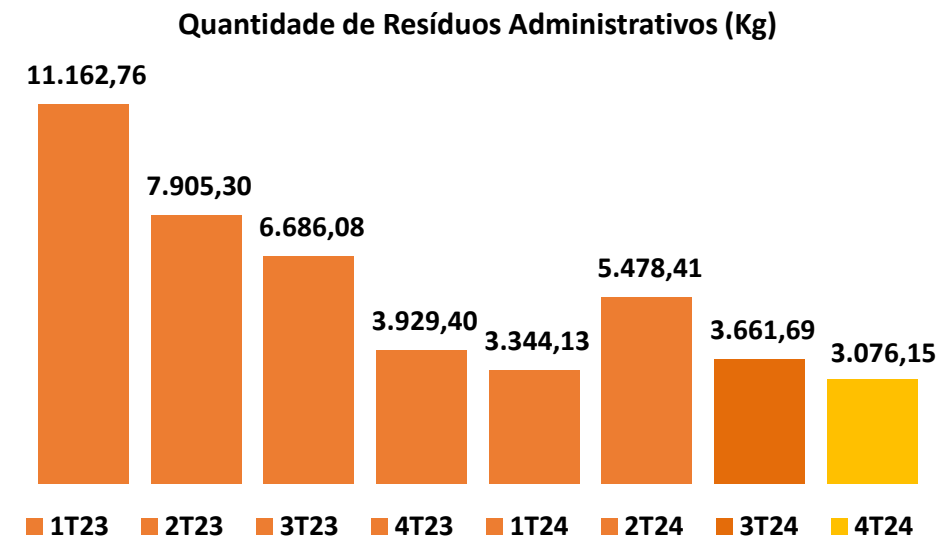
Conforme o inventário de Bifenilas Policloradas (PCB), em 2024, foram enviadas 14,3 toneladas para descontaminação e reciclagem para destinação final ambientalmente adequada.

O gráfico abaixo indica o Percentual por tipo de resíduos/sucatas do SEP enviados para reuso/reciclagem no 4T de 2024



Resíduos Administrativos

No quarto trimestre de 2024, foram encaminhados para processos de reciclagem 3.076,15 kg de resíduos recicláveis secos. O envio destes resíduos para reciclagem proporciona a geração de renda para cooperativas de materiais recicláveis, que atende também uma das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.



Resíduos orgânicos

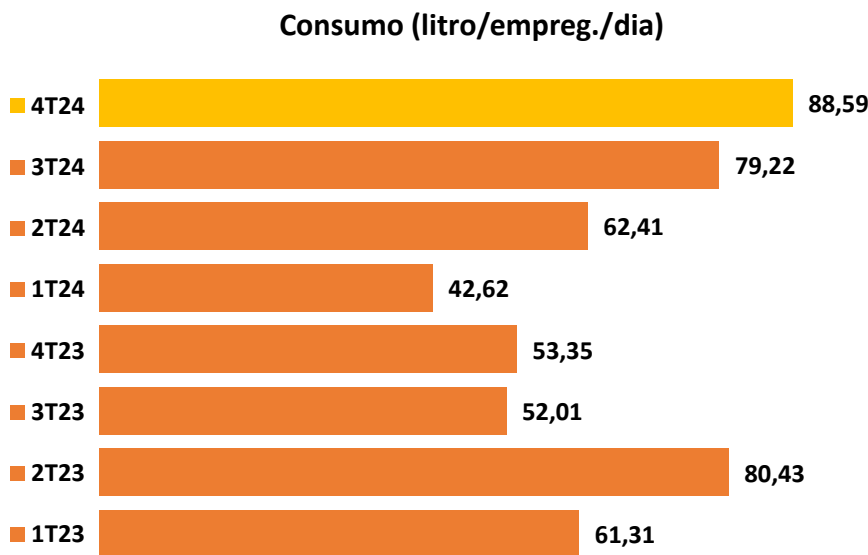
Na área dos resíduos administrativos, os resíduos orgânicos gerados em copas, restaurante e lanchonete da sede da Administração Central são encaminhados para compostagem. Esta é uma medida importante, uma vez que a presença de resíduos orgânicos no aterro sanitário os tornam uma fonte considerável de emissões de CH4 (gás metano). Desta forma, ao desviar esses resíduos de aterros sanitários, estamos contribuindo para minimizar a emissão deste gás que possui um alto poder poluente.

O envio de resíduos orgânicos para compostagem, também proporciona a redução da geração de chorume (efluente altamente poluidor) no aterro sanitário, facilitando a operação do tratamento de efluentes, a fim de evitar o impacto em recursos hídricos e no solo.

No quarto trimestre de 2024, conforme o gerenciamento de resíduos da administração central, foram pesados 5.489,88 toneladas de resíduos orgânicos, incluídos os resíduos do restaurante, lanchonete e copas do prédio da sede da Celesc. Este montante foi desviado do aterro sanitário e devidamente encaminhados para processos de compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal de Florianópolis, Lei 10501/2019.

Gestão de Água por Empregado

O consumo de água por empregado da Celesc Distribuição no quarto trimestre de 2024 foi de 88,59 litros por empregado por dia, mostrando um acréscimo em relação ao trimestre anterior, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo. Trata-se de um consumo acima do padrão para escritórios (50 litros/dia/empregado), o que vem sendo tratado pelo Plano de Consumo Consciente por meio de metas para a redução, e conscientização para a valorização deste recurso natural.



5.2 Social (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

Nesse quarto trimestre as principais iniciativas foram desdobramentos dos programas existentes, quais seja, Celesc nas Escolas, Jovem Aprendiz, Celesc Solidária e Celesc Voluntária, além de iniciativas que consolidam práticas relativas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais a Empresa é signatária. Confira a seguir os destaques.

Destaques do 4º trimestre de 2024

Responsabilidade Social em Parceria

Uma grande ação realizada foi o encontro promovido com instituições de acolhimento e apoio a crianças e jovens, em 1º. de novembro. Estiveram presentes representantes de diversas casas de acolhimento que oferecem acompanhamento pedagógico, psicológico, assistencial e esportivo no contraturno escolar.

O encontro marcou mais um passo no compromisso da Celesc em contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, ampliando o apoio a instituições que promovem inclusão e oportunidades educativas e esportivas. Dessa forma, ao alinhar-se com essas instituições, a Celesc reafirma seu papel como agente de transformação social, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento de sua comunidade, e incentivando a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Outra grande ação de destaque foi realizada em 25 de novembro, no Centro Catarinense de Reabilitação (CCR), na Capital, com a entrega da primeira etapa do projeto "Cores da Esperança", que emprega a Arte para transformar ambientes hospitalares de atendimento infantil em espaços mais acolhedores e humanizados para pacientes, familiares e equipes de saúde. O grande parceiro do projeto é o renomado artista plástico Luciano Martins, que cedeu gratuitamente ilustrações suas para decorar alas pediátricas e outros espaços hospitalares destinados às crianças.

O projeto vai alcançar todas regiões do Estado, mas já foi concluído, em dezembro, no Hospital Infantil Seara do Bem de Lages (Serra catarinense), Hospital Regional de São Miguel do Oeste e Hospital Universitário Santa Terezinha, de Joaçaba (Meio Oeste), sempre levando o mesmo espírito de acolhimento.

Programa Jovem Aprendiz

Em parceria com a ESAG/UDESC, a Celesc firmou um programa de treinamento para 170 adolescentes do seu Programa Jovem Aprendiz, realizado entre 4 de setembro e 9 de outubro.

Foram ministradas quatro oficinas de extensão, de forma presencial na Administração Central com transmissão online para setores descentralizados, para incrementar a formação desses jovens nas seguintes áreas temáticas: Comunicação, escuta ativa e relações interpessoais; Cultura, política e cidadania; Planejamento de Vida, e Esporte & Saúde.

As oficinas, de caráter teórico-prático, com carga horária total de 18h, foram supervisionadas por professores dos programas de extensão da ESAG/UDESC. Os certificados foram entregues em 9 de outubro, com aula de encerramento, na Administração Central.

No último trimestre do ano, o Ministério Público catarinense concedeu certificação novamente à Companhia como Empresa Cidadã por conta do trabalho realizado para inclusão desses jovens no mercado de trabalho, contribuindo para a formação deles e abrindo oportunidades para construção de um futuro melhor.

O ciclo de certificação das Agências Regionais começou em 31 de outubro, pela região Sul, e encerrou, em 4 de dezembro, com a entrega para a região do Alto Vale do Rio Itajaí, com sede em Rio do Sul.

O Programa Novos Caminhos é uma iniciativa da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (CEIJ) do Tribunal de Justiça de Santa Catarina junto com a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), que tem como finalidade promover as potencialidades e contribuir para a construção da autonomia de adolescentes, com idade acima de 14 anos, que estão ou passaram por medida de acolhimento, visando proporcionar-lhes a perspectiva de uma vida com qualidade e dignidade.

Programa Celesc nas Escolas

Desenvolvido para alunos de 8 a 11 anos, de escolas públicas e particulares, o Programa atendeu inúmeras instituições pelo estado ao longo do ano, multiplicando o conceito de Eletricidade com Segurança e Eficiência Energética.

Atualmente, é o Programa com maior número de ações desenvolvidas. Do Planalto Norte ao Sul, do Vale do Itajaí à Serra catarinense, do Litoral ao Oeste, celesquianos de 15 Agências Regionais e Administração

Central multiplicaram conteúdos sobre uso seguro e eficiente da energia elétrica para milhares de estudantes de ensino fundamental, em ações compatíveis com o calendário escolar. Ao todo, no trimestre, mais de 7 mil crianças forma impactadas pelo Programa foram ensino por meio de 259 empregados voluntários da Celesc.

Programa Celesc Voluntária

O voluntariado corporativo é uma prática corporativa que permite que a força de trabalho dedique parte do seu tempo e suas habilidades para ajudar em projetos e atividades com impacto social ou ambiental. Essas iniciativas visam contribuir positivamente para as comunidades de entorno e a sociedade em geral, respeitando as diretrizes de Responsabilidade Social.

No último trimestre do ano, foram realizadas ações em dois principais eixos de cidadania: Saúde e Meio Ambiente. Em 5 de outubro, dez celesquianos da Agência Regional de Jaraguá do Sul participaram de um pedágio solidário em prol da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Em 26 de outubro, foi a vez de voluntários da Agência Regional de Itajaí se engajarem na 5ª Semana de Lixo Zero de Itajaí, promovida todo ano pela Marina local para coletar resíduos e, em parceria com empresa do município, dar destinação correta aos materiais coletados, transformando-os em brinquedos e bancos de praças, entre outros objetos que retornam à sociedade.

Em dezembro, dois grupos de eletricitistas da Agência Regional Florianópolis se reuniram em duas datas, 11 e 26 de dezembro, para realizar um mutirão de limpeza de praias e parques da área continental da cidade.

As duas ações tiveram acompanhamento e orientação da empresa de grupo teve o acompanhamento da companhia municipal de limpeza pública e coleta de resíduos durante as duas ações. No total, foram recolhidos 8,5 metros cúbicos (equivalentes a duas caçambas cheias) de resíduos durante as ações.

Programa Celesc Solidária

Promove campanhas de arrecadação de doações junto aos empregados, para atender necessidades específicas e pontuais. O Programa conecta empregados e instituições sociais, previamente mapeadas, para exercer a solidariedade, a participação inclusiva e permite respostas rápidas a crises imediatas. As arrecadações mais recorrentes são de alimentos e brinquedos.

Um grande destaque desse Programa é o Natal Solidário, uma tradição corporativa que completou 19 anos em 2024, multiplicando gestos fraternos da família celesquiana com a doação de brinquedos e kits escolares para crianças de instituições públicas ou que estão em casas de acolhimento.

Nesta edição foram presenteados 2.678 crianças e adolescentes, além de 149 idosos. Também foram entregues 165 cestas básicas em comunidades e outros 500 quilos de alimentos não perecíveis foram encaminhados para associações assistenciais.

O Natal Solidário é resultado da mobilização e participação de empregados da Administração Central e todas as 16 Agências Regionais: Tubarão, Rio do Sul, Joinville, Concórdia, Joaçaba, Chapecó, São Bento do Sul, Videira, Jaraguá do Sul, Blumenau, Lages, Criciúma, Mafra, São Miguel do Oeste, Itajaí e Florianópolis.

5.3 Governance (Governança)

A Celesc está listada no segmento Nível 2 de governança corporativa da B3, prezando por regras de governança corporativa diferenciadas, que vão além das obrigações que a Companhia tem perante a Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.As.). Em busca constante pelo aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, *compliance* e transparência, a Companhia vem

Página | 61

atuando de forma inovadora frente aos novos desafios, sempre visando gerar valor às partes interessadas, sendo essa uma orientação vinculada às diretrizes do Conselho de Administração e aos objetivos do dia-a-dia da Companhia.

Cada vez mais latentes na sociedade, as práticas de ESG beneficiam empresas para que sejam sustentáveis e que tenham um bom desempenho social e de Governança. Nesse sentido, a Companhia promove a disseminação, entre os seus colaboradores, da política de Governança Corporativa através da *Accountability*, transparência e responsabilidade corporativa. Os negócios que buscam se atualizar na agenda ESG precisam refinar a visão de patrimônio e gestão da Companhia se quiserem vivenciar de forma plena a transformação para melhores resultados.

A existência de um Comitê de Ética, bem como um Código de Conduta Ética e uma série de Políticas, norteiam as ações e as boas práticas da Companhia. Destacamos as principais: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de Distribuição de Dividendos, Política de Compliance, Política de Responsabilidade Socioambiental, entre outras.

Destaque-se ainda que a dinâmica de funcionamento de Conselho de Administração, Composto por onze membros, sendo o percentual de conselheiros independentes de 80%, através dos seus comitês de assessoramento - Comitê de RH, Comitê de Finanças e de Comercialização e Comitê Estratégico, Regulatório e de Sustentabilidade, Comitê de Elegibilidade e Comitê de Auditoria Estatutário, permite um avanço bastante efetivo e robusto no conhecimento e controle da gestão estratégica entre os órgãos de administração e os acionistas minoritários da Companhia.

Por sua vez, a Companhia na Bovespa é componente do segmento de listagem da B3, no segmento Nível 2 de governança corporativa. Portanto, a participação dos stakeholders, na governança corporativa e integridade na Companhia, trouxe diversos benefícios para a companhia incluindo: melhoria da transparência, melhor posicionamento de mercado, redução de riscos, aumento de confiança resultando, portanto, em um maior valuation e atratividade para o mercado.

A integração de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) na Celesc se torna essencial para uma gestão responsável e para o sucesso sustentável da Companhia a longo prazo. Sua adoção é vista como um fator-chave para as empresas que desejam se destacar no mercado e garantir um futuro próspero e equitativo e deve ser considerada como parte fundamental de sua estratégia de gestão.

Como exemplo, nesse sentido, a Celesc deu início em 2024 a instalação de postos de recarga elétrica numa extensão de no máximo 50 km entre um posto e outro cruzando todo o território catarinense. O Objetivo é garantir que os veículos híbridos ou elétricos tenham a certeza de poderem circular por todo o Estado com a possibilidade de recarga ao longo de todo o trecho.

A Celesc pretende ainda realizar encontros com seus Fornecedores que prestam serviço ou fornecem produtos para a companhia de energia catarinense. O objetivo desta vez é debater estratégias para promover e ampliar as práticas ESG em toda a sua cadeia de fornecedores, reforçando o compromisso da Companhia em oferecer aos clientes soluções em energia cada vez mais sustentáveis.

A Celesc não quer somente falar o que faz, mas também está interessada em ouvir as demandas das empresas e saber de boas práticas sustentáveis que elas já utilizam e que podem ser adotadas em todos os contratos para que possamos distribuir aos nossos clientes uma energia ainda mais verde.

Essa abordagem não apenas fortalece a reputação da Companhia, mas também contribui para a construção de um ambiente de trabalho inclusivo e sustentável, que valoriza a diversidade e promove a transparência em todas as suas operações. A integração de práticas ESG também está alinhada com as expectativas dos consumidores, que estão cada vez mais conscientes e exigentes em relação às questões ambientais e sociais, e assim, já podemos dizer que hoje a importância das práticas sustentáveis nos vários setores econômicos no Brasil e no mundo já é um caminho sem volta nas organizações.

Desta forma a Celesc vem buscando perenizar na sua gestão esse caminho das políticas de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade, Mudanças Climáticas, Condições de Trabalho, direitos humanos e meio ambiente.

6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se estabeleceu no Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

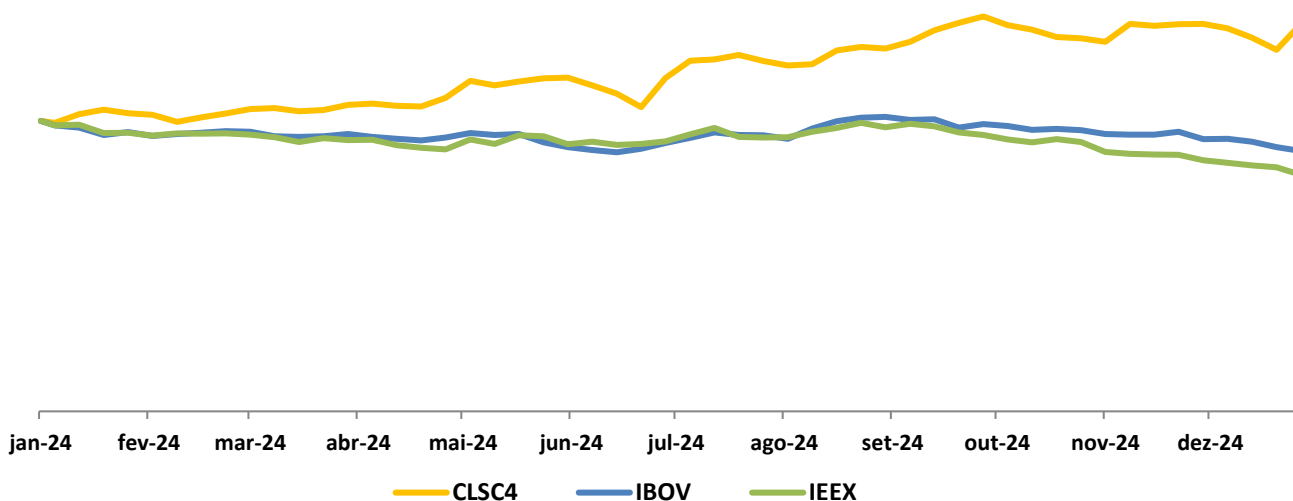
As **ações preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho negativo de **4,89% no trimestre, contudo no acumulado de doze meses foi positivo em 22,25%**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno negativo de 2,92% no trimestre e 7,93% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno negativo de 12,45% no trimestre e 18,60% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	65,35	67,74	72,47	84,00	79,89
Preço / Lucro	4,5x	4,3x	4,4x	4,8x	4,6x
Preço / Valor Patrimonial	0,8x	0,9x	0,9x	1,0x	0,9x
Volume médio negociado (Mil ações)	9	3	4	3	3
Volume médio negociado (R\$ Mil)	560	203	293	259	247
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.461	2.570	2.734	3.102	3.048
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	508	514	492	567	493
Rentabilidade (%)	9,08	3,66	8,78	17,70	-4,89
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	39,49	34,67	44,19	48,86	22,25
Rentabilidade Ibovespa (%)	12,08	-4,53	-3,28	6,38	-2,92
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	19,06	25,74	4,93	13,08	-7,93
Rentabilidade IEE (%)	11,13	-6,64	-0,41	1,73	-12,45
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	20,69	18,48	-3,07	5,12	-18,60

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 41 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Janeiro/24 – Dezembro/24



7. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 13/11/2023, a Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)' às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc Geração e da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

Em 07/12/2023, a Fitch Ratings atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo 'AA(bra)' às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A, com perspectiva estável

Em 05/07/2024, a Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)' às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' da sétima emissão de debêntures quirografárias da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

Em 07/11/2024, a Fitch Ratings atribuiu o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)' da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é estável.

8. Demonstrações Financeiras

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.					
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO			Em R\$ Mil		
Ativo	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.019.482	906.196	Fornecedores	992.713	1.089.092
Contas a Receber	2.238.333	1.952.160	Empréstimos	213.853	356.136
Estoques	21.432	23.270	Debêntures	202.251	166.193
Tributos a Recuperar	306.698	267.584	Salários e Encargos Sociais	217.785	224.899
Dividendos	14.807	9.667	Tributos e Contribuições Sociais	278.306	306.747
Ativo Financeiro	62.488	59.784	Dividendos Propostos	211.845	211.329
Outros Créditos	233.892	191.326	Taxas Regulamentares	23.278	73.509
Bônus Escassez Hídrica	1.138	-	Bônus Escassez Hídrica	1.149	1.146
			Passivo Atuarial	167.661	272.597
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	388.599	903.863
			Outros Passivos	233.164	106.733
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	46.811	7.596
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	2.140	10.836
			Instrumentos Financeiros Derivativos	70.230	
	3.898.270	3.409.987		3.049.785	3.730.676
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	208	208	Empréstimos	1.765.532	1.618.529
Contas a Receber	4.491	25.307	Debêntures	2.021.371	1.030.413
Ativo Financeiro Setorial			Salários e Encargos Sociais	8.969	27.899
Tributos Diferidos	659.034	854.645	Tributos Diferidos	108.460	98.092
Tributos a Recuperar	368.709	473.524	Taxas Regulamentares	78.661	84.045
Depósitos Judiciais	439.879	421.346	Provisão para Contingências	456.497	517.468
Ativo Indenizatório - Concessão	948.715	778.341	Passivo Atuarial	1.508.838	1.923.225
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	479.149	556.696	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	21.400	-
Outros Créditos	12.915	3.076	PIS/COFINS a restituir Consumidores	326.032	333.152
Investimentos	382.859	388.828	Tributas a recolher	17.096	-
Ativo Financeiro - Bonificação de Outorga			Passivo de Arrendamento - CPC 06	3.838	6.195
Imobilizado	210.394	193.249		6.316.694	5.639.018
Intangível	4.861.778	4.710.161		9.366.479	9.369.694
Ativo Contrato	771.357	486.893			
	9.139.488	8.892.274	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados		-
			Reservas de Lucro	2.350.938	1.866.898
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.159.975)	(1.414.647)
				3.671.279	2.932.567
Total do Ativo	13.037.758	12.302.261	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.037.758	12.302.261

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	4T24	4T23	Var %	12M24	12M23	Var %
Receita Operacional Bruta	4.202.588	4.112.210	2,2%	16.407.239	15.793.180	3,9%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.691.663	1.613.743	4,8%	6.650.988	5.979.762	11,2%
Suprimento de Energia Elétrica	61.084	110.130	-44,5%	337.363	421.769	-20,0%
Ativo Regulatório	(15.375)	231.694	-106,6%	278.405	701.778	-60,3%
Energia de Curto Prazo	103.379	44.539	132,1%	243.480	247.554	-1,6%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.778.270	1.608.881	10,5%	7.044.141	6.661.613	5,7%
Doações e Subvenções	209.681	179.474	16,8%	746.891	669.310	11,6%
Renda de Prestação de Serviços	7	91	-92,3%	660	832	-20,7%
Serviço Taxado	431	2.736	-84,2%	5.031	12.282	-59,0%
Receita Financeira	22.592	19.936	13,3%	84.040	80.338	4,6%
Outras Receitas	10.776	4.980	116,4%	30.505	20.587	48,2%
Receita de Construção	340.080	296.006	14,9%	985.735	997.355	-1,2%
Deduções da Receita Operacional	(1.390.412)	(1.392.907)	-0,2%	(5.748.381)	(5.390.572)	6,6%
ICMS	(540.057)	(491.466)	9,9%	(2.170.426)	(1.996.139)	8,7%
PIS/COFINS	(304.080)	(325.288)	-6,5%	(1.220.171)	(1.179.335)	3,5%
CDE	(518.317)	(548.906)	-5,6%	(2.248.423)	(2.109.325)	6,6%
P&D	(12.416)	(877)	1315,7%	(48.621)	(47.363)	2,7%
PEE	(12.066)	(23.202)	-48,0%	(47.409)	(46.117)	2,8%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.799)	(2.578)	8,6%	(10.686)	(10.040)	6,4%
Outros Encargos	(677)	(590)	14,7%	(2.645)	(2.253)	17,4%
Receita Operacional Líquida	2.812.176	2.719.303	3,4%	10.658.858	10.402.608	2,5%
Custos e Despesas Operacionais	(2.594.894)	(2.697.108)	-3,8%	(9.504.632)	(9.634.626)	-1,3%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.821.579)	(1.754.516)	3,8%	(6.908.642)	(6.839.008)	1,0%
Pessoal e Administradores	(235.264)	(225.285)	4,4%	(797.359)	(761.610)	4,7%
Despesa Atuarial	(37.097)	(38.217)	-2,9%	(143.173)	(145.446)	-1,6%
Material	(18.968)	(18.998)	-0,2%	(64.131)	(68.654)	-6,6%
Serviço de Terceiros	(95.517)	(102.192)	-6,5%	(362.238)	(371.212)	-2,4%
Depreciação e Amortização	(93.230)	(81.708)	14,1%	(347.416)	(314.601)	10,4%
Provisão Líquida	(127.320)	(249.444)	-49,0%	(373.276)	(514.763)	-27,5%
Reversão de Provisão	77.335	13.035	493,3%	165.306	119.836	37,9%
Outras Receitas/Despesas	96.826	56.223	72,2%	312.032	258.187	20,9%
Custo de Construção	(340.080)	(296.006)	14,9%	(985.735)	(997.355)	-1,2%
Resultado Equivalência Patrimonial	17.343	15.434	12,4%	65.565	57.121	14,8%
Resultado das Atividades - EBIT	234.625	37.629	523,5%	1.219.791	825.103	47,8%
Margem das Atividades (%)	8,3%	1,4%		11,4%	7,9%	
EBITDA (R\$ mil)	327.855	119.337	174,7%	1.567.207	1.139.704	37,5%
Margem EBITDA (%)	11,7%	4,4%		14,7%	11,0%	
Resultado Financeiro	(99.998)	27.396	-465,0%	(287.364)	(141.788)	102,7%
Receita Financeira	155.405	150.928	3,0%	410.698	680.604	-39,7%
Despesa Financeira	(255.403)	(123.532)	106,8%	(698.062)	(822.392)	-15,1%
LAIR	134.627	65.025	107,0%	932.427	683.315	36,5%
IR e CSLL	11.200	(20.118)	155,7%	(169.150)	(131.541)	28,6%
IR e CSLL Diferidos	(15.740)	44.055	-135,7%	(47.475)	5.260	-1002,6%
Lucro Líquido	130.087	88.962	46,2%	715.802	557.034	28,5%
Margem Líquida (%)	4,6%	3,3%		6,7%	5,4%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro Líquido de Exercício	715.802	557.034	715.802	557.034
Ajustes no lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais.	-754.347	(591.906)	1.210.300	1.060.330
Depreciação e Amortização	2.210	2.223	347.416	314.601
Perda na alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	-	-	79.952	56.721
Participação nos Lucros das Investidas por Equivalência Patrimonial, líquida de impostos	-746.585	(580.229)	-65.565	(57.121)
Atualização Ativo Financeiro – VNR	-	-	-30.020	(20.586)
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório – Concessão	-	-	1.849	1.111
Juros e Variações Monetárias	-3.604	(15.558)	503.397	443.974
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	-5.872	(157)	-104.743	34.990
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	-	-	-1.742	332
Despesas Atuariais	-	-	143.173	145.446
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	-	-	652	1.013
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivos de Arrendamento Líquidos	-	-	-48	(14)
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	-	-	9.384	-
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	194.010	93.920
Atualização /Juros Retorno/Bonificação Outorga/Ind. Usina Pery	-	-	-84.040	(80.338)
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	-496	1.815	216.625	126.281
(Aumento) Redução nos Ativos	-4.928	(15.378)	-325.363	607.221
Contas a Receber	0	-	-453.043	(278.563)
Tributos a Recuperar	-9.116	(17.594)	63.221	482.910
Depósitos Judiciais	4.137	2.056	9.925	43.054
Estoques	-	-	1.838	(3.251)
Ativos Financeiros (Setoriais, Bonificação de Outorga)	-	-	112.563	390.317
Subsídio CDE (Decreto no 7.891/2013)	-	-	1.623	(4.007)
Outras Variações nos Ativos	51	160	-61.490	(23.239)
Aumento (Redução) nos Passivos	-18.814	(32.873)	-782.397	(1.396.888)
Fornecedores	64	538	-96.379	72.579
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	345	282	-26.044	(25.282)
Tributos a Recolher	-19.177	(33.668)	8.951	(92.336)
Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-447.544	(196.062)
Taxas Regulamentares	-	-	-65.340	(17.824)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	-	1.153	(848.880)
Benefícios a Empregados	-	-	-283.628	(259.252)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	-	-	3	2
Outras Variações no Passivo	-46	(25)	126.431	(29.833)
Juros Pagos	-26	(23)	-356.279	(335.933)
IR e CSLL Pagos	-68	(3.009)	-180.373	(41.470)
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	-62.381	(86.155)	281.690	450.294
Adições Ativo Imobilizado	-	-	-34.244	(53.162)
Adições Ativo de Contrato	-	-	-985.735	(997.355)
Adições Ativo Intangível	-	-	-	(24)
Integralização de Capital	-	-	-	(152)
Recebimento Principal Mútuo D	-	-	-	-
Juros Recebidos Mútuo Celesc D	-	-	-	-
Dividendos e JCP Recebidos	314.190	274.340	64.925	41.011
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Investimento	314.190	274.340	-955.054	(1.009.682)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-67.966	(203.259)
Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	-	-	72.809	337.655
Ingressos de Debêntures	-	-	1.165.608	787.094
Pagamento de Debêntures	-	-	-159.767	(206.510)
Pagamento de Derivativos	-	-	-1.401	-
Pagamento de JCP e Dividendos	-211.369	(179.469)	-	-
Pagamento Passivo de Arrendamento	-233	(250)	-	-
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	-211.602	(179.719)	786.650	524.900
Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalente de Caixa	40.207	8.466	113.286	(34.488)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.671	48.205	906.196	940.684
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96.878	56.671	1.019.482	906.196
Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa	40.207	8.466	113.286	(34.488)

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	816.882	749.697	Fornecedores	987.140	1.078.555
Contas a Receber de Clientes	2.222.207	1.935.736	Empréstimos e Financiamentos	213.853	356.136
Estoques	21.369	23.202	Debêntures	195.965	160.192
Tributos a Recuperar	36.723	25.809	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	215.620	223.079
Outros	236.409	192.558	Demais Tributos a Recolher	245.890	252.864
Demais tributos a recuperar	194.251	171.322	Dividendos Propostos	175.302	174.528
			IRPJ e CSLL a Recolher	1.821	24.984
			Taxas Regulamentares	22.020	71.489
			Passivo Atuarial	167.661	272.597
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	388.599	903.863
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	46.811	7.596
			Outros Passivos	233.003	106.589
			Passivo de Arrendamento	1.932	10.603
			Instrumentos Financeiros Derivativos	70.230	
	3.527.841	3.098.324		2.965.847	3.643.345
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	4.491	25.307	Empréstimos e Financiamentos	1.765.532	1.618.529
Tributos Diferidos	659.034	854.645	Debêntures	1.990.254	994.826
Tributos a recuperar ou compensar	367.663	472.243	Taxas Regulamentares	78.569	83.387
Depósitos Judiciais	338.469	322.544	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	8.969	27.899
Ativo Indenizatório - Concessão	946.294	775.920	Passivo Atuarial	1.508.838	1.923.225
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	94.538	Provisão para Contingências	426.521	484.720
Outros Créditos	12.915	3.076	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	326.032	333.152
Intangível	4.816.147	4.662.285	Passivo Financeiro Setorial	21.400	-
Imobilizado	5.106	15.623	Tributos a Recolher	17.096	
Ativo de Contrato	771.357	486.893	Passivo de Arrendamento - CPC 06	3.838	5.987
	3.100.223	3.035.166		6.147.049	5.471.725
				9.112.896	9.115.070
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	2.000.000	1.580.000
			Reservas de Lucro	1.371.474	1.406.608
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.035.053)	(1.290.280)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
				2.336.421	1.696.328
Total do Ativo	11.449.317	10.811.398	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.449.317	10.811.398

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	4T24	4T23	Var %	12M24	12M23	Var %
Receita Operacional Bruta	4.145.988	4.059.671	2,1%	16.205.341	15.597.798	3,9%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.684.756	1.606.611	4,9%	6.624.727	5.952.562	11,3%
Suprimento de Energia Elétrica	39.619	84.292	-53,0%	253.878	336.334	-24,5%
Ativo Regulatório	(15.375)	231.694	-106,6%	278.405	701.778	-60,3%
Energia de Curto Prazo	96.433	43.915	119,6%	232.169	241.536	-3,9%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.779.716	1.609.872	10,6%	7.047.854	6.665.223	5,7%
Doações e Subvenções	209.681	179.474	16,8%	746.891	669.310	11,6%
Renda de Prestação de Serviços	-	91	-100,0%	631	832	-24,2%
Serviço Taxado	431	2.736	-84,2%	5.031	12.282	-59,0%
Outras Receitas	10.647	4.980	113,8%	30.020	20.586	45,8%
Receita de Construção	340.080	296.006	14,9%	985.735	997.355	-1,2%
Deduções da Receita Operacional	(1.384.560)	(1.387.199)	-0,2%	(5.726.724)	(5.369.415)	6,7%
ICMS	(540.057)	(491.466)	9,9%	(2.170.426)	(1.996.139)	8,7%
PIS/COFINS	(299.384)	(320.623)	-6,6%	(1.202.876)	(1.162.297)	3,5%
CDE	(518.317)	(548.906)	-5,6%	(2.248.423)	(2.109.325)	6,6%
P&D	(12.066)	(546)	2109,9%	(47.409)	(46.117)	2,8%
PEE	(12.066)	(23.202)	-48,0%	(47.409)	(46.117)	2,8%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.670)	(2.456)	8,7%	(10.181)	(9.414)	8,1%
Outros Encargos	-	-	-	-	(6)	-100,0%
Receita Operacional Líquida	2.761.428	2.672.472	3,3%	10.478.617	10.228.383	2,4%
Custos com Energia Elétrica	(1.807.061)	(1.749.146)	3,3%	(6.876.543)	(6.790.947)	1,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.354.203)	(1.208.887)	12,0%	(4.818.154)	(4.808.133)	0,2%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(452.858)	(540.259)	-16,2%	(2.058.389)	(1.982.814)	3,8%
Custos e Despesas Operacionais	(754.130)	(926.552)	-18,6%	(2.527.338)	(2.736.202)	-7,6%
Pessoal e Administradores	(224.055)	(215.359)	4,0%	(753.132)	(722.850)	4,2%
Despesa Atuarial	(37.097)	(38.217)	-2,9%	(143.173)	(145.446)	-1,6%
Material	(18.717)	(18.684)	0,2%	(62.736)	(67.549)	-7,1%
Serviço de Terceiros	(90.066)	(97.534)	-7,7%	(343.169)	(354.381)	-3,2%
Depreciação e Amortização	(86.285)	(80.319)	7,4%	(335.974)	(309.008)	8,7%
Provisão Líquida	(124.671)	(247.296)	-49,6%	(369.932)	(479.065)	-22,8%
Reversão de Provisão	71.952	7.834	818,5%	156.697	84.168	86,2%
Outras Receitas/Despesas	94.889	59.029	60,7%	309.816	255.284	21,4%
Custo de Construção	(340.080)	(296.006)	14,9%	(985.735)	(997.355)	-1,2%
Resultado das Atividades - EBIT	200.237	(3.226)	6307,0%	1.074.736	701.234	53,3%
Margem das Atividades (%)	7,3%	-0,1%		10,3%	6,9%	
EBITDA	286.522	77.093	271,7%	1.410.710	1.010.242	39,6%
Margem EBITDA (%)	10,4%	2,9%		13,5%	9,9%	
Resultado Financeiro	(100.818)	19.018	-630,1%	(287.322)	(154.906)	85,5%
Receita Financeira	152.778	140.467	8,8%	401.376	665.929	-39,7%
Despesa Financeira	(253.596)	(121.449)	108,8%	(688.698)	(820.835)	-16,1%
LAIR	99.419	15.792	529,6%	787.414	546.328	44,1%
IR e CSLL	(1.013)	(25.548)	-96,0%	(158.286)	(120.306)	31,6%
IR e CSLL Diferidos	(11.978)	46.050	-126,0%	(38.024)	14.138	-368,9%
Lucro Líquido	86.428	36.294	138,1%	591.104	440.160	34,2%
Margem Líquida (%)	3,1%	1,4%		5,6%	4,3%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	12M24	12M23
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	787.414	546.328
Itens que não afetam o caixa:	1.139.082	1.087.966
Amortização/Depreciação	335.974	309.008
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(30.020)	(20.586)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	194.695	94.092
Contingências	(98.877)	35.121
Ativos e Passivos Financeiros	502.944	-
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	-	466.162
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	143.173	145.446
Baixa de Ativos	1.795	1.111
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	54	891
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	8	-
Baixas Ativo Intangível	79.952	56.721
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	9.384	-
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(387.478)	565.297
Contas a Receber de Clientes	(454.026)	(277.808)
Estoques	1.833	(3.256)
Tributos a Recuperar	70.737	507.245
Depósitos Judiciais	5.774	40.125
Recursos CDE / Conta no Ambiente de Contratação Regulada	-	-
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	1.623	(4.007)
Ativos Financeiros	48.218	328.271
Bônus Escassez Hídrica	-	-
Outros Créditos	(61.637)	(25.273)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(788.390)	(1.398.863)
Fornecedores	(91.415)	69.955
Salários e Encargos Sociais	(26.389)	(25.564)
Tributos e Contribuições Sociais	(2.898)	(91.133)
Taxas Regulamentares	(63.813)	(18.455)
Previdência Privada	-	-
Passivo Atuarial	(283.628)	(259.252)
Passivos Financeiros	(447.544)	(196.062)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.153	(848.880)
Bônus Escassez Hídrica	-	2
Outros Passivos	126.144	(29.474)
Caixa Proveniente das Operações	750.628	800.728
Juros Pagos	(353.535)	(332.315)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	(22.282)
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(917)	(1.684)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(173.258)	(15.883)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	222.918	428.564
Atividades de Investimento	(985.735))	(997.355)
Aquisição de Bens da Concessão	(985.735)	(997.355)
Atividades de Financiamento	830.002	482.835
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	72.809	337.655
Ingressos de Debêntures	1.165.608	787.094
Ingressos de Partes Relacionadas	-	(70.000)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(222.856)	(406.747)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(174.528)	(154.806)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(11.031)	(10.361)
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	72.809	337.655
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	67.185	(85.956)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	749.697	835.653
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	816.882	749.697

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	105.722	99.828
Contas a Receber	16.522	16.805
Ativo Financeiro	43.449	41.569
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery	19.039	18.215
Demais Tributos a Recuperar	1.681	1.690
IRPJ e CSLL a Recuperar	3.002	6.838
Estoques	63	68
Despesas Antecipadas	1.043	1.047
Outros Créditos	2	2
Dividendos e JCP	3.222	3.513

193.745189.575

Não circulante

Tributos a Recuperar	1.046	1.281
Depósitos Judiciais	470	449
Tributos Diferidos	-	-
Investimentos	116.697	110.942
Imobilizado	205.091	177.190
Intangível	42.698	44.441
Indenização Concessão	2.421	2.421
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	329.418	317.792
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	149.731	144.366

847.572798.882

Total do ativo1.041.317988.457

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Fornecedores	4.624	9.804
Tributos e Contribuições Sociais	9.837	9.747
Dividendos Propostos	45.072	43.616
Repactuação Risco Hidrológico GSF	-	-
Taxas Regulamentares	1.258	2.020
Debêntures	6.2.86	6.001
IRPJ e CSLL a Recolher	915	-
Outros Passivos	2.715	2.120

70.70773.308

Não circulante

Tributos Diferidos	108.460	-
Taxas Regulamentares	92	658
Provisão para Contingências	32	26
Debêntures	31.117	35.587

139.701134.363

Total Passivo210.408207.671

Patrimônio líquido

Capital Social	450.000	450.000
Reservas de Lucro	368.570	317.892
Ajuste de Avaliação Patrimonial	12.339	12.894
Ajustes para adoção IFRS	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-

830.909780.786

Total do passivo e patrimônio líquido1.041.317988.457

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	4T24	4T23	Var %	12M24	12M23	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	59.441	54.876	8,3%	211.093	204.208	3,4%
Fornecimento de Energia Elétrica	6.944	7.145	-2,8%	26.334	27.295	-3,5%
Suprimento de Energia Elétrica	22.823	27.171	-16,0%	88.894	90.556	-1,8%
Energia de Curto Prazo	6.946	624	1013,1%	11.311	6.018	88,0%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	15.657	13.829	13,2%	58.277	55.723	4,6%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	6.935	6.107	13,6%	25.763	24.615	4,7%
Outras Receitas	136	-		514	1	51300,0%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.852)	(5.708)	2,5%	(21.657)	(21.157)	2,4%
PIS/COFINS	(4.695)	(4.665)	0,6%	(17.295)	(17.038)	1,5%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(677)	(590)	14,7%	(2.644)	(2.247)	17,7%
RGR e P&D	(350)	(331)	5,7%	(1.212)	(1.246)	-2,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(130)	(122)	6,6%	(506)	(626)	-19,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	53.589	49.168	9,0%	189.436	183.051	3,5%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(17.322)	(7.694)	125,1%	(41.221)	(56.792)	-27,4%
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	-		-	(28.135)	-100,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(15.876)	(6.703)	136,8%	(37.508)	(25.047)	49,8%
Encargos do Uso do Sistema	(1.446)	(991)	45,9%	(3.713)	(3.610)	2,9%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(14.571)	(10.078)	44,6%	(43.649)	(36.986)	18,0%
Pessoal, Administradores	(5.543)	(4.849)	14,3%	(18.995)	(17.970)	5,7%
Material	(251)	(314)	-20,1%	(1.395)	(1.105)	26,2%
Serviço de Terceiros	(3.549)	(2.504)	41,7%	(12.721)	(10.322)	23,2%
Depreciação / Amortização	(6.393)	(837)	663,8%	(9.232)	(3.370)	173,9%
Provisões, líquidas	685	(332)	306,3%	679	(186)	465,1%
Provisão Líquida para Perdas de Investimentos	1.742	-		1.742	-	
Outras Receitas / Despesas	(1.262)	(1.242)	1,6%	(3.727)	(4.033)	-7,6%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	2.245	4.013	-44,1%	13.233	12.706	4,1%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	31.240	4.435	604,4%	93.858	66.570	41,0%
Margem das Atividades (%)	44,7%	72,0%	-38,0%	62,2%	55,7%	
EBITDA (R\$ mil)	28.592	36.246	-21,1%	125.289	105.349	18,9%
Margem EBITDA (%)	53,4%	73,7%		66,1%	57,6%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1.668	1.891	-11,8%	6.161	11.973	-48,5%
Receita Financeira	2.791	2.805	-0,5%	10.324	16.381	-37,0%
Despesa Financeira	(1.123)	(914)	22,9%	(4.163)	(4.408)	-5,6%
LAIR (R\$ mil)	25.609	37.300	-31,3%	123.960	113.952	8,8%
IR e CSLL	12.635	6.722	88,0%	(10.442)	(9.420)	10,8%
IR e CSLL Diferidos	(3.762)	(1.995)	88,6%	(10.369)	(8.878)	16,8%
Lucro Líquido (R\$ mil)	34.482	42.027	-18,0%	103.149	95.654	7,8%
Margem Líquida (%)	64,3%	85,5%		54,5%	52,3%	

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	12M24	12M23
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	103.149	95.654
Ajustes	(64.998)	(77.712)
Depreciação e Amortização	9.232	3.370
Equivalência Patrimonial	(13.233)	(12.706)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	20.811	18.298
Reversão de Provisão para Contingência	6	26
Variações Monetárias	(1.742)	332
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	4.057	(6.630)
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(685)	(172)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(25.763)	(24.615)
Crédito PIS/COFINS Depreciação	(58.277)	(55.723)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	596	108
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	66.936	57.543
Contas a Receber de Clientes	968	(833)
Tributos a Compensar ou Recuperar	1.600	(6.351)
Estoques	5	5
Adiantamento a Fornecedores	-	1.805
Depósitos Judiciais	14	873
Ativo Financeiro	44.771	43.172
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	19.574	18.874
Outros Ativos	4	(2)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(13.976)	(3.888)
Fornecedores	(5.180)	2.488
Taxas Regulamentares	(1.527)	631
Tributos e Contribuições Sociais	(7.864)	(6.422)
Outros Passivos	595	(585)
Caixa Proveniente das Operações	91.111	71.597
Juros pagos e recebidos	(1.801)	(1.911)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.047)	(22.578)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	82.263	47.108
Atividades de Financiamento	(49.894)	(57.065)
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(43.616)	(54.043)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(6.278)	(3.022)
Atividades de Investimento	(26.475)	52.959
Redução de Capital Investidas	-	-
Aquisição de Investimentos	-	(152)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(34.244)	(53.162)
Aquisição de Intangível	-	-
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	-	-
Dividendos recebidos	7.769	14.015
Juros Recebidos Mútuo	-	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.894	43.002
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	99.828	56.826
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	105.722	99.828

9. EVENTOS RELEVANTES

9.1. Celesc avança no mercado livre de energia com aprovação do Plano de Negócio para segmento varejista

Em dezembro, o Conselho de Administração da Celesc aprovou o Plano de Negócio para atuação da Empresa no mercado livre de energia, com foco na comercialização varejista. É mais um passo que representa um compromisso da Celesc em oferecer soluções inovadoras e competitivas aos catarinenses.

A estratégia de negócio contempla aspectos essenciais para a operação da Celesc Varejista, incluindo tipos de contratos, ações comerciais e de marketing, governança corporativa, e a forma de trabalho e fluxo de informações.

Para apoiar a Celesc nas tomadas de decisão e implementar a estratégia comercial aprovada, foi desenvolvido um simulador exclusivo para a comercializadora, que utiliza inteligência artificial para modelar os clientes conforme seu perfil de consumo e indicar os que apresentam maior margem para a Empresa e economia para o cliente de acordo com o produto ofertado.

9.2. Celesc inaugura Centro de Treinamento com 1.200 m² dedicados à capacitação e qualificação dos empregados

No dia 10 de dezembro, a Celesc inaugurou, o novo Centro de Treinamento que promete ser um marco na capacitação dos seus empregados. Com investimento total aproximado de R\$ 5 milhões, a estrutura moderna visa atender a uma crescente demanda por qualificação técnica, com foco em segurança e atualização tecnológica.

O Centro de Treinamento terá uma área de aproximadamente 1.200 m² e contará com uma infraestrutura de ponta, composta por oito salas de aula, duas salas de informática, um auditório com capacidade para 72 lugares, dois laboratórios de última geração, além de espaços para reuniões e um coworking.

A previsão é que cerca de 250 usuários sejam treinados no local a cada mês, com destaque para as capacitações da área técnica, como o Curso de Eletricista de Distribuição (CED), treinamentos relacionados às Normas Regulamentadoras (NRs) e reciclagens obrigatórias.

9.3. Programa de Eficiência Energética da Celesc recebe reconhecimento da CIER em três categorias

Em novembro, a Celesc teve seu Programa de Eficiência Energética reconhecido pela Comissão de Integração Energética Regional (CIER) em três categorias: Industrial, Residencial e Poder Público, Comércio e Serviços.

Conforme definido nas regras de participação, os certificados foram concedidos aos programas que alcançaram um nível de avaliação maior ou igual a 80%. No caso da Celesc, as três categorias certificadas atingiram os seguintes níveis: 87% no Industrial, 90% no Residencial e 92% no Poder Público, Comércio e Serviços.

A CIER é uma organização internacional que reúne empresas e organizações do setor energético dos países da América Latina, bem como membros associados e entidades relacionadas, com o objetivo de promover e favorecer a integração do setor energético na região.

9.4. Celesc é reconhecida em três categorias do 1º Prêmio Práticas inovadoras da CGE-SC

No dia 23 de outubro, a Celesc participou da cerimônia de entrega do 1º Prêmio Práticas Inovadoras, promovido pela Controladoria-Geral do Estado de Santa Catarina (CGE-SC). A Companhia conquistou o selo prata em três de seis categorias da premiação, que visa reconhecer as melhores práticas de controle da gestão pública no poder executivo estadual.

A Corregedoria da Celesc, recebeu prêmio na categoria Gestão Correcional, por meio da “Realização de sindicâncias em plataforma digital” que, trouxe benefícios como ganho de tempo, economia de material, agilidade e confiabilidade na busca de informações e segurança no seu armazenamento, além da elaboração de relatórios estatísticos.

O Departamento de Compliance, recebeu o selo prata pela iniciativa “Análise de integridade de agentes econômicos e parceiros”, na categoria Integridade e Compliance, pela aplicação do processo analítico Due Diligence em contratações de maior porte e vulnerabilidade, que resulta em uma classificação objetiva que traz recomendações para o monitoramento de contratos e indica possíveis vedações legais.

A Ouvidoria da Celesc, recebeu o prêmio da categoria Ouvidoria pelo case “Transformando a Ouvidoria em referência nacional”, reconhecendo práticas implementadas que fazem a Ouvidoria da Celesc ser reconhecida hoje como referência nacional, e levaram à conquista da Certificação ISO9001:2015 e do Prêmio Aneel, como segunda melhor do Brasil de 2023.

9.5. ANEEL define reajuste tarifário da Celesc abaixo da inflação com impacto médio de 3,02%

Em agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 20 de agosto, o reajuste anual da Celesc. O efeito médio ao consumidor ficou em 3,02%, abaixo da inflação de 4,50% do período (IPCA).

Para os consumidores do Grupo A, que representam as indústrias e grandes empresas com fornecimento em alta tensão, o reajuste foi ainda menor, de apenas 0,75%, mantendo a competitividade do setor industrial de Santa Catarina pelo segundo ano consecutivo. Para os consumidores do Grupo B, que incluem as residências, pequenos comércios e consumidores rurais conectados em baixa tensão, o reajuste foi de 4,19%, um patamar controlado e abaixo dos índices de inflação, garantindo que o impacto seja o menor possível para esses consumidores.

A tendência é que a tarifa da Celesc continue figurando entre as menores para as empresas com mais de 500 mil unidades consumidoras à medida que as demais distribuidoras comecem a anunciar seus reajustes.

9.6. Prêmio Abradee: Celesc tem a segunda melhor avaliação do Brasil entre os consumidores

Em 26 de agosto, a Celesc foi reconhecida como a segunda melhor distribuidora de energia do Brasil na categoria “Avaliação pelo Cliente”, em premiação realizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) em Brasília. No ano anterior, a Empresa tinha conquistado a terceira colocação.

A categoria leva em conta o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), que avalia a percepção do consumidor residencial urbano com relação ao fornecimento de energia, à informação e comunicação, à conta de luz, ao atendimento ao consumidor e à imagem da Companhia. A CPFL Santa Cruz foi a vencedora da categoria, a Celesc ficou em segundo lugar e a Energisa Paraíba em terceiro.